

Relatório Anual

2013



Índice

Mensagem da Diretoria	3
Informações Gerais	4
Informações de Participantes	13
Balanco Patrimonial	33
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - Consolidada	34
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada	35
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Por Plano de Benefícios	36
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Por Plano de Benefícios	47
Demonstração do Ativo Líquido - Por Plano de Benefícios	57
Demonstração das Provisões Técnicas - Plano de Benefícios Definidos	67
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	77
Relatório dos Auditores Independentes	114
Informações sobre a Política de Investimentos	116
Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos	152
Parecer Atuarial	167
Parecer do Conselho Fiscal	242
Ata de reunião do Conselho Deliberativo	243



Mensagem da **Diretoria**

2013: um ano dedicado a você

Para a Fundação Itaú Unibanco, cuidar do seu plano de previdência é construir, em parceria com você, um futuro cada vez melhor.

Focamos nossos objetivos nos mais de 52.600 mil participantes e assistidos, de forma transparente, buscando constantemente uma governança corporativa de qualidade. Essa excelência do trabalho procura maximizar os resultados, com uma administração segura e sustentável.

Queremos que a aposentadoria seja uma fase da vida tranquila para você e sua família, por isso, concentramos esforços para a melhoria contínua dos processos e no relacionamento.

Em 2013, conquistamos bons avanços nestes aspectos. Como exemplo, no informativo “Com você”, aperfeiçoamos as nossas comunicações, elaborando materiais para atender as necessidades de cada um dos participantes e assistidos, gerando mensagens mais direcionadas e personalizadas.

Além disso, atualizamos alguns controles internos de gestão, reestruturamos a Central de Atendimento, lançamos os guias “Chegou a hora! – saiba tudo sobre sua aposentadoria” dos planos CDs, para ajudar os participantes e assistidos no momento da aposentadoria, entre outras ações. Tudo para nos aproximarmos ainda mais!

Outro destaque foi o reconhecimento pelo 3º ano consecutivo, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), dessas e das demais ações realizadas pelo “Previdência em Foco”, o programa de educação financeira e previdenciária da Fundação Itaú Unibanco.

Mas não esqueça, você também tem um papel fundamental nesta caminhada: manter um planejamento financeiro e previdenciário, se atentando aos aspectos econômicos de forma consciente.

Você pode começar a fazer isso agora, lendo este Relatório Anual da Fundação Itaú Unibanco. Nas próximas páginas, acompanhe algumas das ações realizadas e os resultados da Fundação e do seu Plano de Aposentadoria no ano de 2013.

Boa leitura!

Diretoria Executiva

Educação agora e sempre!

A implantação e manutenção de um programa de **Educação Financeira e Previdenciária** atende a uma necessidade atual da sociedade por informação. Mudanças na economia no Brasil e no mundo apontam para a urgência no desenvolvimento de ações que eduquem financeiramente a população, colaborando na formação de pessoas responsáveis com suas finanças, que possam tomar decisões de maneira mais consciente.

Por isso a **Fundação Itaú Unibanco** investe continuamente no seu **Programa de Educação Financeira e Previdenciária**, promovendo conteúdos cada vez mais explicativos sobre o tema. Essa iniciativa está alinhada ao principal objetivo da **Fundação**, que é oferecer à sua população uma cultura de poupança, que possa incentivar o participante e assistido a se preparar e usufruir de uma vida mais segura e tranquila.

Consulte as ações realizadas no link “Educação Financeira e Previdenciária” do site www.fundacaoitauunibanco.com.br

A seguir, você acompanha as ações do "Previdência em Foco", o programa de Educação Financeira e Previdenciária da Fundação Itaú Unibanco.

Encontro das Associações de Aposentados, Conselheiros e Comitês de Planos

A cada semestre a Fundação Itaú Unibanco promove um encontro entre as Associações de Aposentados, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos para abordar, com especialistas convidados, temas relacionados à previdência.

A ação é compartilhada pelas fundações de previdência do Itaú Unibanco que, a partir desta iniciativa, podem contribuir com a formação de seus dirigentes e fomentar a educação financeira e previdenciária.

Em maio, os convidados assistiram à palestra de Osvaldo do Nascimento, presidente do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco, com o tema "Desafios do Segmento de Previdência Complementar para os próximos anos". Osvaldo traçou um amplo panorama da previdência hoje no Brasil e no mundo e falou das perspectivas geradas pelo novo cenário econômico e pela mudança no perfil demográfico.

O segundo encontro do ano foi marcado pela 16ª edição do evento, que aconteceu em novembro e contou com a apresentação do economista Gustavo Loyola. Com o tema "O Cenário Econômico e Político Atual e seus impactos no fundo de pensão", o economista abordou os assuntos relacionados ao cenário econômico do Brasil, hoje e no futuro.

Viver a vida: o valor que o tempo traz

A 10ª edição da festa de confraternização dos aposentados e pensionistas das entidades de previdência do Itaú Unibanco, conhecida como Viver a Vida, aconteceu nos meses de agosto e setembro, em cinco cidades – Recife, Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba e São Paulo.

Com o tema "O valor que o tempo traz", o evento trouxe uma série de informações sobre educação financeira e previdenciária nas peças de comunicação, como, por exemplo, no convite e cenários durante os eventos.

O encontro foi mais uma oportunidade para os assistidos e pensionistas reencontrarem amigos e reviverem histórias, tudo com muita diversão ao som da banda Golden Boys (um dos grupos de destaque da Jovem Guarda) e dj, além de um delicioso coquetel e jantar.

Confira as fotos do evento no site da Fundação, nos links "Notícias > Eventos".

Troca de Perfil de Investimentos

Em outubro, foi realizada a campanha para ajudar os participantes e assistidos dos Planos Itaúbanco CD, Futuro Inteligente e Itaúbank a se informarem e fazerem a melhor escolha sobre a possibilidade da troca de perfil de investimentos.

Foram desenvolvidas diversas peças de comunicação, como envio de material eletrônico personalizado (indicando a rentabilidade do perfil de cada participante), matérias nos informativos bimestrais “Com você” e revista Itaú Unibanco, além do aperfeiçoamento das informações no site – como campo de perguntas e respostas e área específica, reunindo todos os materiais desenvolvidos.

Também foram realizadas três palestras nos polos administrativos da patrocinadora para os participantes e reciclagem dos profissionais da Central de Atendimento e da equipe de atendimento da Fundação Itaú Unibanco.



Veja os material disponível no link “Perfil de Investimento” do site.

Inovações do Informativo “Com você”

O “Com você” completou 10 anos de veiculação para os participantes e assistidos da Fundação Itaú Unibanco. Em maio de 2013, as seções e conteúdos foram reformulados, além da divulgação de edições diferenciadas para assistidos e ativos, autopatrocinados e BPDs. O informativo bimestral está mais atrativo e traz informações sobre os planos, entrevistas e matérias com especialistas, temas de educação financeira e previdenciária e a seção “Atendimento & Você”, com respostas às principais dúvidas dos participantes e assistidos.

Consulte as edições do “Com você” no link “Informativos” do site.

Workshop dos Colaboradores

Realizado todos os anos, o evento para os colaboradores aconteceu em novembro e procurou alinhar as práticas de governança, estimular a melhoria dos fluxos de trabalho, reforçar os conhecimentos em previdência, bem como incentivar o trabalho em equipe com foco em performance, comunicação e confiança.

Cartão de Aniversário

O dia do aniversário é sempre uma data marcante para todos nós, afinal, representa o início de um novo ciclo. Ao longo de 2013, a Fundação Itaú Unibanco esteve junto dos seus assistidos e celebrou esse momento especial com o envio de cartões de aniversário.



Workshop Jurídico de Previdência Complementar

A 7ª edição do Workshop Jurídico de Previdência Complementar aconteceu no mês de junho e reuniu cerca de 80 pessoas - entre conselheiros, diretores e colaboradores das fundações, advogados e profissionais das áreas trabalhista, cível e previdenciária.

O evento procurou discutir as melhores estratégias para a defesa do patrimônio dos participantes e assistidos das fundações ligadas ao Itaú Unibanco. Foram realizados cinco painéis com palestrantes especialistas convidados.

Além disso, os participantes e assistidos foram informados sobre a cobertura do evento, por meio do informativo “Com você”, e souberam dos impactos sobre o patrimônio quando há ação judicial contra a entidade, como, por exemplo, o comprometimento de recursos importantes para o futuro de todos os vinculados, já que os custos destas ações são suportados pelo próprio plano.



3ª Pesquisa de Satisfação com participantes e assistidos

Durante o mês de dezembro, os participantes e assistidos responderam à terceira Pesquisa de Satisfação. A entrevista foi realizada por telefone e possibilitou identificar os pontos de melhoria e oportunidades de aperfeiçoamento na gestão e no relacionamento, além de fornecer subsídios para várias ações realizadas pela entidade.

As informações foram analisadas e divulgadas nos Informativos “Com Você” de Março/Abril de 2014.

Semana da Previdência

Entre os dias 2 e 6 de dezembro de 2013, os colaboradores do Itaú Unibanco participaram da Semana da Previdência, que tem como objetivo reforçar e conscientizar sobre a importância do planejamento previdenciário.

Os assuntos foram abordados em formato virtual, onde por meio de chamadas em e-mails personalizados, semanalmente eram apresentados vídeos com depoimentos dos diretores das fundações e especialistas no tema, além de dicas transmitidas pelos personagens do Uso Consciente do Dinheiro. Tudo para facilitar ainda mais o acesso as informações.



Os vídeos podem ser vistos a qualquer momento no Portal Itaú Unibanco, nos links “Feito para mim” > “Tudo por você” > “Vantagens” > “Previdência”.

Guia do Aposentado: para entender melhor os planos

Para ampliar o entendimento dos participantes e assistidos quanto às regras e benefícios de seus planos, a Fundação Itaú Unibanco lançou, em 2013, o guia “Chegou a hora! Saiba tudo sobre sua aposentadoria”, para os planos Itaúbanco CD, Futuro Inteligente e Itaubank.

O Guia é dividido em três capítulos que ajudam a entender os tipos de aposentadoria, opções de renda disponíveis, tributação do benefício, entre outros. As informações estão reunidas com uma linguagem simples para que os participantes e assistidos se programem e façam escolhas de forma mais consciente e entendam o seu papel em relação ao plano e à manutenção de sua poupança previdenciária.

Consulte o Guia de seu plano na rota “Meu Plano> Selecione seu plano> Guia Aposentado.”



Dia do Aposentado

A Fundação Itaú Unibanco participou da cerimônia do Dia Nacional do Aposentado, realizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), no dia 24 de janeiro de 2013.

O evento homenageia, com a entrega de diploma comemorativo, um representante de todos os assistidos da Fundação, como forma de reconhecer o respeito e a gratidão aos aposentados que colaboraram para a história da organização.

Veja as demais ações do Programa Previdência em Foco no site **www.fundacaoitauunibanco.com.br**, no link “Programa Educação Financeira e Previdenciária”.



Relatório de execução do Programa de Educação Financeira e Previdenciária

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) aprovou o relatório de execução do Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Fundação Itaú Unibanco – Previdência em Foco, que contém informações das atividades e ações realizadas em 2013.

Com a aprovação, a entidade fica dispensada de enviar o Relatório Anual impresso para todos os seus participantes e assistidos, que podem, visualizar o documento eletrônico, no site da Fundação Itaú Unibanco.

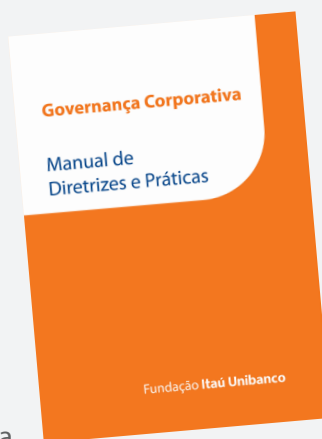
Participação no Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão

Em setembro, alguns representantes da Fundação Itaú Unibanco participaram do 34º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, organizado pela Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. O evento, que aconteceu em Florianópolis, reuniu cerca de 3 mil profissionais do setor, com o tema “Preservar e Avançar: da estratégia ao resultado”. Os debates do congresso permearam questões impactantes para os fundos de pensão, como a redução das taxas de juros, o aumento da expectativa de vida da população e a necessidade de fomentar a cultura previdenciária.

Atualização do Manual de Diretrizes e Práticas de Governança

Em 2013, foi disponibilizado no site da Fundação Itaú Unibanco, o Manual de Diretrizes e Práticas de Governança, com as políticas e iniciativas relacionadas ao controle de processos e administração de riscos, atualizado de acordo com as diretrizes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

O material apresenta os procedimentos da Entidade para atuar de modo eficiente, seguro e transparente, visando a sustentabilidade da gestão e saúde financeira dos planos.



Inovação no Empréstimo: solicitação on-line

O mundo está cada vez mais conectado e ágil. Por conta disso, em 2013, a Fundação Itaú Unibanco inovou oferecendo a possibilidade de solicitação on-line de empréstimos para alguns de seus planos, pelo site da entidade. A funcionalidade é interativa e facilita o acesso ao benefício, agilizando os pedidos e procedimentos, além de proporcionar mais comodidade aos aposentados.

Incorporação da Prebeg

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG (Prebeg) foi incorporada à Fundação Itaú Unibanco. A unificação foi aprovada em janeiro, pela Previc, e permitiu a otimização dos processos e aprimoramento da gestão.

Reforma da sede em Goiânia

Foi alterada, em abril, a identidade visual da unidade de Goiânia para a utilização da logomarca da Fundação Itaú Unibanco.

A mudança aconteceu por conta da incorporação do Plano Prebeg pela Fundação e reforça a integração dos planos e participantes e assistidos em uma só entidade.

Mudanças nos regulamentos dos planos

Os planos Franprev, Itaubanco CD, Itaubank, PAC, 002, Básico Itaulam, Suplementar Itaulam, Futuro Inteligente e Prebeg tiveram os respectivos regulamentos alterados durante 2013.

Os novos regulamentos estão disponíveis para consulta no site da Fundação, no link “Meu Plano” > “Selecione nome do plano” > “Regulamento”.

Mudança no Estatuto

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) aprovou em dezembro de 2013 alterações no Estatuto da Fundação Itaú Unibanco.

O documento está disponível na rota do site “Nossas Diretrizes > Estatuto”.

Nova Central de Atendimento

Em julho de 2013 a Central de Atendimento passou por mudanças para melhor atender aos participantes e assistidos que entram em contato por telefone com a Fundação Itaú Unibanco.

Além da ampliação do horário de atendimento para o período das 8h às 19h agora possui uma URA (Unidade de Resposta

Primeiras eleições da nova estrutura da Fundação Itaú Unibanco

A incorporação de novos planos pela Fundação Itaú Unibanco levou à criação de uma nova instância de gestão – os Comitês de Planos.

Por conta desta novidade, a Fundação realizou, em 2013, o primeiro processo eleitoral para os participantes e assistidos escolherem

seus representantes para três órgãos: o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e os Comitês de Planos que, juntamente com a Diretoria Executiva, são responsáveis pela gestão da entidade.

A votação foi realizada de forma eletrônica, pelo site e via URA – Unidade de Resposta Audível.

[Confira detalhes das Eleições realizadas na rota “Notícias>Eleições 2013”.](#)

Audível), que possibilita um atendimento mais personalizado, ágil e de maior qualidade.

A novidade fez parte de uma reestruturação, que teve início em maio, levando em conta pesquisas de mercado com outras entidades sobre as melhores práticas e ferramentas para aprimorar o atendimento, além dos resultados de pesquisas, realizadas com os participantes e assistidos, que apontaram possíveis melhorias.

Diretoria e Conselhos

Diretoria	Diretor Presidente	Sergio Guillinet Fajerman			
	Diretor de Investimentos	Gabriel Amado de Moura			
	Diretor Gerente	Arnaldo Cesar Serighelli Reginaldo José Camilo			
Conselheiros Indicados	Conselho	Cargo	Nome		
	Fiscal	Presidente Efetivo	Leila Cristiane Barboza Braga de Melo	Presidente Suplente	Ottavio Aldo Ronco
		Conselheiros Efetivos	Carlos André Guerra Barreiros	Conselheiros Suplentes	Konstantinos Jean Andreopoulos
			Marco Aurélio de Oliveira		Luiz Antonio da Fonseca
			Guilherme Augusto Marcondes Ferreira de Toledo Barros		Maria da Glória Chagas Arruda
			Hélio Eduardo Martinez Pavão		Andréa Vivan de Souza Coutinho
	Deliberativo	Rubens Pinto Ferreira		Roberto Teixeira de Camargo	
		Presidente Efetivo	Oswaldo Do Nascimento	Presidente Suplente	Claudio José Coutinho Arromatte
		Conselheiros Efetivos	Alexsandro Broedel Lopes	Conselheiros Suplentes	Cesar Padovan
			Marcelo Luis Orticelli		Gustavo Adolfo Funcia Murgel
Carlos Eduardo Monico			Fernando Marsella Chacon Ruiz		
Antônio Eduardo Marquez de Figueiredo Trindade	Luís Antonio Rodrigues				
	José Virgilio Vita Neto		Claudio César Sanches		
Conselheiros Eleitos - Indicação Assistidos	Conselho	Cargo	Nome		
	Deliberativo	Efetivo	Messias Caetano Neto Eurípedes Arantes Freitas	Suplente	Cleide Xavier Rocha Foureaux Luiz Fernando Pinheiro
	Fiscal	Efetivo	Pedro Armando de Araújo Faria Silvio Caitano da Fonseca	Suplente	Aguinaldo José do Crato Luiz Fernando da Silva Telles
Conselheiros Eleitos - Indicação Ativos, Autopatrocinados e Optantes Pelo BPD	Conselho	Cargo	Nome		
	Deliberativo	Efetivo	Erica Monteiro Godoy André Luis Rodrigues	Suplente	Carlos Mauricio de Oliveira Cesar Gomes Caldana
	Fiscal	Efetivo	Ted Silvino Ferreira Mauri Sergio Martins De Souza	Suplente	Onisio Paulo Machado José Ribamar do Nascimento Pacheco

Órgãos de Administração | Base 31 de dezembro de 2013

Comitês dos Planos

Conselho	Cargo	Nome		
Itaubanco CD	Presidente	Gabriel Amado de Moura	Suplentes	Arthur Lopes Lencastre Pinheiro
	Membro	Reginaldo José Camilo		Lucimar Bruno Cilla
Indicação Assitidos	Eleito	Alberto Lacava	Suplentes	Joaquim Alves de Araújo Filho
Indicação Ativos, Autopatrocínados E Optantes	Eleito	Darci Torres Medina	Suplentes	Carlos Jose Alves Ferreira
PAC	Presidente	Reginaldo José Camilo	Suplentes	Lucimar Bruno Cilla
	Membro	Gabriel Amado de Moura		Arthur Lopes Lencastre Pinheiro
Indicação Assistidos	Eleito	José Claudio Arouca	Suplentes	Ivo Marques Ferreira
Indicação Ativos, Autopatrocínados e optantes pelo BPD	Eleito	Marcelo Abrahão		
PPU e Itaubank	Presidente	Gabriel Amado de Moura	Suplentes	Arthur Lopes Lencastre Pinheiro
	Membro	Arnaldo Cesar Serighelli		Gilson de Oliveira
Indicação Assistidos	Eleito	Henrique José Medeiros da Silva		
Indicação Ativos, Autopatrocínados e Optantes pelo BPD	Eleito	José do Egito Sombra	Suplentes	Elias de Souza Bertunes
Básico Itaulam, Suplementar Itaulam, Franprev, Itaú BD e Itaú CD	Presidente	Reginaldo José Camilo	Suplentes	Lucimar Bruno Cilla
	Membro	Arnaldo Cesar Serighelli		Lucimary Bondi Sartori
	Eleito	Adriano Campos Rodrigues	Suplentes	
	Eleito	Antonio Romano Ferrari	Suplentes	
Prebeg	Presidente	Arnaldo Cesar Serighelli	Suplentes	Carlos Ramiro Botelho de Souza
	Membro	Gabriel Amado de Moura		Arthur Lopes Lencastre Pinheiro
Indicação Assistidos	Eleito	Antonio Eustáquio Vieira	Suplentes	Diomar Dourado Guimarães
Indicação Ativos, Autopatrocínados e optantes pelo BPD	Eleito	José Geraldo Martins	Suplentes	Julciley Fernandes da Silva
Plano 002	Presidente	Arnaldo Cesar Serighelli	Suplentes	Carlos Ramiro Botelho de Souza
	Membro	Reginaldo José Camilo		Lucimar Bruno Cilla
Indicação Assistidos	Eleito	João da Motta Moreira Filho	Suplentes	Nádia Regina Barbosade Almeida
Indicação Ativos, Autopatrocínados e optantes pelo BPD	Eleito	Lauro Henrique Aguilar Bracarense	Suplentes	Antônio Guimarães de Oliveira

Total 41.164*

Plano Itaubanco CD

18.644

Plano Futuro Inteligente

9.456

Plano Itaubank

3.103

Plano Itaú BD

1.968

Plano Itaú CD

975

Plano de Benefícios 002

1.746

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

4.283

Plano de Benefícios Franprev

455

Plano Itaulam**

91

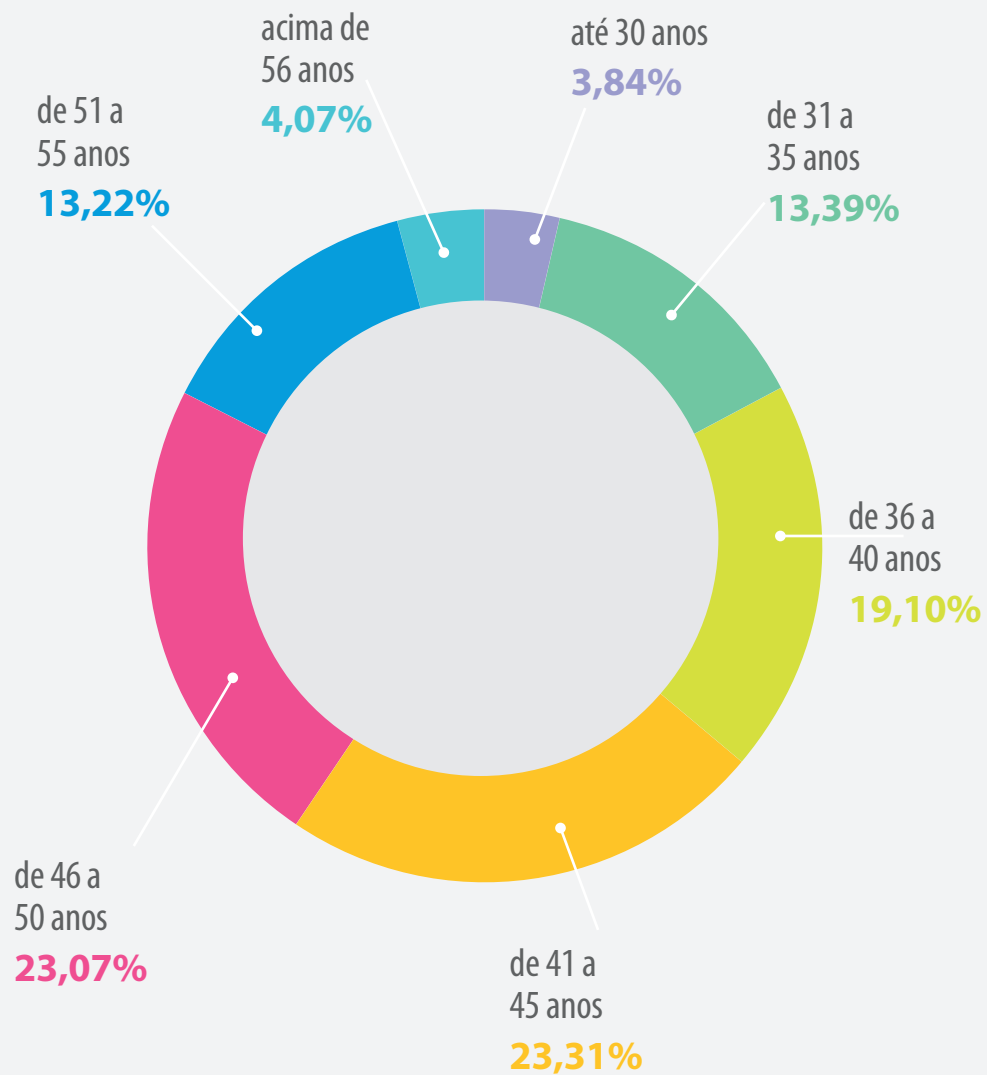
Plano Prebeg

443

* inclui optantes pelo BPD, autopatrocinados e participantes em fase de opção.

** constituído pelos Planos Básico e Suplementar

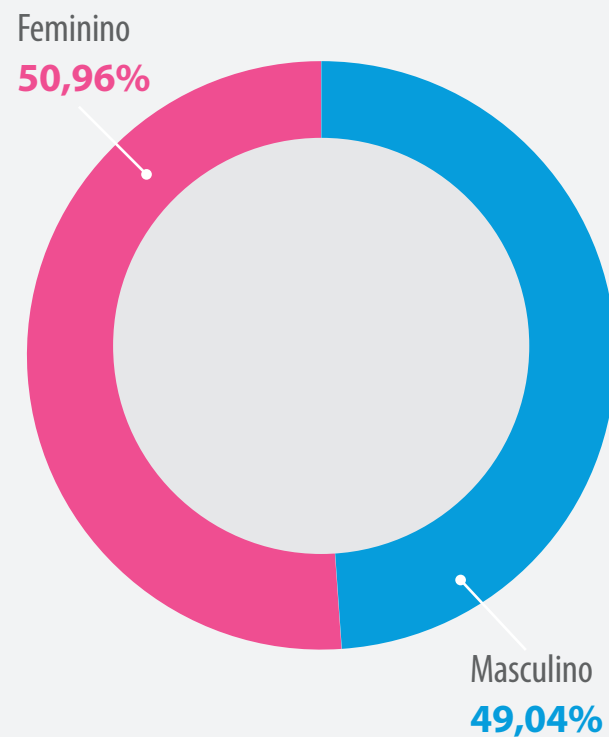
Faixas etárias



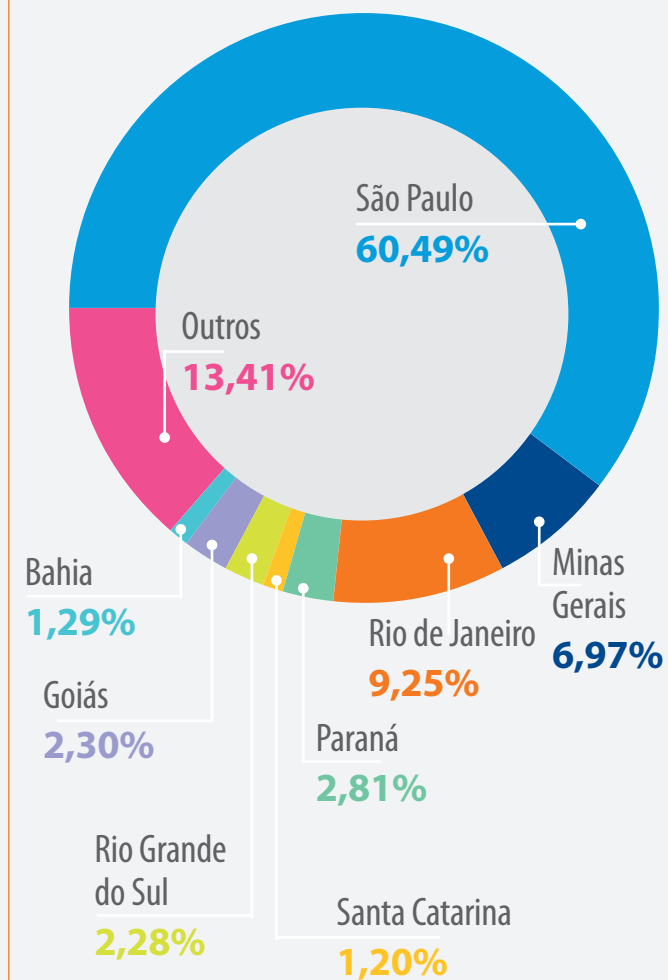
Idade média

Plano Itaúbanco CD	Plano Futuro Inteligente
44 anos	40 anos
Plano Itaúbank	Plano Itaú BD
43 anos	41 anos
Plano Itaú CD	Plano de Benefícios 002
43 anos	48 anos
PAC	Plano Franprev
44 anos	48 anos
Plano Itaulam	Plano Prebeg
45 anos	48 anos

Sexo



Presença nos estados



Total 12.403*

Plano Itaubanco CD



Plano Futuro Inteligente



Plano Itaubank



Plano Itaú BD



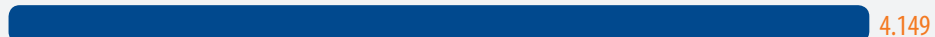
Plano Itaú CD



Plano de Benefícios 002



Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)



Plano de Benefícios Franprev



Plano Itaulam*

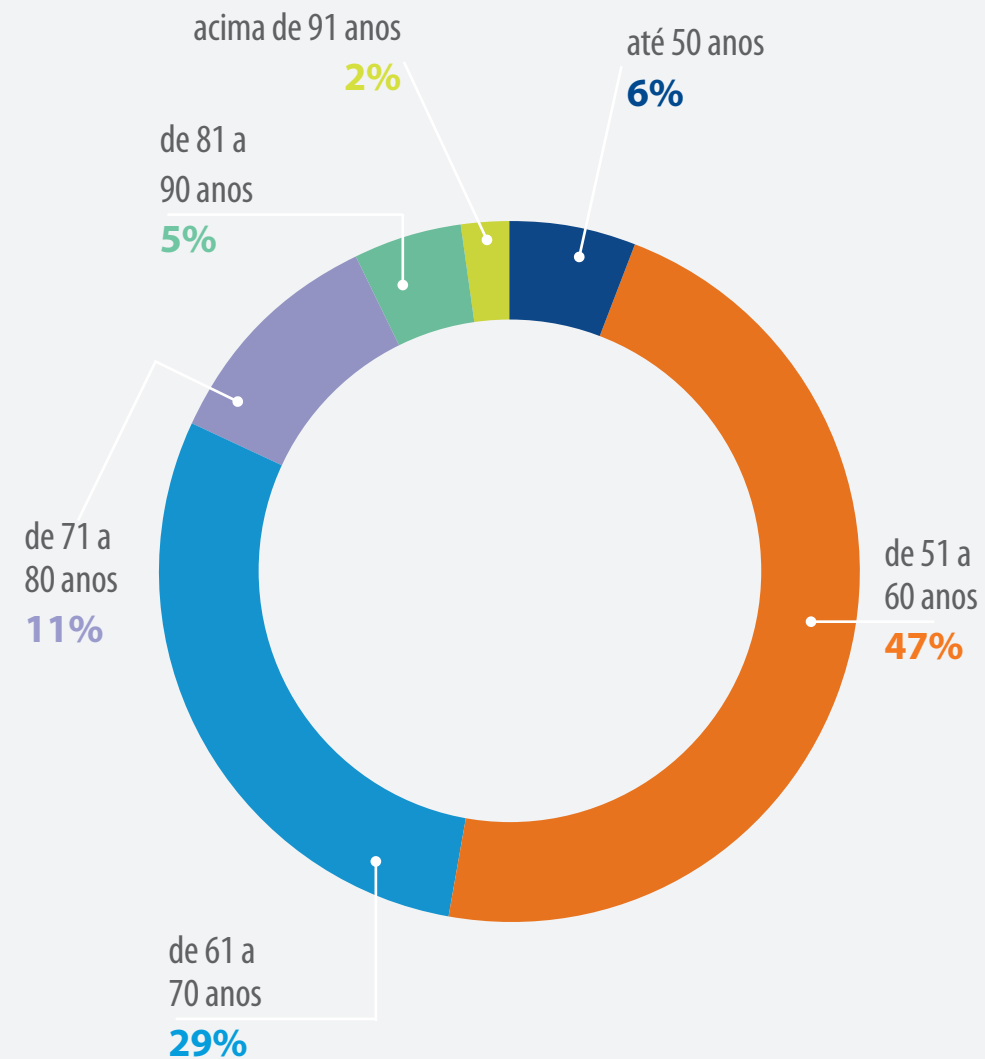


Plano Prebeg



* constituído pelos Planos Básico e Suplementar

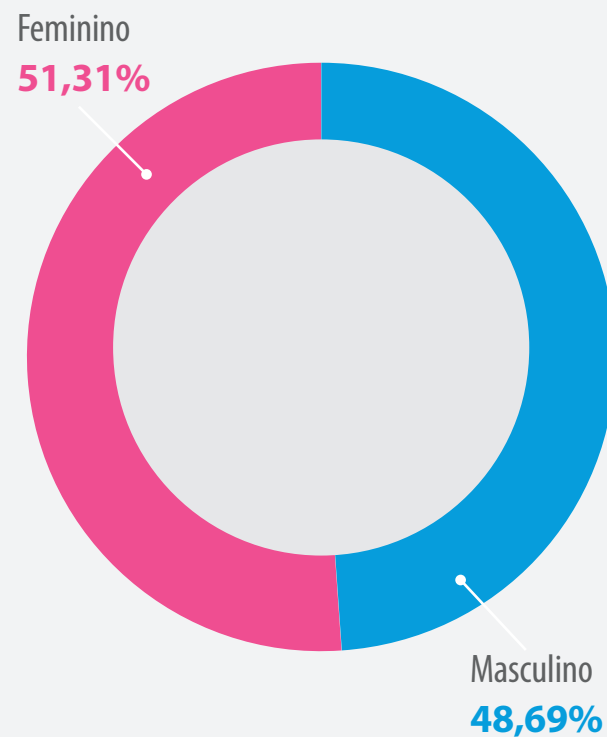
Faixas etárias



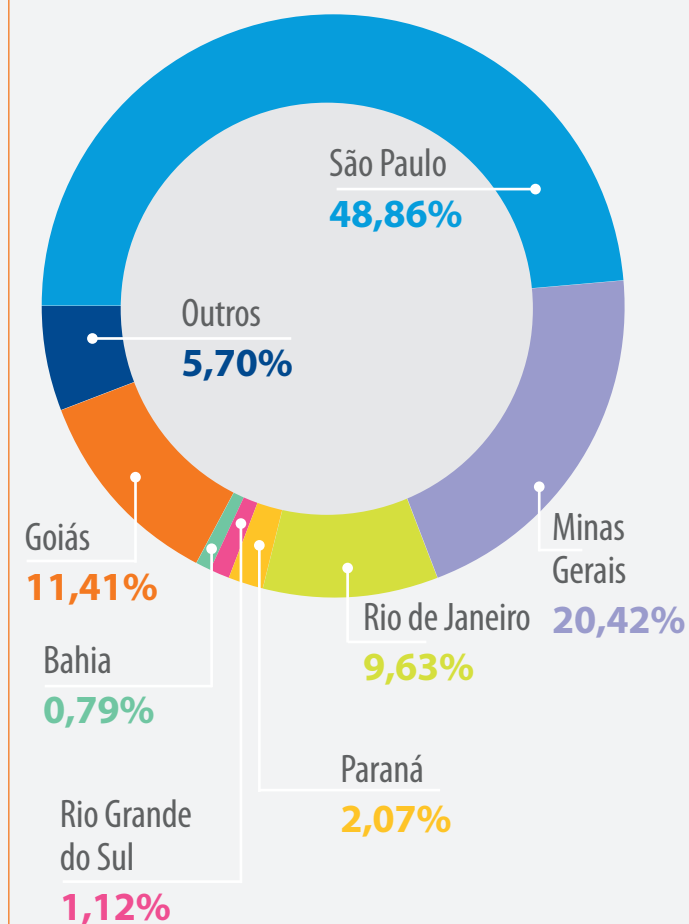
Idade média

Plano Itaúbanco CD	Plano Futuro Inteligente
55 anos	61 anos
Plano Itaúbank	Plano Itaú BD
61 anos	60 anos
Plano Itaú CD	Plano de Benefícios 002
60 anos	66 anos
PAC	Plano Franprev
64 anos	66 anos
Plano Itaulam	Plano Prebeg
61 anos	62 anos

Sexo

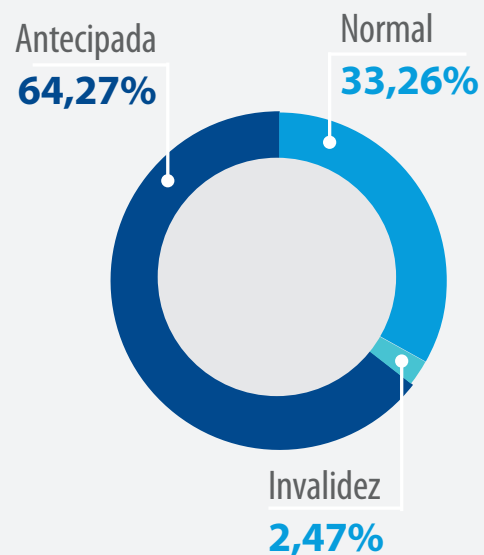


Presença nos estados



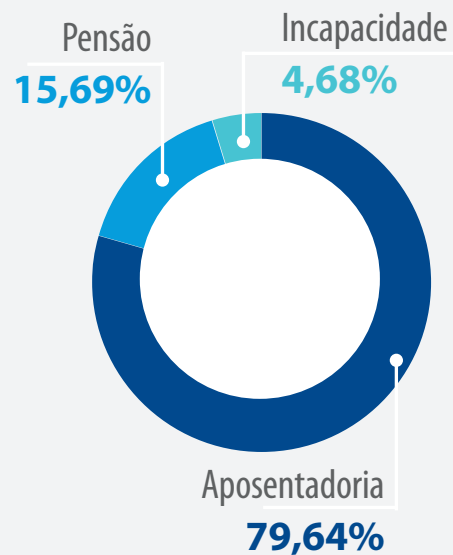
Tipo de benefício

Plano Itaubanco CD



Média de tempo de benefício Aposentados
2 anos

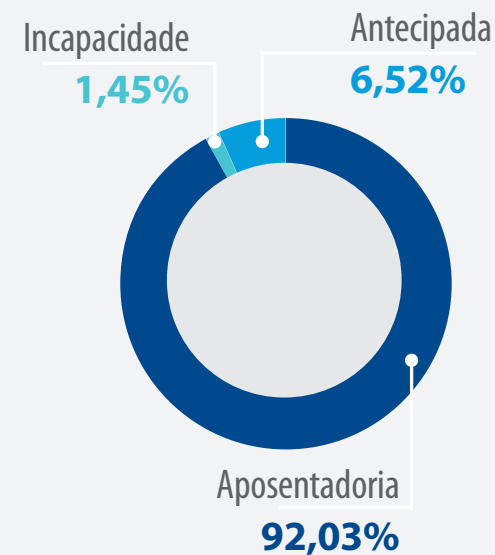
Plano Futuro Inteligente (PPU)



Média de tempo de benefício Aposentados
4 anos

Média de tempo de benefício Pensionistas
11 anos

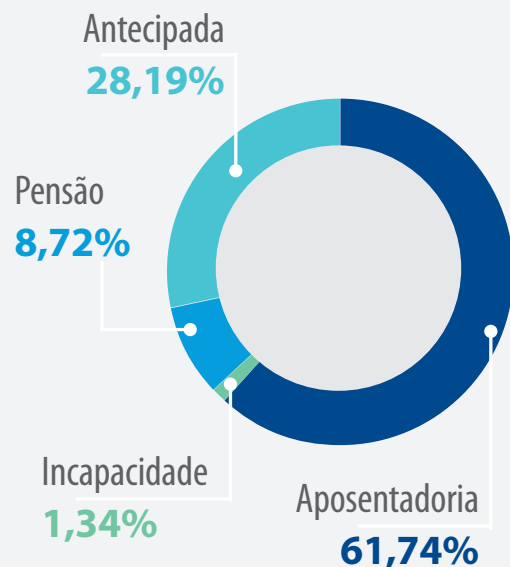
Plano Itaubank



Média de tempo de benefício Aposentados
4 anos

Tipo de benefício

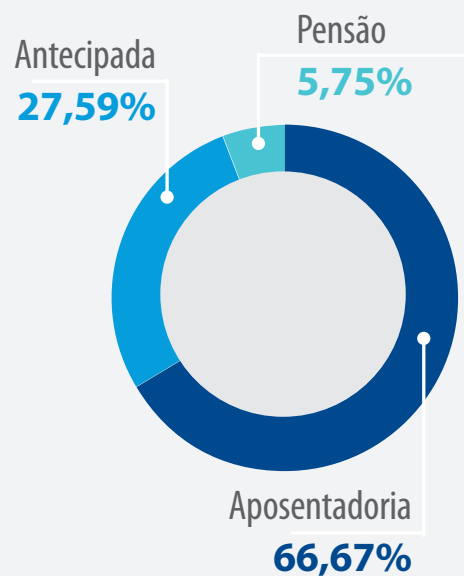
Plano Itau BD



Média de tempo de benefício Aposentados
5 anos

Média de tempo de benefício Pensionistas
7 anos

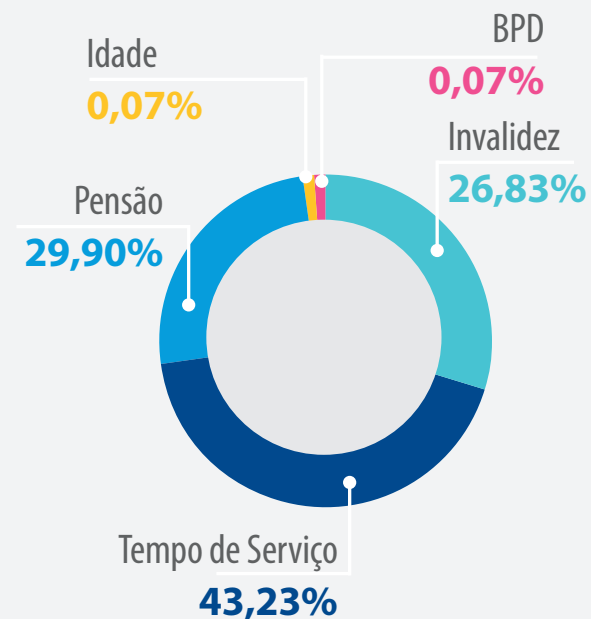
Plano Itau CD



Média de tempo de benefício Aposentados
4 anos

Média de tempo de benefício Pensionistas
4 anos

Plano de Benefícios 002



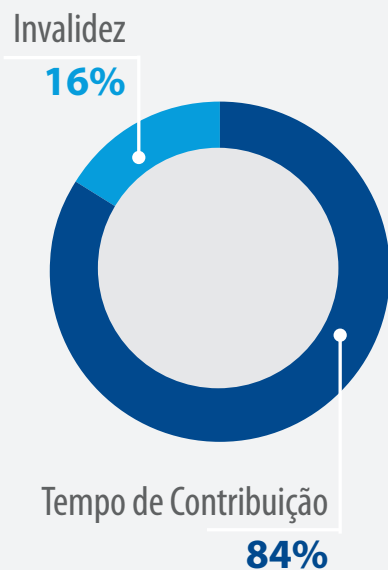
Média de tempo de benefício Aposentados
10,87 anos

Média de tempo de benefício Pensionistas
16,68 anos

Média de tempo de benefício Invalidéz
16,68 anos

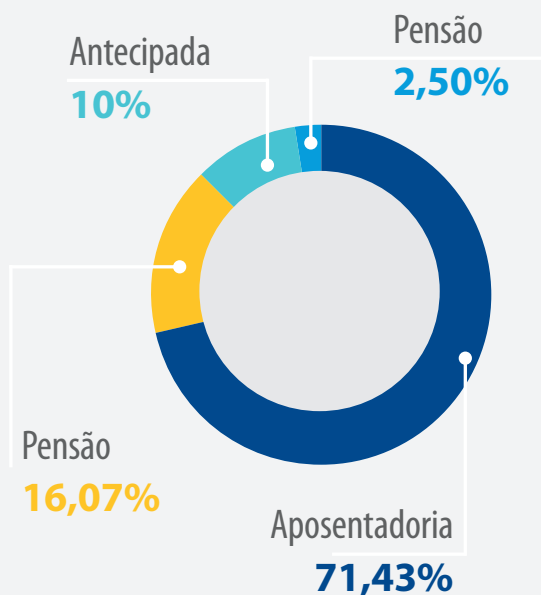
Tipo de benefício

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)



Média de tempo de benefício Aposentados
10 anos

Plano de Benefícios Franprev



Média de tempo de benefício Aposentados
10 anos

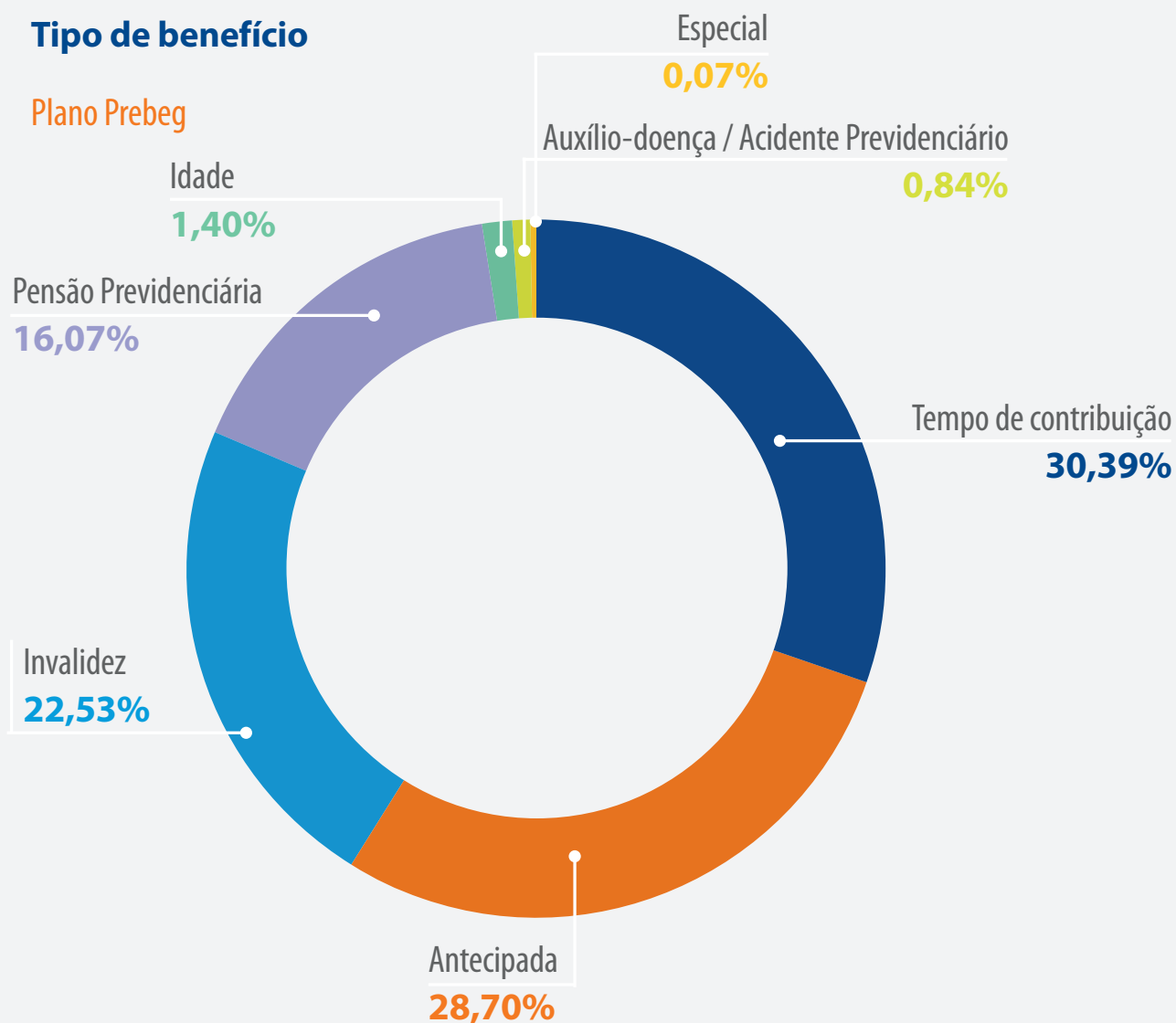
Média de tempo de benefício Pensionistas
5 anos

Plano Itaulam (básico e suplementar)



Média de tempo de benefício Aposentados
4 anos

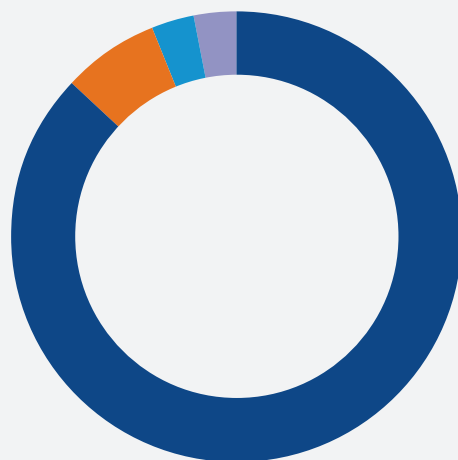
Tipo de benefício



Média de tempo de benefício Aposentados
14 anos

Despesas da Entidade | Previdência Complementar Consolidado

Despesas Investimentos TOTAL R\$ 28.775.670



Administração e custódia
87%

R\$ 24.964.872

PIS/COFINS
7%

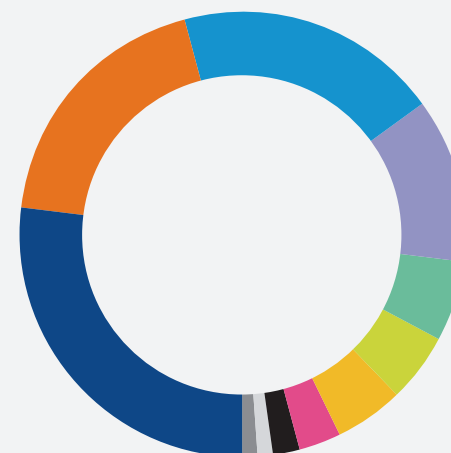
R\$ 2.167.613

Outras despesas
3%

R\$ 863.302

Gestão terceirizada
3%
R\$ 779.883

Despesas Previdenciais TOTAL R\$ 25.497.283



Informática
27%
R\$ 6.978.688

Pessoal próprio
19%
R\$ 4.868.248

Convênio de rateio de custos comuns
19%
R\$ 4.705.522

Demais despesas
12%
R\$ 3.066.108

TAFIC (taxa PREVIC)
6%
R\$ 1.602.885

Consultoria atuarial
5%
R\$ 1.393.135

Publicações e eventos
5%
R\$ 1.133.898

Gestão e manutenção de sede
3%
R\$ 727.533

PIS/COFINS
2%
R\$ 380.081

Auditoria externa
1%
R\$ 325.555

Assessoria jurídica
1%
R\$ 315.630

Despesas Investimentos TOTAL R\$ 359.125



Administração e custódia
80%

R\$ 289.086

PIS/COFINS

11%

R\$ 38.042

Gestão terceirizada

7%

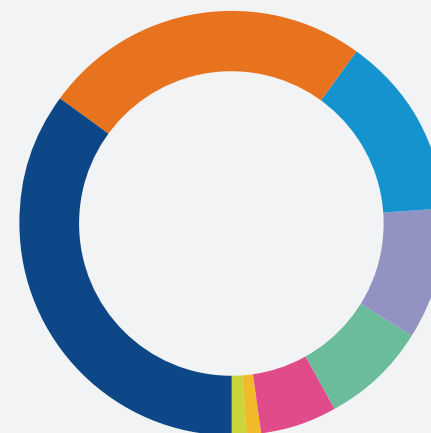
R\$ 24.739

Demais despesas

2%

R\$ 7.258

Despesas Previdenciais TOTAL R\$ 416.275



Informática

35%

R\$ 144.575

Convênio de rateio de custos comuns

8%

R\$ 34.656

Consultoria atuarial

25%

R\$ 104.076

TAFIC (taxa PREVIC)

6%

R\$ 24.000

Pessoal próprio

14%

R\$ 59.078

Assessoria jurídica

1%

R\$ 3.533

Demais despesas

10%

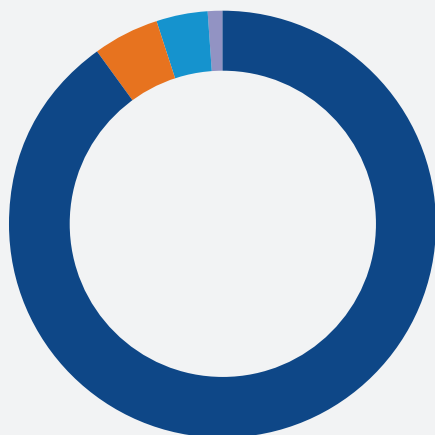
R\$ 43.647

Auditoria externa

1% (0,7%)

R\$ 2.710

Despesas Investimentos TOTAL R\$ 1.749.700



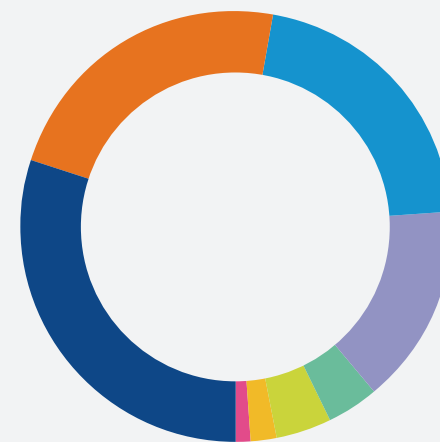
Administração e custódia
91%
R\$ 1.600.700

PIS/COFINS
5%
R\$ 81.361

Gestão terceirizada
3%
R\$ 60.871

Demais despesas
1%
R\$ 6.768

Despesas Previdenciais TOTAL R\$ 4.327.629



Informática
30%
R\$ 1.289.379

Convênio de rateio de custos comuns
23%
R\$ 1.009.953

Pessoal próprio
21%
R\$ 881.005

Demais despesas
15%
R\$ 630.505

Consultoria atuarial
4%
R\$ 189.843

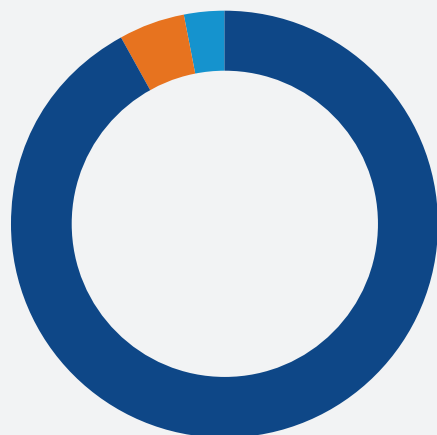
PIS/COFINS
4%
R\$ 186.585

Auditoria externa
2%
R\$ 79.813

TAFIC (taxa PREVIC)
1%
R\$ 60.000

Assessoria jurídica
0%
R\$ 546

Despesas Investimentos TOTAL R\$ 236.500



Gestão terceirizada
92%

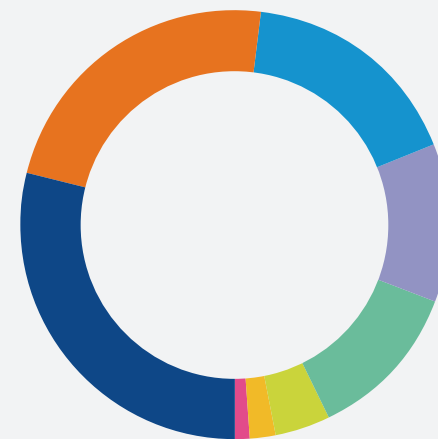
R\$ 218.641

PIS/COFINS
5%

R\$ 10.997

Outras despesas
3%
R\$ 6.862

Despesas Previdenciais TOTAL R\$ 879.533



Informática
29%
R\$ 252.744

Pessoal próprio
23%
R\$ 202.161

Consultoria atuarial
16%
R\$ 142.162

Convênio de rateio de custos comuns
13%
R\$ 116.067

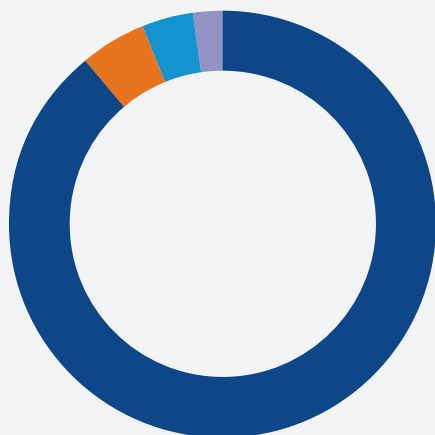
Demais despesas
12%
R\$ 107.611

PIS/COFINS
4%
R\$ 30.002

TAFIC (Taxa PREVIC)
2%
R\$ 19.500

Auditoria externa
1%
R\$ 9.286

Despesas Investimentos TOTAL R\$ 252.757



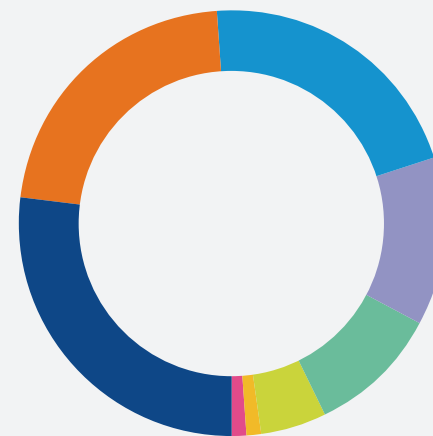
Administração e custódia
89%
R\$ 223.726

Gestão terceirizada
5%
R\$ 11.962

PIS/COFINS
4%
R\$ 11.767

Outras despesas
2%
R\$ 5.302

Despesas Previdenciais TOTAL R\$ 705.787



Convênio de rateio de custos comuns
27%
R\$ 190.552

Informática
22%
R\$ 153.121

Pessoal próprio
21%
R\$ 144.965

Consultoria atuarial
13%
R\$ 89.296

Demais despesas
10%
R\$ 71.656

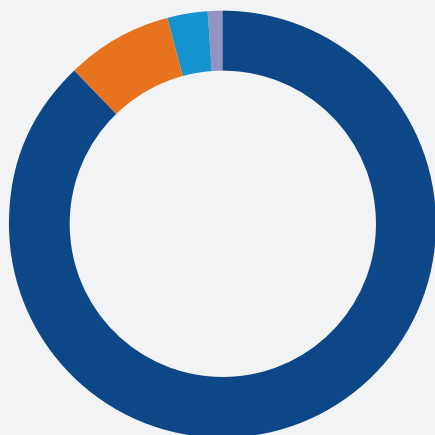
PIS/COFINS
5%
R\$ 37.007

TAFIC (taxa PREVIC)
1%
R\$ 10.500

Auditoria externa
1%
R\$ 7.465

Assessoria jurídica
0%
R\$ 1.225

Despesas Investimentos TOTAL R\$ 13.659.081



Administração e custódia
88%

R\$ 12.001.290

PIS/COFINS
8%

R\$ 1.075.996

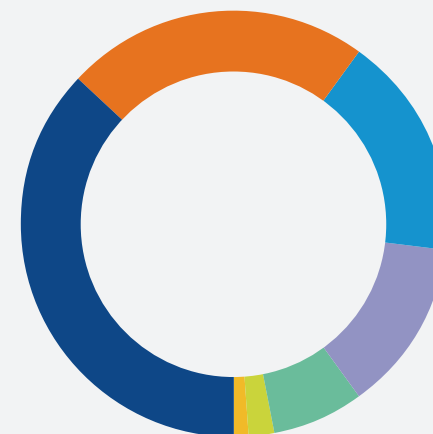
Outras despesas
3%

R\$ 491.044

Gestão terceirizada
1%

R\$ 90.751

Despesas Previdenciais TOTAL R\$ 8.672.327



Informática
37%
R\$ 3.236.600

Convênio de rateio de custos comuns
23%
R\$ 1.948.949

Pessoal próprio
17%
R\$ 1.504.026

Demais despesas
13%
R\$ 1.118.104

TAFIC (taxa PREVIC)
7%
R\$ 600.000

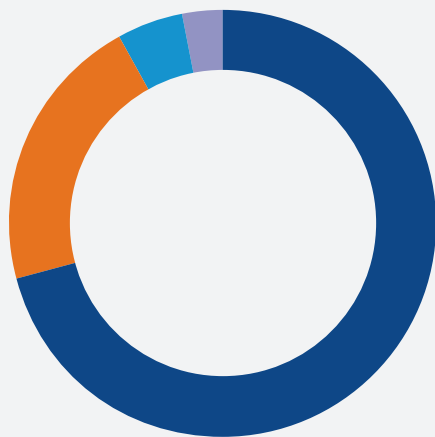
Auditoria externa
2%
R\$ 151.976

Consultoria atuarial
1%
R\$ 101.801

PIS/COFINS
0%
R\$ 10.691

Assessoria jurídica
0%
R\$ 180

Despesas Investimentos TOTAL R\$ 1.150.654



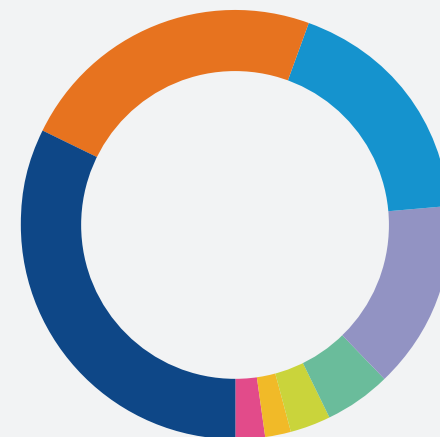
Administração e custódia
82%
R\$ 948.580

Gestão terceirizada
10%
R\$ 119.906

PIS/COFINS
5%
R\$ 53.505

Outras despesas
3%
R\$ 28.663

Despesas Previdenciais TOTAL R\$ 1.220.372



Informática
32%
R\$ 393.775

Consultoria atuarial
3%
R\$ 38.074

Convênio de rateio de custos comuns
23%
R\$ 275.902

TAFIC (taxa PREVIC)
3%
R\$ 36.000

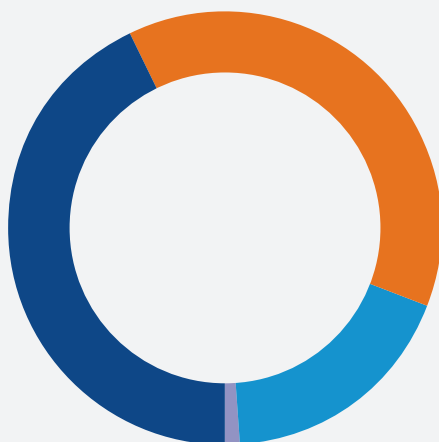
Pessoal próprio
18%
R\$ 226.982

Auditoria externa
2%
R\$ 21.374

Demais despesas
14%
R\$ 171.101

PIS/COFINS
5%
R\$ 57.164

Despesas Investimentos TOTAL R\$ 51.493



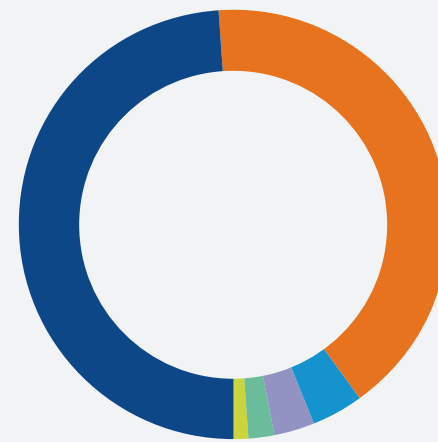
Administração e custódia
43%
R\$ 21.914

Gestão terceirizada
38%
R\$ 19.673

PIS/COFINS
18%
R\$ 9.347

Outras despesas
1%
R\$ 559

Despesas Previdenciais TOTAL R\$ 126.358



Informática
49%
R\$ 61.718

Consultoria atuarial
41%
R\$ 51.699

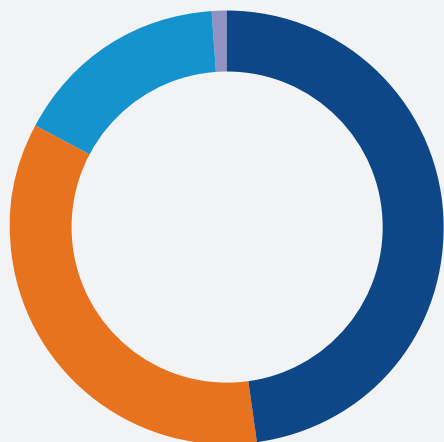
Pessoal próprio
4%
R\$ 4.847

Demais despesas
3%
R\$ 3.456

Convênio de rateio de custos comuns
2%
R\$ 2.763

TAFIC (taxa PREVIC)
1%
R\$ 1.875

Despesas Investimentos TOTAL R\$ 55.012



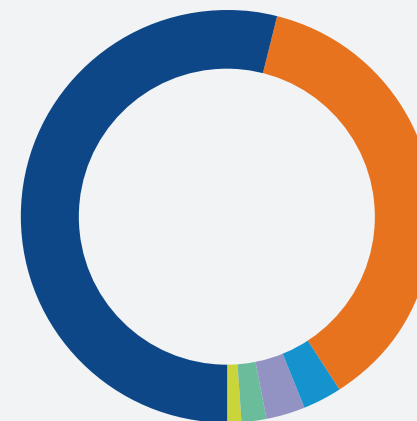
Administração e custódia
48%
R\$ 26.304

Gestão terceirizada
35%
R\$ 19.339

PIS/COFINS
16%
R\$ 8.829

Outras despesas
1%
R\$ 540

Despesas Previdenciais TOTAL R\$ 112.890



Informática
54%
R\$ 60.296

Consultoria atuarial
37%
R\$ 42.123

Pessoal próprio
3%
R\$ 3.627

Demais despesas
3%
R\$ 3.599

Convênio de rateio de custos comuns
2%
R\$ 2.107

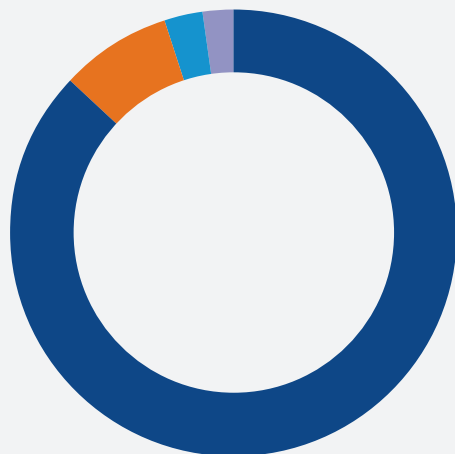
TAFIC (Taxa PREVIC)
1%
R\$ 975

Auditoria externa
0%
R\$ 163

Despesas da Entidade | Plano de Aposentadoria Complementar - PAC

Despesas Investimentos

TOTAL R\$ 7.242.822



Administração e custódia
87%
R\$ 6.289.676

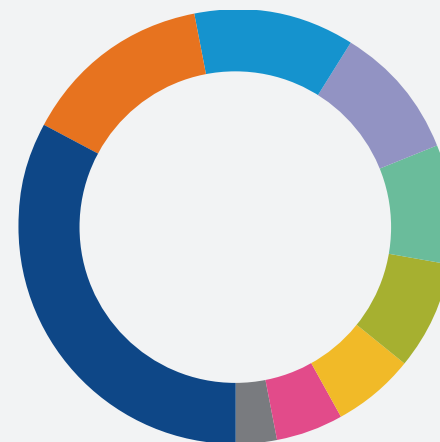
PIS/COFINS
8%
R\$ 593.358

Outras despesas
3%
R\$ 244.599

Gestão terceirizada
2%
R\$ 115.189

Despesas Previdenciais

TOTAL R\$ 5.869.996



Informática
19%
R\$ 1.120.749

Publicações e eventos
15%
R\$ 869.257

Convênio de cateio de custos comuns
14%
R\$ 850.564

Gestão e man. da sede
12%
R\$ 698.476

Pessoal próprio
12%
R\$ 694.170

Demais despesas
11%
R\$ 624.467

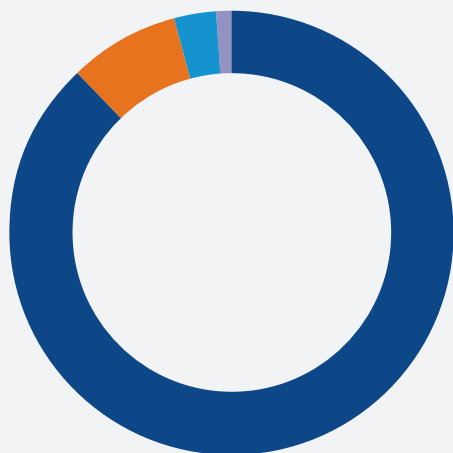
TAFIC (taxa PREVIC)
10%
R\$ 600.000

Consultoria atuarial
4%
R\$ 239.206

Assessoria jurídica
2%
R\$ 141.971

Auditoria externa
1%
R\$ 31.136

Despesas Investimentos TOTAL R\$ 2.616.744



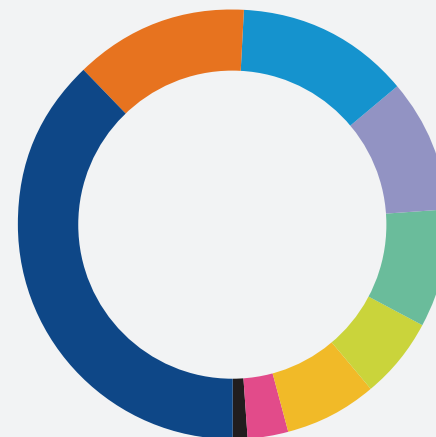
Administração e custódia
88%
R\$ 2.306.090

PIS/COFINS
8%
R\$ 219.228

Demais despesas
3%
R\$ 66.851

Gestão terceirizada
1%
R\$ 24.575

Despesas Previdenciais TOTAL R\$ 2.090.383



Pessoal próprio
38%
R\$ 791.004

Informática
13%
R\$ 265.731

Consultoria atuarial
13%
R\$ 265.701

Convênio de ratio de custos comuns
10%
R\$ 212.446

Publicação e eventos
9%
R\$ 182.768

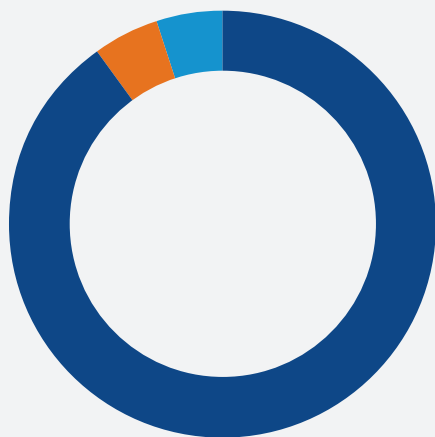
TAFIC (taxa PREVIC)
7%
R\$ 160.000

Demais despesas
6%
R\$ 136.363

Assessoria jurídica
3%
R\$ 59.844

Auditoria externa
1%
R\$ 16.526

Despesas Investimentos TOTAL R\$ 1.401.782



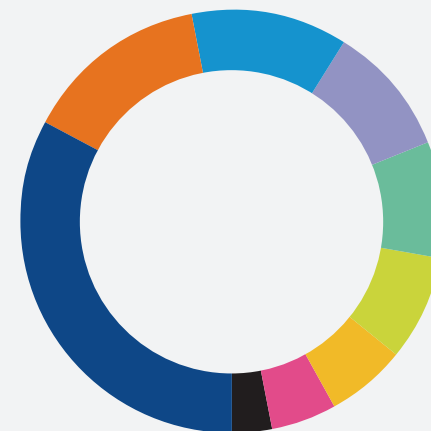
Administração e custódia
90%
R\$ 1.257.506

Gestão terceirizada
5%
R\$ 74.237

PIS/COFINS
5%
R\$ 65.183

Outras despesas
0%
R\$ 4.856

Despesas Previdenciais TOTAL R\$ 1.075.633



Pessoal próprio
33%
R\$ 356.383

Demais despesas
14%
R\$ 155.599

Consultoria atuarial
12%
R\$ 129.154

Assessoria jurídica
10%
R\$ 108.331

TAFIC (taxa PREVIC)
9%
R\$ 90.035

Publicações e eventos
8%
R\$ 81.873

Convênio de rateio de custos comuns
6%
R\$ 61.463

PIS/COFINS
5%
R\$ 58.632

Gestão e manutenção de sede
3%
R\$ 29.057

Auditoria externa
0%
R\$ 5.106

Balanço Patrimonial | Fundação Itaú Unibanco

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2013	31/12/2012
Disponível	291	732
Realizável	18.455.135	17.116.472
Gestão Previdencial (Nota 5)	113.441	112.359
Gestão Administrativa (Nota 5)	12.443	18.403
Investimentos (Nota 6)	18.329.251	16.985.710
Títulos Públicos	205.074	-
Créditos Privados e Depósitos	780.708	604.020
Ações	829.843	949.562
Fundos de Investimentos	15.965.049	14.113.400
Derivativos	92.169	201.042
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	423.415	438.706
Empréstimos	11.386	5.075
Depósitos Judiciais/Recursois	13.879	660.098
Outros Realizáveis	7.728	13.807
Permanente	117	79
Imobilizado (Nota 8)	117	79
TOTAL DO ATIVO	18.455.543	17.117.283

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

PASSIVO	31/12/2013	31/12/2012
Exigível Operacional (Nota 9)	24.578	21.921
Gestão Previdencial	18.550	8.932
Gestão Administrativa	6.023	6.673
Investimentos	5	6.316
Exigível Contingencial (Nota 10)	446.175	291.188
Gestão Previdencial	346.869	280.080
Gestão Administrativa	11.529	7.833
Investimentos	87.777	3.275
Patrimônio Social	17.984.790	16.804.174
Patrimônio de Cobertura do Plano	15.502.319	14.291.031
Provisões Matemáticas (Nota 11)	14.972.520	13.362.027
Benefícios Concedidos	7.359.942	5.814.414
Benefícios a Conceder	7.629.539	7.596.713
(-) Prov. Matemáticas a Constituir	(16.961)	(49.100)
Equilíbrio Técnico (Nota 12)	529.799	929.004
Resultados Realizados	529.799	929.004
Superávit Técnico Acumulado	529.799	929.004
Fundos (Nota 13)	2.482.471	2.513.143
Fundos Previdenciais	2.476.866	2.508.078
Fundos Administrativos	2.416	1.598
Fundos dos Investimentos	3.189	3.467
TOTAL DO PASSIVO	18.455.543	17.117.283

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração da Muta  o do Patrimônio Social - Consolidada | Funda  o Itaú Unibanco

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2013	31/12/2012	VARIA��O %
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	16.804.174	12.612.243	33
1. ADI��OES	787.074	3.061.918	(74)
(+) Contribui��es Previdenciais	130.166	62.472	108
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	602.148	2.957.203	(80)
(+) Receitas Administrativas	54.663	41.358	32
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	97	99	(2)
(+) Constitui��o de Fundos de Investimentos	-	786	(100)
2. DESTINA��OES	(771.815)	(592.580)	30
(-) Benefícios	(606.442)	(443.584)	37
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(110.946)	(107.348)	3
(-) Despesas Administrativas	(51.711)	(39.905)	30
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Administrativa	(2.245)	(1.743)	29
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(471)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	15.259	2.469.338	(99)
(+/-) Provisões Matemáticas	547.411	1.628.892	(66)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(537.044)	453.380	(218)
(+/-) Fundos Previdenciais	4.559	386.471	(99)
(+/-) Fundos Administrativos	804	(191)	(521)
(+/-) Fundos dos Investimentos	(471)	786	(160)
4. OPERA��OES TRANSITÓRIAS	1.165.357	1.722.593	(32)
(+/-) Opera��es Transitórias	1.165.357	1.722.593	(32)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	17.984.790	16.804.174	7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada | Fundação Itaú Unibanco

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.598	490	226
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	54.760	41.457	32
1. RECEITAS	54.760	41.457	32
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	7.490	2.412	211
Custeio Administrativo dos Investimentos	46.104	36.521	26
Resultado Positivo dos Investimentos	97	99	(2)
Outras Receitas	1.069	2.425	(56)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(53.956)	(41.648)	30
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(25.568)	(18.830)	36
Pessoal e Encargos	(4.868)	(3.212)	52
Treinamento/Congressos e Seminários	(168)	(170)	(1)
Viagens e Estadias	(389)	(162)	140
Serviços de Terceiros	(9.099)	(6.532)	39
Despesas Gerais	(10.570)	(8.425)	25
Depreciações e Amortizações	(1)	(2)	(50)
Contingências	(466)	(311)	50
Outras Despesas	(7)	(16)	(56)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(28.388)	(22.795)	25
Serviços de Terceiros	(26.492)	(21.281)	24
Depreciações e Amortizações	(55)	(24)	129
Contingências	(1.779)	(1.432)	24
Outras Despesas	(62)	(58)	7
2.3. ADMINISTRAÇÃO ASSISTENCIAL	-	-	-
2.4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	-	-	-
2.5. OUTRAS DESPESAS	-	(23)	(100)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	804	(191)	(521)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	804	(191)	(521)
6. Operações Transitórias	14	1.299	(99)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 + 6)	2.416	1.598	51

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano de Aposentadoria Complementar - PAC

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	72	48	50
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	12.759	10.565	21
1.1. RECEITAS	12.759	10.565	21
Custeio Administrativo dos Investimentos	12.498	9.792	28
Reversão de Contingências	-	27	(100)
Outras Receitas	261	746	(65)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(12.730)	(10.541)	21
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(5.877)	(4.473)	31
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(2.894)	(2.442)	19
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.983)	(2.031)	47
Pessoal e Encargos	(16)	-	100
Treinamento/Congressos e Seminários	(40)	(47)	(15)
Viagens e Estadias	(360)	(133)	171
Serviços de Terceiros	(414)	(753)	(45)
Despesas Gerais	(2.153)	(1.088)	98
Outras Despesas	-	(10)	(100)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(6.853)	(6.066)	13
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(186)	(205)	(9)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(6.667)	(5.861)	14
Serviços de Terceiros	(6.411)	(5.838)	10
Depreciações e Amortizações	(52)	(23)	126
Contingências	(204)	-	100
2.3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	-	-	-
2.4 OUTRAS DESPESAS	-	(2)	(100)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	29	24	21
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	29	24	21
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	101	72	40

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano Itaubanco CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	307	435	(29)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	23.361	20.436	14
1.1. RECEITAS	23.361	20.436	14
Custeio Administrativo dos Investimentos	23.141	19.156	21
Resultado Positivo dos Investimentos	69	48	44
Outras Receitas	151	1.232	(88)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(22.371)	(20.564)	9
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(8.712)	(8.103)	8
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(7.128)	(6.486)	10
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.584)	(1.617)	(2)
Pessoal e Encargos	-	(2)	(100)
Treinamento/Congressos e Seminários	(39)	(76)	(49)
Viagens e Estadias	(1)	-	100
Serviços de Terceiros	(164)	(86)	91
Despesas Gerais	(1.369)	(1.386)	(1)
Contingências	(11)	(67)	(84)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(13.659)	(12.461)	10
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(435)	(404)	8
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(13.224)	(12.057)	10
Serviços de Terceiros	(12.104)	(10.986)	10
Contingências	(1.076)	(1.071)	-
Outras Despesas	(44)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	990	(128)	(873)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	990	(128)	(873)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	1.297	307	322

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano FRANPREV

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	776	844	(8)
1.1. RECEITAS	776	844	(8)
Custeio Administrativo dos Investimentos	759	789	(4)
Outras Receitas	17	55	(69)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(776)	(844)	(8)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(417)	(493)	(15)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(256)	(256)	-
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(161)	(237)	(32)
Treinamento/Congressos e Seminários	(1)	(4)	(75)
Serviços de Terceiros	(110)	(147)	(25)
Despesas Gerais	(50)	(86)	(42)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(359)	(351)	2
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(7)	(15)	(53)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(352)	(336)	5
Serviços de Terceiros	(313)	(297)	5
Contingências	(38)	(39)	(3)
Outras Despesas	(1)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano de Benefícios 002

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4	7	(43)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.711	5.427	(13)
1.1. RECEITAS	4.711	5.427	(13)
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.568	5.127	(11)
Resultado Positivo dos Investimentos	-	2	(100)
Reversão de Contingências	1	2	(50)
Outras Receitas	142	296	(52)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.712)	(5.430)	(13)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.095)	(2.925)	(28)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(571)	(1.131)	(50)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.524)	(1.794)	(15)
Pessoal e Encargos	(707)	(800)	(12)
Treinamento/Congressos e Seminários	(6)	(14)	(57)
Viagens e Estadias	(15)	(29)	(48)
Serviços de Terceiros	(339)	(442)	(23)
Despesas Gerais	(454)	(501)	(9)
Depreciações e Amortizações	-	(1)	(100)
Outras Despesas	(3)	(7)	(57)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(2.617)	(2.484)	5
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(58)	(92)	(37)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.559)	(2.392)	7
Serviços de Terceiros	(2.333)	(2.120)	10
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Contingências	(219)	(271)	(19)
Outras Despesas	(6)	-	100
2.3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	-	-	-
2.4. OUTRAS DESPESAS	-	(21)	(100)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(1)	(3)	(67)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1)	(3)	(67)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	3	4	(25)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano Itaubank

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.377	1.566	52
1.1. RECEITAS	2.377	1.566	52
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.196	771	55
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.151	782	47
Outras Receitas	30	13	131
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.377)	(1.566)	52
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.226)	(784)	56
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(953)	(386)	147
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(273)	(398)	(31)
Treinamento/Congressos e Seminários	(6)	(8)	(25)
Serviços de Terceiros	(68)	(267)	(75)
Despesas Gerais	(142)	(86)	65
Contingências	(57)	(37)	54
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.151)	(782)	47
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(28)	(18)	56
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.123)	(764)	47
Serviços de Terceiros	(1.065)	(723)	47
Contingências	(54)	(37)	46
Outras Despesas	(4)	(4)	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano Itaulam BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	179	166	8
1.1. RECEITAS	179	166	8
Custeio Administrativo dos Investimentos	178	164	9
Outras Receitas	1	2	-
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(179)	(166)	8
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(127)	(117)	9
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(71)	(22)	223
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(56)	(95)	(41)
Treinamento/Congressos e Seminários	-	(1)	(100)
Serviços de Terceiros	(52)	(71)	(27)
Despesas Gerais	(4)	(23)	(83)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(52)	(49)	6
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(51)	(48)	6
Serviços de Terceiros	(41)	(40)	2
Contingências	(10)	(8)	25
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano Itaulam CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	169	136	24
1.1. RECEITAS	169	136	24
Custeio Administrativo dos Investimentos	168	134	25
Outras Receitas	1	2	(50)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(169)	(136)	24
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(114)	(85)	34
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(68)	(9)	656
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(46)	(76)	(39)
Treinamento/Congressos e Seminários	(1)	-	100
Serviços de Terceiros	(42)	(53)	(21)
Despesas Gerais	(3)	(23)	(87)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(55)	(51)	8
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(54)	(50)	8
Serviços de Terceiros	(45)	(44)	2
Contingências	(9)	(6)	50
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano de Previdência Unibanco

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	6.084	1.880	224
1.1. RECEITAS	6.084	1.880	224
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.995	1.362	193
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.750	439	299
Outras Receitas	339	79	329
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.085)	(1.880)	224
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(4.335)	(1.441)	201
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(3.464)	(868)	299
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(871)	(573)	52
Treinamento/Congressos e Seminários	(19)	(15)	27
Serviços de Terceiros	(191)	(305)	(37)
Despesas Gerais	(387)	(59)	556
Depreciações e Amortizações	(1)	-	100
Contingências	(273)	(194)	41
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.750)	(439)	299
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(61)	(38)	61
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.689)	(401)	321
Serviços de Terceiros	(1.603)	(373)	330
Contingências	(81)	(20)	305
Outras Despesas	(5)	(8)	(38)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(1)	-	100
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1)	-	100
6. Operações Transitórias	-	3	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	2	3	(33)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano Itaú BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.211	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	849	241	252
1.1. RECEITAS	849	241	252
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	571	126	353
Custeio Administrativo dos Investimentos	236	68	247
Resultado Positivo dos Investimentos	26	47	(45)
Outras Receitas	16	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.119)	(325)	244
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(882)	(256)	245
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(630)	(138)	357
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(252)	(118)	114
Pessoal e Encargos	(1)	-	100
Treinamento/Congressos e Seminários	(3)	(3)	-
Serviços de Terceiros	(144)	(93)	55
Despesas Gerais	(74)	(14)	429
Contingências	(30)	(8)	275
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(237)	(69)	243
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(7)	(10)	(30)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(230)	(59)	290
Serviços de Terceiros	(219)	(56)	291
Contingências	(11)	(3)	267
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(270)	(84)	221
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(270)	(84)	221
6. Operações Transitórias	-	1.295	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 +6)	941	1.211	(22)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano Itaú CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.020	225	353
1.1. RECEITAS	1.020	225	353
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	752	153	392
Custeio Administrativo dos Investimentos	253	70	261
Resultado Positivo dos Investimentos	2	2	-
Outras Receitas	13	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(960)	(225)	327
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(707)	(155)	356
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(520)	(88)	491
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(187)	(67)	179
Pessoal e Encargos	(1)	-	100
Treinamento/Congressos e Seminários	(2)	(2)	-
Serviços de Terceiros	(96)	(48)	100
Despesas Gerais	(47)	(10)	370
Contingências	(37)	(7)	429
Outras Despesas	(4)	-	100
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(253)	(70)	261
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(5)	(6)	(17)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(248)	(64)	288
Serviços de Terceiros	(236)	(60)	293
Contingências	(12)	(4)	200
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	60	-	100
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	60	-	100
6. Operações Transitórias	-	1	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 +6)	61	1	6.000

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa | Plano PREBEG

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.476
1.1. RECEITAS	2.476
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	976
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.402
Outras Receitas	98
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.479)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.077)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(160)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(917)
Pessoal e Encargos	(343)
Treinamento/Congressos e Seminários	(4)
Viagens e Estadias	(10)
Serviços de Terceiros	(248)
Despesas Gerais	(253)
Contingências	(59)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.402)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(29)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.373)
Serviços de Terceiros	(1.304)
Depreciações e Amortizações	(2)
Contingências	(65)
Outras Despesas	(2)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(3)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(3)
6. Operações Transitórias	14
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 +6)	11

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano de Aposentadoria Complementar - PAC

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2013	31/12/2012	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	5.755.310	4.867.075	18
1. ADI��OES	311.606	1.178.808	(74)
(+) Contribui��es	1.971	510	286
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	309.635	1.178.298	(74)
2. DESTINA��OES	(355.735)	(290.573)	22
(-) Benefícios	(266.394)	(233.169)	14
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(89.341)	(57.404)	56
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(44.129)	888.235	(105)
(+/-) Provisões Matemáticas	453.727	720.836	(37)
(+/-) Fundos Previdenciais	-	(256.226)	(100)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(497.856)	423.625	(218)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	5.711.181	5.755.310	(1)
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	101	72	40
(+/-) Fundos Administrativos	101	72	40

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano Itaubanco CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2013	31/12/2012	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	7.047.572	6.022.453	17
1. ADI��OES	417.228	1.145.759	(64)
(+) Contribui��es	31.003	29.664	5
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	386.225	1.116.095	(65)
2. DESTINA��OES	(132.373)	(120.640)	10
(-) Benefícios	(131.518)	(114.870)	14
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(855)	(5.770)	(85)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	284.855	1.025.119	(72)
(+/-) Provisões Matemáticas	287.319	397.017	(28)
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.464)	628.102	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	7.332.427	7.047.572	4
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.297	307	322
(+/-) Fundos Administrativos	1.297	307	322

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano de Benefícios Franprev

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2013	31/12/2012	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	239.179	189.655	26
1. ADI��OES	1.693	58.270	(97)
(+) Contribui��es	1.693	1.106	53
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	57.100	(100)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	64	(100)
2. DESTINA��OES	(35.173)	(8.746)	302
(-) Benefícios	(9.629)	(8.746)	10
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(25.534)	-	100
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(10)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(33.480)	49.524	(168)
(+/-) Provisões Matemáticas	(33.480)	50.478	(166)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	(954)	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	205.699	239.179	(14)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano de Benefícios 002

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2013	31/12/2012	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.951.822	1.501.230	30
1. ADI��OES	15.431	562.113	(97)
(+) Contribui��es	15.431	15.450	-
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	546.663	(100)
2. DESTINA��OES	(347.192)	(111.521)	211
(-) Benefícios	(86.055)	(67.601)	27
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(245.253)	-	100
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(15.884)	(43.920)	(64)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(331.761)	450.592	(174)
(+/-) Provisões Matemáticas	(290.720)	368.725	(179)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(41.041)	81.867	(150)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.620.061	1.951.822	(17)
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3.062	3.471	(12)
(+/-) Fundos Administrativos	3	4	(25)
(+/-) Fundos dos Investimentos	3.059	3.467	(12)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano Itaulam BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2013	31/12/2012	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	17.062	15.163	13
1. ADI��OES	914	2.111	(57)
(+) Contribui��es	192	37	419
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	722	2.074	(65)
2. DESTINA��OES	(279)	(212)	32
(-) Benefícios	(279)	(212)	32
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	635	1.899	(67)
(+/-) Provisões Matemáticas	635	3.318	(81)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	(1.419)	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	17.697	17.062	4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstr  o da Muta  o do Ativo Líquido | Plano Itaulam CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2013	31/12/2012	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	14.482	13.496	7
1. ADI��OES	593	1.293	(54)
(+) Contribui��es	201	222	(9)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	392	1.071	(63)
2. DESTINA��OES	(898)	(307)	193
(-) Benefícios	(898)	(307)	193
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(305)	986	(131)
(+/-) Provisões Matemáticas	(169)	2.260	(107)
(+/-) Fundos Previdenciais	(136)	(1.274)	(89)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	14.177	14.482	(2)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano Itaubank

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2013	31/12/2012	Varia��o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	466.357	-	100
1. ADI��OES	30.264	27.996	8
(+) Contribui��es	9.391	6.209	51
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.873	21.787	(4)
2. DESTINA��OES	(15.663)	(9.430)	66
(-) Benefícios	(14.434)	(8.411)	72
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(33)	(249)	(87)
(-) Custeio Administrativo	(1.196)	(770)	55
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	14.601	18.566	(21)
(+/-) Provisões Matemáticas	21.366	23.029	(7)
(+/-) Fundos Previdenciais	(6.765)	(4.463)	52
4. OPERA��OES TRANSITÓRIAS	-	447.791	(100)
(+/-) Opera��es Transitórias	-	447.791	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	480.958	466.357	3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano de Previdência Unibanco

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2013	31/12/2012	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	965.380	-	100
1. ADI��OES	107.076	32.125	233
(+) Contribui��es	40.288	9.652	317
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	66.788	22.473	197
2. DESTINA��OES	(36.288)	(9.897)	267
(-) Benefícios	(31.732)	(8.466)	275
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(561)	(69)	713
(-) Custeio Administrativo	(3.995)	(1.362)	193
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	70.788	22.228	218
(+/-) Provisões Matemáticas	70.763	3.892	1.718
(+/-) Fundos Previdenciais	13.909	30.761	(55)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(13.884)	(12.425)	12
4. OPERA��OES TRANSITÓRIAS	-	943.152	(100)
(+/-) Opera��es Transitórias	-	943.152	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	1.036.168	965.380	7
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2	3	(33)
(+/-) Fundos Administrativos	2	3	(33)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano Itaú BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2013	31/12/2012	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	200.286	-	100
1. ADI��OES	24.894	7.088	251
(+) Contribui��es	13.248	226	5.762
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.646	6.862	70
2. DESTINA��OES	(5.474)	(1.154)	374
(-) Benefícios	(4.903)	(1.028)	377
(-) Custeio Administrativo	(571)	(126)	353
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	19.420	5.934	227
(+/-) Provisões Matemáticas	19.408	47.088	(59)
(+/-) Fundos Previdenciais	12	(8.610)	(100)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	(32.544)	(100)
4. OPERA��OES TRANSITÓRIAS	-	194.352	(100)
(+/-) Opera��es Transitórias	-	194.352	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	219.706	200.286	10
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	941	1.211	(22)
(+/-) Fundos Administrativos	941	1.211	(22)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano Itaú CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2013	31/12/2012	Varia��o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	141.659	-	100
1. ADI��OES	6.296	6.587	(4)
(+) Contribui��es	6.296	1.807	248
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	4.780	(100)
2. DESTINA��OES	(10.019)	(927)	981
(-) Benefícios	(5.648)	(774)	630
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(3.481)	-	100
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(138)	-	100
(-) Custeio Administrativo	(752)	(153)	392
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(3.723)	5.660	(166)
(+/-) Provisões Matemáticas	(7.949)	12.249	(165)
(+/-) Fundos Previdenciais	3	(1.819)	(100)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.223	(4.770)	(189)
4. OPERA��OES TRANSITÓRIAS	-	135.999	(100)
(+/-) Opera��es Transitórias	-	135.999	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	137.936	141.659	(3)
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	61	1	6.000
(+/-) Fundos Administrativos	61	1	6.000

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido | Plano PREBEG

(Em Milhares de Reais)

DESCRI��O	31/12/2013
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	-
1. ADI��OES	98.077
(+) Contribui��es	17.942
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	80.135
2. DESTINA��OES	(60.052)
(-) Benefícios	(54.952)
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(4.124)
(-) Custeio Administrativo	(976)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	38.025
(+/-) Provisões Matemáticas	26.511
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	11.514
4. OPERA��OES TRANSITÓRIAS	1.165.150
(+/-) Opera��es Transitórias	1.165.150
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	1.203.175
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	141
(+/-) Fundos Administrativos	11
(+/-) Fundos dos Investimentos	130

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano de Aposentadoria Complementar - PAC

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	5.919.066	5.914.410	-
Disponível	8	9	(11)
Recebível	66.582	77.488	(14)
Investimentos	5.852.476	5.836.913	-
Créditos Privados e Depósitos	677.624	580.603	17
Ações	457.381	459.944	(1)
Fundos de Investimentos	4.296.650	3.986.001	8
Derivativos	92.169	201.042	(54)
Investimentos Imobiliários	304.244	313.969	(3)
Empréstimos	3.319	2.790	19
Depósitos Judiciais / Recursais	13.616	279.014	(95)
Outros Realizáveis	7.473	13.550	(45)
2. OBRIGAÇÕES	207.784	159.028	31
Operacional	5.535	4.837	14
Contingencial	202.249	154.191	31
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	101	72	40
Fundos Administrativos	101	72	40
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	5.711.181	5.755.310	(1)
Provisões Matemáticas	5.322.136	4.868.409	9
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	389.045	886.901	(56)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano Itaubanco CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	7.342.454	7.055.276	4
Disponível	51	48	6
Recebível	1.304	352	270
Investimentos	7.341.099	7.054.876	4
Créditos Privados e Depósitos	78.355	-	100
Ações	345.836	479.773	(28)
Fundos de Investimentos	6.860.591	6.137.089	12
Investimentos Imobiliários	56.317	56.937	(1)
Depósitos Judiciais / Recursais	-	381.077	(100)
2. OBRIGAÇÕES	8.730	7.397	18
Operacional	2.105	1.627	29
Contingencial	6.625	5.770	15
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.297	307	322
Fundos Administrativos	1.297	307	322
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	7.332.427	7.047.572	4
Provisões Matemáticas	4.990.877	4.703.558	6
Fundos Previdenciais	2.341.550	2.344.014	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano Franprev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	205.966	239.451	(14)
Disponível	56	5	1.020
Recebível	28	18	56
Investimentos	205.882	239.428	(14)
Fundos de Investimentos	205.576	239.142	(14)
Empréstimos	44	30	47
Depósitos Judiciais / Recursais	7	7	-
Outros Realizáveis	255	249	2
2. OBRIGAÇÕES	267	272	(2)
Operacional	149	166	(10)
Contingencial	118	106	11
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	205.699	239.179	(14)
Provisões Matemáticas	205.699	239.179	(14)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano de Benefícios 002

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	1.750.657	2.076.684	(16)
Disponível	36	99	(64)
Recebível	29.397	34.467	(15)
Investimentos	1.721.224	2.042.118	(16)
Créditos Privados e Depósitos	1.172	998	17
Ações	9.777	9.845	(1)
Fundos de Investimentos	1.670.591	1.981.252	(16)
Investimentos Imobiliários	37.241	47.768	(22)
Empréstimos	2.443	2.255	8
2. OBRIGAÇÕES	127.534	121.391	5
Operacional	1.028	790	30
Contingencial	126.506	120.601	5
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3.062	3.471	(12)
Fundos Administrativos	3	4	(25)
Fundos dos Investimentos	3.059	3.467	(12)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	1.620.061	1.951.822	(17)
Provisões Matemáticas	1.614.821	1.905.541	(15)
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	5.240	46.281	(89)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano Itaulam BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	17.700	17.065	4
Disponível	7	7	-
Recebível	18	18	-
Investimentos	17.675	17.040	4
Títulos Públicos	14.593	-	100
Créditos Privados e Depósitos	1.053	942	12
Fundos de Investimentos	2.029	16.098	(87)
2. OBRIGAÇÕES	3	3	-
Operacional	3	3	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	17.697	17.062	4
Provisões Matemáticas	17.697	17.062	4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano Itaulam CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	14.187	14.487	(2)
Disponível	7	9	(22)
Recebível	19	19	-
Investimentos	14.161	14.459	(2)
Créditos Privados e Depósitos	702	628	12
Fundos de Investimentos	13.459	13.831	(3)
2. OBRIGAÇÕES	10	5	100
Operacional	10	5	100
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	14.177	14.482	(2)
Provisões Matemáticas	13.714	13.883	(1)
Fundos Previdenciais	463	599	(23)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano Itaubank

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	481.395	466.872	3
Disponível	19	26	(27)
Recebível	2	58	(97)
Investimentos	481.374	466.788	3
Créditos Privados e Depósitos	11.542	20.849	(45)
Fundos de Investimentos	469.832	445.939	5
2. OBRIGAÇÕES	437	515	(15)
Operacional	156	266	(41)
Contingencial	281	249	13
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	480.958	466.357	3
Provisões Matemáticas	475.481	454.115	5
Fundos Previdenciais	5.477	12.242	(55)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano de Previdência Unibanco

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	1.039.284	968.446	7
Disponível	11	449	(98)
Recebível	1.101	314	251
Investimentos	1.038.172	967.683	7
Créditos Privados e Depósitos	10.260	-	100
Fundos de Investimentos	1.008.428	947.651	6
Investimentos Imobiliários	19.484	20.032	(3)
2. OBRIGAÇÕES	3.114	3.063	2
Operacional	362	625	(42)
Contingencial	2.752	2.438	13
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2	3	-
Fundos Administrativos	2	3	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	1.036.168	965.380	7
Provisões Matemáticas	907.710	815.061	11
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	46	45	2
Fundos Previdenciais	128.412	150.274	(15)
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis			

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano Itaú BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	221.152	201.835	10
Disponível	2	35	(94)
Recebível	941	1.211	(22)
Investimentos	220.209	200.589	10
Títulos Públicos	190.481	-	100
Fundos de Investimentos	29.728	200.589	(85)
2. OBRIGAÇÕES	505	338	49
Operacional	505	338	49
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	941	1.211	(22)
Fundos Administrativos	941	1.211	(22)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	219.706	200.286	10
Provisões Matemáticas	218.896	199.488	10
Fundos Previdenciais	810	798	2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano Itaú CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	138.430	141.971	(2)
Disponível	3	44	(93)
Recebível	190	12	1.483
Investimentos	138.237	141.915	(3)
Fundos de Investimentos	138.237	141.907	(3)
Outros Realizáveis	-	8	-
2. OBRIGAÇÕES	433	311	39
Operacional	402	311	29
Contingencial	31	-	100
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	61	1	6.000
Fundos Administrativos	61	1	6.000
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	137.936	141.659	(3)
Provisões Matemáticas	137.782	145.731	(5)
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	-	(4.223)	(100)
Fundos Previdenciais	154	151	2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração do Ativo Líquido | Plano PREBEG

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013
1. ATIVOS	1.307.700
Disponível	15
Recebível	16.275
Investimentos	1.291.410
Ações	16.849
Fundos de Investimentos	1.262.596
Investimentos Imobiliários	6.129
Empréstimos	5.580
Depósitos Judiciais / Recursais	256
2. OBRIGAÇÕES	104.384
Operacional	8.300
Contingencial	96.084
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	141
Fundos Administrativos	11
Fundos dos Investimentos	130
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	1.203.175
Provisões Matemáticas	1.067.707
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	135.468

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano de Aposentadoria Complementar - PAC

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	5.918.965	5.914.338	-
1. Provisões Matemáticas	5.322.136	4.868.409	9
1.1 Benefícios Concedidos	3.893.023	3.474.670	12
Benefício Definido	3.893.023	3.474.670	12
1.2 Benefícios a Conceder	1.429.113	1.393.739	3
Benefício Definido	1.429.113	1.393.739	3
2. Equilíbrio Técnico	389.045	886.901	(56)
2.1 Resultados Realizados	389.045	886.901	(56)
Superávit Técnico Acumulado	389.045	886.901	(56)
Reserva de Contingência	389.045	886.901	(56)
4. Exigível Operacional	5.535	4.837	14
4.1 Gestão Previdencial	5.532	4.825	15
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	3	12	(75)
5. Exigível Contingencial	202.249	154.191	31
5.1 Gestão Previdencial	191.274	152.669	25
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	10.975	1.522	621

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Itaubanco CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	7.341.157	7.054.969	4
1. Provisões Matemáticas	4.990.877	4.703.558	6
1.1 Benefícios Concedidos	1.158.542	960.585	21
Contribuição Definida	1.158.542	960.585	21
1.2 Benefícios a Conceder	3.832.335	3.742.973	2
Contribuição Definida	3.832.335	3.742.014	2
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	3.760.460	3.690.794	2
Saldo de Contas - Parcela Participantes	71.875	51.220	40
Benefício Definido	-	959	(100)
3. Fundos	2.341.550	2.344.014	-
3.1 Fundos Previdenciais	2.341.550	2.344.014	-
4. Exigível Operacional	2.105	1.627	29
4.1 Gestão Previdencial	2.105	1.626	29
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	(100)
5. Exigível Contingencial	6.625	5.770	15
5.1 Gestão Previdencial	6.625	5.770	15

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Franprev

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	205.966	239.451	(14)
1. Provisões Matemáticas	205.699	239.179	(14)
1.1 Benefícios Concedidos	109.619	117.936	(7)
Benefício Definido	109.619	117.936	(7)
1.2 Benefícios a Conceder	96.080	121.243	(21)
Benefício Definido	96.080	121.243	(21)
4. Exigível Operacional	149	166	(10)
4.1 Gestão Previdencial	149	166	(10)
5. Exigível Contingencial	118	106	11
5.1 Gestão Previdencial	97	85	14
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	21	21	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano de Benefícios 002

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.750.654	2.076.680	(16)
1. Provisões Matemáticas	1.614.821	1.905.541	(15)
1.1 Benefícios Concedidos	965.695	999.450	(3)
Benefício Definido	965.695	999.450	(3)
1.2 Benefícios a Conceder	649.126	906.091	(28)
Benefício Definido	649.126	906.091	(28)
2. Equilíbrio Técnico	5.240	46.281	(89)
2.1 Resultados Realizados	5.240	46.281	(89)
Superávit Técnico Acumulado	5.240	46.281	(89)
Reserva de Contingência	5.240	46.281	(89)
3. Fundos	3.059	3.467	(12)
3.2 Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	3.059	3.467	(12)
4. Exigível Operacional	1.028	790	30
4.1 Gestão Previdencial	1.026	790	30
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	2	-	100
5. Exigível Contingencial	126.506	120.601	5
5.1 Gestão Previdencial	124.631	118.869	5
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	1.875	1.732	8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Itaulam BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4)	17.700	17.065	4
1. Provisões Matemáticas	17.697	17.062	4
1.1 Benefícios Concedidos	4.237	3.073	38
Benefício Definido	4.237	3.073	38
1.2 Benefícios a Conceder	13.460	13.989	(4)
Benefício Definido	13.460	13.989	(4)
4. Exigível Operacional	3	3	-
4.1 Gestão Previdencial	3	3	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Itaulam CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4)	14.187	14.487	(2)
1. Provisões Matemáticas	13.714	13.883	(1)
1.1 Benefícios Concedidos	3.967	3.350	18
Contribuição Definida	428	-	100
Benefício Definido	3.539	3.350	6
1.2 Benefícios a Conceder	9.747	10.533	(7)
Contribuição Definida	9.696	10.480	(7)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	2.731	10.480	(74)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	6.965	-	100
Benefício Definido	51	53	(4)
3. Fundos	463	599	(23)
3.1 Fundos Previdenciais	463	599	(23)
4. Exigível Operacional	10	5	100
4.1 Gestão Previdencial	10	5	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Itaubank

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	481.395	466.872	3
1. Provisões Matemáticas	475.481	454.115	5
1.1 Benefícios Concedidos	45.510	37.007	23
Contribuição Definida	45.510	37.007	23
1.2 Benefícios a Conceder	429.971	417.108	3
Contribuição Definida	429.971	417.108	3
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	193.666	187.927	3
Saldo de Contas - Parcela Participantes	236.305	229.181	3
3. Fundos	5.477	12.242	(55)
3.1 Fundos Previdenciais	5.477	12.242	(55)
4. Exigível Operacional	156	266	(41)
4.1 Gestão Previdencial	156	266	(41)
5. Exigível Contingencial	281	249	13
5.1 Gestão Previdencial	281	249	13

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano de Previdência Unibanco

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.039.282	968.443	7
1. Provisões Matemáticas	907.710	815.061	11
1.1 Benefícios Concedidos	140.702	128.167	10
Contribuição Definida	140.519	127.989	10
Benefício Definido	183	178	3
1.2 Benefícios a Conceder	767.008	686.894	12
Contribuição Definida	767.008	686.894	12
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	418.899	376.918	11
Saldo de Contas - Parcela Participantes	348.109	309.976	12
2. Equilíbrio Técnico	46	45	2
2.1 Resultados Realizados	46	45	2
Superávit Técnico Acumulado	46	45	2
Reserva de Contingência	46	45	2
Reserva para Revisão de Plano	-	-	-
3. Fundos	128.412	150.274	(15)
3.1 Fundos Previdenciais	128.412	150.274	(15)
4. Exigível Operacional	362	625	(42)
4.1 Gestão Previdencial	362	602	(40)
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	-	23	(100)
5. Exigível Contingencial	2.752	2.438	13
5.1 Gestão Previdencial	2.752	2.438	13

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Itaú BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	220.212	200.624	10
1. Provisões Matemáticas	218.897	199.488	10
1.1 Benefícios Concedidos	80.704	62.352	29
Contribuição Definida	1.144	1.171	(2)
Benefício Definido	79.560	61.181	30
1.2 Benefícios a Conceder	138.193	186.236	(26)
Contribuição Definida	16.729	13.294	26
Saldo de Contas - Parcela Participantes	16.729	13.294	26
Benefício Definido	121.464	172.942	(30)
1.3 Provisões Matemáticas a Constituir	-	(49.100)	(100)
(-) Déficit Equacionado	-	(49.100)	(100)
Patrocinadores	-	(49.100)	(100)
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
2.1 Resultados Realizados	-	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	-
3. Fundos	810	798	2
3.1 Fundos Previdenciais	810	798	2
4. Exigível Operacional	505	338	49
4.1 Gestão Previdencial	505	338	49

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano Itaú CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	138.368	141.970	(3)
1. Provisões Matemáticas	137.781	145.731	(5)
1.1 Benefícios Concedidos	34.439	27.824	24
Contribuição Definida	3.524	3.608	(2)
Benefício Definido	30.915	24.216	28
1.2 Benefícios a Conceder	117.103	117.907	(1)
Contribuição Definida	117.103	117.907	(1)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	36.022	36.475	(1)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	81.081	81.432	-
1.3 Provisões Matemáticas a Constituir	(13.761)	-	100
(-) Déficit Equacionado	(13.761)	-	100
Patrocinadores	(13.761)	-	100
2. Equilíbrio Técnico	-	(4.223)	(100)
2.1 Resultados Realizados	-	(4.223)	(100)
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(4.223)	(100)
3. Fundos	154	151	2
3.1 Fundos Previdenciais	154	151	2
4. Exigível Operacional	402	311	29
4.1 Gestão Previdencial	402	311	29
5. Exigível Contingencial	31	-	100
5.1 Gestão Previdencial	31	-	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Demonstração das Provisões Técnicas | Plano PREBEG

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2013
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.307.689
1. Provisões Matemáticas	1.067.707
1.1 Benefícios Concedidos	923.504
Benefício Definido	923.504
1.2 Benefícios a Conceder	147.403
Benefício Definido	147.403
1.3 Provisões Matemáticas a Constituir	(3.200)
(-) Serviço Passado	(3.200)
Patrocinadores	(3.200)
2. Equilíbrio Técnico	135.468
2.1 Resultados Realizados	135.468
Superávit Técnico Acumulado	135.468
Reserva de Contingência	135.468
3. Fundos	130
3.2 Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	130
4. Exigível Operacional	8.300
4.1 Gestão Previdencial	8.300
5. Exigível Contingencial	96.084
5.1 Gestão Previdencial	21.178
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	74.906

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (atual denominação da Fundação Itaúbank), constituída em 08 de abril de 1960 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 18 de dezembro de 1979, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

A Entidade tem por finalidade, através do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC), do Plano Itaúbank CD (Itaúbank CD), do Plano de Benefícios Franprev (PBF), do Plano de Benefícios 002 (PB002), do Plano de Benefícios Básico Itaúlam (PBBI), do Plano de Benefícios Suplementar Itaúlam (PBSI), do Plano de Aposentadoria Itaúbank (Itaúbank), do Plano de Previdência Unibanco (PPU), do Plano Itaú BD (Itaú BD), do Plano Itaú CD (Itaú CD) e do Plano Prebeg (Prebeg), assegurar aos funcionários, diretores e membros

do Conselho de Administração do Itaú Unibanco S/A e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano de benefício. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01 de agosto de 2002 o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S/A.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos

através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras, participantes e autopatrocinados, no caso dos planos Itaúbank CD, PBF, PB002, PBBI, Itaúbank, PPU, Itaú BD, Itaú CD e Prebeg.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos				Assistidos ⁽¹⁾				Total			
	2013		2012		2013		2012		2013		2012	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
PAC	4.283	-	4.489	-	4.149	-	4.033	-	8.432	-	8.522	-
Itaúbank CD	18.644	-	19.275	-	2.670	-	2.052	-	21.314	-	21.327	-
PBF	455	781	405	652	280	174	279	208	735	955	684	860
PB002	1.746	2.574	1.852	2.817	2.829	1.703	1.914	1.672	4.575	4.277	3.766	4.489
PBBI/PBSI	91	62	56	69	13	13	6	3	104	75	62	72
Itaúbank	3.103	-	2.867	-	138	-	121	-	3.241	-	2.988	-
PPU	9.456	-	9.987	-	663	-	364	-	10.119	-	10.351	-
Itaú BD	1.968	-	1.818	-	149	-	315	-	2.117	-	2.133	-
Itaú CD	975	-	1.033	-	87	-	74	-	1.062	-	1.107	-
Prebeg ⁽²⁾	443	677	-	-	1.425	1.137	-	-	1.868	1.814	-	-
Total	41.164	4.094	41.782	3.538	12.403	3.027	9.158	1.883	53.567	7.121	50.940	5.421

⁽¹⁾ Incluem pensionistas.

⁽²⁾ Em 2012, o Plano Prebeg apresentava a seguinte posição:

	Ativos	Assistidos	Total
Participantes	499	1.415	1.914
Dependentes	714	1.013	1.727

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CGPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Resolução CNPC nº. 12, de 19 de agosto de 2013; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Instrução SNPC nº 05, de 08 de setembro de 2011; Resolução PREVIC/DC nº. 06, de 13 de novembro de 2013; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pelos órgãos reguladores.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil

padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27. A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou a incorporação do Plano Prebeg, CNPB nº 1984.0010-19, administrado pela Prebeg – Caixa de

Previdência dos Funcionários do Banco BEG para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, publicada no Diário Oficial da União – DOU, conforme portaria nº. 28, de 22 de janeiro de 2013.

Os saldos do Plano Prebeg, em razão da transferência de gerenciamento para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em Abril de 2013, e dos Planos Itaubank, PPU, Itaú BD e Itaú CD, transferidos no exercício de 2012, foram registrados na rubrica “Operações Transitórias”.

Os saldos da Fundação Itaú Unibanco, para fins de comparabilidade, em razão da incorporação do Plano Prebeg, estão demonstrados nos quadros abaixo, bem como as demais notas explicativas destas demonstrações contábeis foram ajustadas no sentido de refletir o efeito da incorporação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

INCORPORAÇÃO DO PLANO PREBEG NO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	Saldos em 31/12/2012			Saldo do Plano Prebeg em 01/04/2013
	Fundação Itaú Unibanco	Plano Prebeg	TOTAL	
Disponível	732	12	744	22
Realizável	17.116.472	1.252.762	18.369.234	1.269.056
Gestão Previdencial	112.359	14.878	127.237	16.180
Gestão Administrativa	18.403	1.273	19.676	849
Investimentos	16.985.710	1.236.611	18.222.321	1.252.027
Créditos Privados e Depósitos	604.020	-	604.020	-
Ações	949.562	720	950.282	783
Fundos de Investimento	14.113.400	1.223.699	15.337.099	1.239.236
Derivativos	201.042	-	201.042	-
Investimentos Imobiliários	438.706	6.253	444.959	6.222
Empréstimos	5.075	5.684	10.759	5.530
Depósitos Judiciais/Recursais	660.098	255	660.353	256
Outros Realizáveis	13.807	-	13.807	-
Permanente	79	14	93	14
Imobilizado	79	14	93	14
TOTAL DO ATIVO	17.117.283	1.252.788	18.370.071	1.269.092

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

INCORPORAÇÃO DO PLANO PREBEG NO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

PASSIVO	Saldos em 31/12/2012			Saldo do Plano Prebeg em 01/04/2013
	Fundação Itaú Unibanco	Plano Prebeg	TOTAL	
Exigível Operacional	21.921	9.817	31.738	9.891
Gestão Previdencial	8.932	8.903	17.835	9.453
Gestão Administrativa	6.673	913	7.586	438
Investimentos	6.316	1	6.317	-
Exigível Contingencial	291.188	92.277	383.465	93.844
Gestão Previdencial	280.080	19.112	299.192	20.251
Gestão Administrativa	7.833	360	8.193	422
Investimentos	3.275	72.805	76.080	73.171
Patrimônio Social	16.804.174	1.150.694	17.954.868	1.165.357
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.291.031	1.150.468	15.441.499	1.165.150
Provisões Matemáticas	13.362.027	1.017.902	14.379.929	1.041.196
Benefícios Concedidos	5.814.414	869.467	6.683.881	882.021
Benefícios a Conceder	7.596.713	154.779	7.751.492	164.334
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(49.100)	(6.344)	(55.444)	(5.159)
Equilíbrio Técnico	929.004	132.566	1.061.570	123.954
Resultados Realizados	929.004	132.566	1.061.570	123.954
Superávit Técnico Acumulado	929.004	132.566	1.061.570	123.954
Fundos	2.513.143	226	2.513.369	207
Fundos Previdenciais	2.508.078	-	2.508.078	-
Fundos Administrativos	1.598	14	1.612	14
Fundos dos Investimentos	3.467	212	3.679	193
TOTAL DO PASSIVO	17.117.283	1.252.788	18.370.071	1.269.092

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

INCORPORAÇÃO DO PLANO PREBEG NA DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2012		
	Fundação Itaú Unibanco	Plano Prebeg	TOTAL
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	12.612.243	1.050.439	13.662.682
1. ADIÇÕES	3.061.918	177.510	3.239.428
(+) Contribuições Previdenciais	62.472	22.720	85.192
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.957.203	151.045	3.108.248
(+) Receitas Administrativas	41.358	3.707	45.065
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	99	38	137
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	786	-	786
2. DESTINAÇÕES	(592.580)	(77.255)	(669.835)
(-) Benefícios	(443.584)	(69.153)	(512.737)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(107.348)	(3.660)	(111.008)
(-) Despesas Administrativas	(39.905)	(4.230)	(44.135)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	-	-
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(1.743)	(174)	(1.917)
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(38)	(38)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	2.469.338	100.255	2.569.593
(+/-) Provisões Matemáticas	1.628.892	180.819	1.809.711
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	453.380	(79.867)	373.513
(+/-) Fundos Previdenciais	386.471	-	386.471
(+/-) Fundos Administrativos	(191)	(659)	(850)
(+/-) Fundos dos Investimentos	786	(38)	748
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	1.722.593	-	1.722.593
(+/-) Operações Transitórias	1.722.593	-	1.722.593
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	16.804.174	1.150.694	17.954.868

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

INCORPORAÇÃO DO PLANO PREBEG NA DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO			
DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2012		
	Fundação Itaú Unibanco	Plano Prebeg	TOTAL
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	490	673	1.163
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	41.457	3.745	45.202
1.1. RECEITAS	41.457	3.745	45.202
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.412	1.921	4.333
Custeio Administrativo dos Investimentos	36.521	1.768	38.289
Resultado Positivo dos Investimentos	99	38	137
Outras Receitas	2.425	18	2.443
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(41.648)	(4.404)	(46.052)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(18.830)	(2.636)	(21.466)
Pessoal e Encargos	(3.212)	(680)	(3.892)
Treinamento/Congressos e Seminários	(170)	(43)	(213)
Viagens e Estadias	(162)	(85)	(247)
Serviços de Terceiros	(6.532)	(532)	(7.064)
Despesas Gerais	(8.425)	(1.203)	(9.628)
Depreciações e Amortizações	(2)	(1)	(3)
Contingências	(311)	(92)	(403)
Outras Despesas	(16)	-	(16)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(22.795)	(1.768)	(24.563)
Serviços de Terceiros	(21.281)	(1.682)	(22.963)
Depreciações e Amortizações	(24)	(3)	(27)
Contingências	(1.432)	(82)	(1.514)
Outras Despesas	(58)	(1)	(59)
2.3. Administração Assistencial	-	-	-
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.5. Outras Despesas	(23)	-	(23)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(191)	(659)	(850)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(191)	(659)	(850)
6. Operações Transitórias	1.299	-	1.299
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 + 6)	1.598	14	1.612

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação por Plano de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a) Ativo Realizável

– **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.

– **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

– **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a. Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação.

Os ajustes de reavaliação, positivo ou negativo, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

III. Empréstimos

Os empréstimos a participantes são atualizadas pelo Índice INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 8% a.a..

IV. Provisão para Perdas

Constituída considerando a avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou consideradas de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir perdas (Nota 7).

b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

- Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.
- Computadores e Sistemas de Processamento de Dados: 20% a.a.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em

ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

g) Imposto de Renda

– Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

– Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio

de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

h) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente e provisionar os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 10).

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras (Planos PBBI, PBSI, Itaubank, PPU, Itaú CD e Prebeg), e por transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;
- **Investimentos:** custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2013								2012
	Contrib. a Receber ⁽¹⁾	Dep. Jud. - Proc. de Ações Trabalhistas ⁽²⁾	Dep. Jud. - Proc. de Ações Cíveis / Tributários ⁽³⁾	Adiantamento	Outros Recursos a Receber ⁽⁴⁾	Bloqueio Judicial	Outros valores	Total	
PAC	-	65.684	793	-	-	-	4	66.481	77.416
Itaubanco CD	-	-	-	-	-	-	7	7	45
PBF	-	-	20	-	-	4	4	28	18
PB002	13	21.616	7.750	7	-	-	9	29.395	34.463
PBBI	-	-	18	-	-	-	-	18	18
PBSI	-	-	18	-	-	-	-	18	19
Itaubank	2	-	-	-	-	-	-	2	58
PPU	1	966	132	-	-	-	-	1.099	311
Itaú CD	10	89	-	-	-	-	30	129	11
Prebeg	4.375	10.529	849	-	364	-	147	16.264	14.878
Total	4.401	98.884	9.580	7	364	4	201	113.441	127.237

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a valores a receber de participantes e patrocinadores, relativa a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social (INSS).

⁽²⁾ Refere-se a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando revisão de benefício em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras.

⁽³⁾ Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal.

⁽⁴⁾ Benefícios revisados pelo INSS.

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

b) Gestão Administrativa

Plano	2013							2012
	Provisão de Folha Adm.	Contrib. para Custeio	Responsabilidade de Terceiros	Despesas Antecipadas	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS ^(1 e 2)	Outros Realizáveis	Total	
PAC	501	-	5	2	3.125	688	4.321	12.531
Itaubanco CD	-	-	25	4	3.807	-	3.836	2.845
PBF	-	-	1	-	144	-	145	105
PB002	-	-	2	-	1.107	-	1.109	869
PBBI	-	-	-	-	32	-	32	21
PBSI	-	-	-	-	24	-	24	14
Itaubank	-	-	5	-	430	-	435	342
PPU	-	-	-	2	1.515	2	1.519	1.346
Itaú BD	-	-	1	-	187	-	188	168
Itaú CD	-	-	1	-	122	-	123	162
Prebeg	-	152	1	-	558	-	711	1.273
Total	501	152	41	8	11.051	690	12.443	19.676

⁽¹⁾ A partir de Novembro de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente os valores de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas.

⁽²⁾ Em Dezembro de 2013 ocorreu o pagamento referente ao Processo Administrativo 16237.000926/2010-32 - PIS/COFINS e IRF, no qual a Entidade aderiu a anistia (Lei 12.865/2013), no montante de R\$ 11.149.

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

Plano	2013										2012
	Títulos Públicos	Créditos Privados e Depósitos	Ações	Fundos de Invest.	Derivativos	Invest. Imobiliários (Nota 7)	Empréstimos	Dep. Judiciais ⁽¹⁾	Outros Realizáveis ⁽²⁾	Total	
PAC	-	677.624	457.381	4.297.348	92.169	304.244	3.319	13.616	7.473	5.853.174	5.836.913
Itaubanco CD	-	78.355	345.836	6.863.746	-	56.317	-	-	-	7.344.254	7.056.138
PBF	-	-	-	205.697	-	-	44	7	255	206.003	239.546
PB002	-	1.172	9.777	1.671.061	-	37.241	2.443	-	-	1.721.694	2.042.580
PBBI	14.593	1.053	-	2.071	-	-	-	-	-	17.717	17.082
PBSI	-	702	-	13.490	-	-	-	-	-	14.192	14.491
Itaúbank	-	11.542	-	470.070	-	-	-	-	-	481.612	466.907
PPU	-	10.260	-	1.009.493	-	19.484	-	-	-	1.039.237	968.236
Itaú BD	190.481	-	-	30.874	-	-	-	-	-	221.355	201.902
Itaú CD	-	-	-	138.432	-	-	-	-	-	138.432	141.915
Prebeg	-	-	16.849	1.262.767	-	6.129	5.580	256	-	1.291.581	1.236.611
Total	205.074	780.708	829.843	15.965.049	92.169	423.415	11.386	13.879	7.728	18.329.251	18.222.321
⁽¹⁾ Refere-se basicamente a depósito judicial de Pis e Cofins sobre Exigível Suspense.											
⁽²⁾ Refere-se basicamente a Tributos a Compensar.											

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia –

CBLC, no Itaú Unibanco e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores.

PAC	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado ⁽³⁾	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2013	31/12/2012
Créditos Privados e Depósitos	677.624	-	677.624	677.624	-	-	629.085	48.539	677.624	580.603
Certificado de Depósito Bancário	18.098	-	18.098	18.098	-	-	18.098	-	18.098	577.645
Certificado de Recebimento Imobiliário	1.567	-	1.567	1.567	-	-	1.567	-	1.567	2.958
Letra Financeira	657.959	-	657.959	657.959	-	-	609.420	48.539	657.959	-
Fundo de Investimento	4.297.348	(262.202)	4.035.146	913.567	3.383.781	799.236	114.331	3.383.781	4.297.348	3.986.001
Fdo. Investimento - Exclusivo	3.498.112	(262.202)	3.235.910	114.331	3.383.781	-	114.331	3.383.781	3.498.112	3.139.413
Letras Financeiras do Tesouro	114.331	-	114.331	114.331	-	-	114.331	-	114.331	910
Notas do Tesouro Nacional	3.383.781	(262.202)	3.121.579	-	3.383.781	-	-	3.383.781	3.383.781	3.138.503
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	799.236	-	799.236	799.236	-	799.236	-	-	799.236	846.588
Renda Fixa	786.732	-	786.732	786.732	-	786.732	-	-	786.732	835.402
Renda Variável	12.504	-	12.504	12.504	-	12.504	-	-	12.504	11.186
Títulos de Renda Variável	457.381	-	457.381	457.381	-	457.381	-	-	457.381	459.944
Ações	457.381	-	457.381	457.381	-	457.381	-	-	457.381	459.944
Derivativos	92.169	-	92.169	92.169	-	92.169	-	-	92.169	201.042
Swap (*)	92.169	-	92.169	92.169	-	92.169	-	-	92.169	201.042
Total ⁽¹⁾	5.524.522	(262.202)	5.262.320	2.140.741	3.383.781	1.348.786	743.416	3.432.320	5.524.522	5.227.590

(*) Operações de swap são efetuadas como hedge ao risco de descasamento entre a performance dos ativos e a meta atuarial do plano.

Os ativos atrelados às taxas de juros de curto prazo, CDI/Selic, excedentes aos ativos líquidos necessários para o pagamento mensal de benefícios, podem ser "hedgeados" no todo ou em parte, conforme mandato delegado ao gestor dos ativos da Entidade.

Partida	Vencimento	Principal R\$ mil	Passivo		Ativo		Valor a Apropriar
			Taxa a.a.	Valor R\$ mil	Taxa a.a.	Valor R\$ mil	
14/11/2008	05/11/2020	324.871	100% CDI	520.420	IPCA+6,6%	612.589	92.169

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

ITAUBANCO CD	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado ⁽³⁾	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2013	31/12/2012
Créditos Privados e Depósitos	78.355	-	78.355	78.355	-	-	78.355	-	78.355	-
Letra Financeira Subordinada	78.355	-	78.355	78.355	-	-	78.355	-	78.355	-
Fundo de Investimento	6.863.746	(79.869)	6.783.877	5.908.386	955.360	5.847.435	37.174	979.137	6.863.746	6.138.351
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.016.311	(79.869)	936.442	60.951	955.360	-	37.174	979.137	1.016.311	1.004.169
Letras Financeiras do Tesouro	37.174	-	37.174	37.174	-	-	37.174	-	37.174	915
Notas do Tesouro Nacional	979.137	(79.869)	899.268	23.777	955.360	-	-	979.137	979.137	1.003.254
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	5.847.435	-	5.847.435	5.847.435	-	5.847.435	-	-	5.847.435	5.134.182
Renda Fixa	5.393.549	-	5.393.549	5.393.549	-	5.393.549	-	-	5.393.549	4.667.971
Renda Variável	453.886	-	453.886	453.886	-	453.886	-	-	453.886	466.211
Títulos de Renda Variável	345.836	-	345.836	345.836	-	345.836	-	-	345.836	479.773
Ações	345.836	-	345.836	345.836	-	345.836	-	-	345.836	479.773
Total ⁽¹⁾	7.287.937	(79.869)	7.208.068	6.332.577	955.360	6.193.271	115.529	979.137	7.287.937	6.618.124

PBF	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado ⁽³⁾	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2013	31/12/2012
Fundo de Investimento	205.697	(16.224)	189.473	37.566	168.131	32.838	4.728	168.131	205.697	239.260
Fdo. Investimento - Exclusivo	172.859	(16.224)	156.635	4.728	168.131	-	4.728	168.131	172.859	171.607
Letras Financeiras do Tesouro	5	-	5	5	-	-	5	-	5	833
Notas do Tesouro Nacional	172.854	(16.224)	156.630	4.723	168.131	-	4.723	168.131	172.854	170.774
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	32.838	-	32.838	32.838	-	32.838	-	-	32.838	67.653
Renda Fixa	32.838	-	32.838	32.838	-	32.838	-	-	32.838	52.800
Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.853
Total ⁽¹⁾	205.697	(16.224)	189.473	37.566	168.131	32.838	4.728	168.131	205.697	239.260

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

PB002	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado ⁽³⁾	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2013	31/12/2012
Créditos Privados e Depósitos	1.172	-	1.172	1.172	-	-	-	1.172	1.172	998
Debêntures	1.172	-	1.172	1.172	-	-	-	1.172	1.172	998
Fundo de Investimento	1.671.061	(69.564)	1.601.497	403.526	1.267.535	327.915	75.611	1.267.535	1.671.061	1.981.714
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.343.146	(69.564)	1.273.582	75.611	1.267.535	-	75.611	1.267.535	1.343.146	1.514.874
Letras Financeiras do Tesouro	5	-	5	5	-	-	5	-	5	1.318
Letras do Tesouro Nacional	38.113	-	38.113	38.113	-	-	38.113	-	38.113	-
Notas do Tesouro Nacional	1.298.548	(69.564)	1.228.984	37.493	1.261.055	-	37.493	1.261.055	1.298.548	1.506.469
Títulos do Governo - ESTF (*)	6.480	-	6.480	-	6.480	-	-	6.480	6.480	7.087
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	327.915	-	327.915	327.915	-	327.915	-	-	327.915	466.840
Renda Fixa	325.831	-	325.831	325.831	-	325.831	-	-	325.831	464.976
Renda Variável	2.084	-	2.084	2.084	-	2.084	-	-	2.084	1.864
Títulos de Renda Variável	9.777	-	9.777	9.777	-	9.777	-	-	9.777	9.845
Ações	9.777	-	9.777	9.777	-	9.777	-	-	9.777	9.845
Total ⁽¹⁾	1.682.010	(69.564)	1.612.446	414.475	1.267.535	337.692	75.611	1.268.707	1.682.010	1.992.557

(*) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento. Não há um mercado ativo para negociação frequente destes títulos.

PBBI	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado ⁽³⁾	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2013	31/12/2012
Títulos Públicos	14.593	(2.811)	11.782	-	14.593	-	14.593	14.593	-
Notas do Tesouro Nacional	14.593	(2.811)	11.782	-	14.593	-	14.593	14.593	-
Créditos Privados e Depósitos	1.053	-	1.053	1.053	-	-	1.053	1.053	942
Letra Financeira Subordinada	1.053	-	1.053	1.053	-	-	1.053	1.053	942
Fundo de Investimento	2.071	-	2.071	2.071	-	2.071	-	2.071	16.140
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	2.071	-	2.071	2.071	-	2.071	-	2.071	16.140
Renda Fixa	2.071	-	2.071	2.071	-	2.071	-	2.071	14.931
Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	-	1.209
Total ⁽¹⁾	17.717	(2.811)	14.906	3.124	14.593	2.071	15.646	17.717	17.082

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

PBSI	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Vencimento		Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2013	31/12/2012
Créditos Privados e Depósitos	702	702	-	702	702	628
Letra Financeira Subordinada	702	702	-	702	702	628
Fundo de Investimento	13.490	13.490	13.490	-	13.490	13.863
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	13.490	13.490	13.490	-	13.490	13.863
Renda Fixa	12.534	12.534	12.534	-	12.534	12.827
Renda Variável	956	956	956	-	956	1.036
Total ⁽¹⁾	14.192	14.192	13.490	702	14.192	14.491

ITAUBANK	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Vencimento		Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	31/12/2013	31/12/2012
Títulos Privados	11.542	11.542	-	11.542	11.542	20.849
Letras Financeiras Subordinadas	11.542	11.542	-	11.542	11.542	20.849
Fundo de Investimento	470.070	470.070	470.070	-	470.070	446.058
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	470.070	470.070	470.070	-	470.070	446.058
Renda Fixa	382.422	382.422	382.422	-	382.422	354.846
Renda Variável	87.648	87.648	87.648	-	87.648	91.212
Total ⁽¹⁾	481.612	481.612	470.070	11.542	481.612	466.907

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

PPU	Valor ⁽¹⁾						
	Valor Contábil (Custo)	Total	Categoria ⁽²⁾	Vencimento		Valor Contábil	
			Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	31/12/2013	31/12/2012
Créditos Privados e Depósitos	10.260	10.260	10.260	-	10.260	10.260	-
Letras Financeiras Subordinadas	10.260	10.260	10.260	-	10.260	10.260	-
Fundo de Investimento	1.009.493	1.009.493	1.009.493	1.009.493	-	1.009.493	948.204
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	1.009.493	1.009.493	1.009.493	1.009.493	-	1.009.493	948.204
Renda Fixa	910.406	910.406	910.406	910.406	-	910.406	857.581
Imobiliário	80.850	80.850	80.850	80.850	-	80.850	14.718
Renda Variável	18.237	18.237	18.237	18.237	-	18.237	75.905
Total ⁽¹⁾	1.019.753	1.019.753	1.019.753	1.009.493	10.260	1.019.753	948.204

ITAÚ BD	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado ⁽³⁾	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2013	31/12/2012
Títulos Públicos	190.481	(37.243)	153.238	1.865	188.616	-	190.481	190.481	-
Notas do Tesouro Nacional	190.481	(37.243)	153.238	1.865	188.616	-	190.481	190.481	
Fundo de Investimento	30.874	-	30.874	30.874	-	30.874	-	30.874	201.902
Fdo. Investimento - Não Exclu-sivo	30.874	-	30.874	30.874	-	30.874	-	30.874	201.902
Renda Fixa	30.874	-	30.874	30.874	-	30.874	-	30.874	187.119
Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	-	14.783
Total ⁽¹⁾	221.355	(37.243)	184.112	32.739	188.616	30.874	190.481	221.355	201.902

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

ITAÚ CD	Valor ⁽¹⁾				
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Vencimento	Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	31/12/2013	31/12/2012
Fundo de Investimento	138.432	138.432	138.432	138.432	141.907
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	138.432	138.432	138.432	138.432	141.907
Renda Fixa	129.265	129.265	129.265	129.265	131.974
Renda Variável	9.167	9.167	9.167	9.167	9.933
Total ⁽¹⁾	138.432	138.432	138.432	138.432	141.907

PREBEG	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado ⁽³⁾	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2013	31/12/2012
Fundo de Investimento	1.262.767	(27.150)	1.235.617	470.386	792.381	420.674	49.712	792.381	1.262.767	1.223.699
Fdo. Investimento - Exclusivo	842.093	(27.150)	814.943	49.712	792.381	-	49.712	792.381	842.093	749.805
Letras Financeiras do Tesouro	49.712	-	49.712	49.712	-	-	49.712	-	49.712	872
Notas do Tesouro Nacional	792.381	(27.150)	765.231	-	792.381	-	-	792.381	792.381	748.933
Fdo. Investimento - Não Exclu-sivo	420.674	-	420.674	420.674	-	420.674	-	-	420.674	473.894
Renda Fixa	325.138	-	325.138	325.138	-	325.138	-	-	325.138	372.659
Renda Variável	95.536	-	95.536	95.536	-	95.536	-	-	95.536	101.235
Títulos de Renda Variável	16.849	-	16.849	16.849	-	16.849	-	-	16.849	720
Ações	16.849	-	16.849	16.849	-	16.849	-	-	16.849	720
Total ⁽¹⁾	1.279.616	(27.150)	1.252.466	487.235	792.381	437.523	49.712	792.381	1.279.616	1.224.419

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

⁽¹⁾ Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como “para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Incluí, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA:

PLANO	2013	2012
PAC	698	-
Itaubanco CD	3.155	1.262
PBF	120	118
PB002	470	462
PBBI	42	42
PBSI	31	32
Itaúbank	238	119
PPU	1.065	553
Itaú BD	1.146	1.313
Itaú CD	195	-
Prebeg	171	-
TOTAL	7.331	3.901



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

⁽²⁾ A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “até o vencimento”:

Títulos Mantidos até o Vencimento												
PLANO	2013						2012					
	NTNC	NTNB	ESTF	TOTAL	AJUSTE A MERCADO	VALOR DE MERCADO	NTNC	NTNB	ESTF	TOTAL	AJUSTE A MERCADO	VALOR DE MERCADO
PAC	553.558	2.830.223	-	3.383.781	(262.202)	3.121.579	1.083.333	2.055.170	-	3.138.503	781.202	3.919.703
Itaubanco CD	-	955.360	-	955.360	(79.869)	875.491	-	706.111	-	706.111	182.146	888.257
PBF	-	168.131	-	168.131	(16.224)	151.907	-	-	-	-	-	-
PB002	-	1.261.055	6.480	1.267.535	(69.564)	1.191.491	-	-	7.087	7.087	-	7.087
PBBI	-	14.593	-	14.593	(2.811)	11.782	-	-	-	-	-	-
Itau BD	-	188.616	-	188.616	(37.243)	151.373	-	-	-	-	-	-
Prebeg	58.618	733.761	-	792.379	(27.148)	765.231	56.123	692.822	-	748.945	286.951	1.035.896
TOTAL	612.176	6.151.739	6.480	6.770.395	(495.061)	6.268.854	1.139.456	3.454.103	7.087	4.600.646	1.250.299	5.850.943

Nos planos PBF, PB002 e Itaubanco CD foram reclassificados títulos da categoria “títulos para negociação” para a categoria “títulos mantidos até o vencimento” em 31/12/2013 por ocasião da elaboração do balanço anual 2013 e por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto.

A reclassificação visa buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do Plano.

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria.

⁽³⁾ Refere-se ao impacto dos títulos mantidos na categoria “até o vencimento” caso fossem reclassificados como “para negociação”.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

NOTA 7 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

DESCRIÇÃO	2013						2012
	PAC	ITAUBANCO CD	PB002	PPU	PREBEG	TOTAL	
Locadas a Patrocinadores ⁽¹⁾	304.244	56.317	36.903	9.968	6.129	413.561	428.383
Custo ⁽²⁾	338.339	56.989	37.255	10.133	6.263	448.979	444.352
(-) Depreciação Acumulada	(34.095)	(672)	(352)	(165)	(134)	(35.418)	(15.969)
Aluguéis a Receber	-	-	-	-	-	-	-
Locadas a Terceiros	-	-	-	9.516	-	9.516	9.923
Custo	-	-	-	9.686	-	9.686	9.686
(-) Depreciação Acumulada	-	-	-	(170)	-	(170)	(24)
Aluguéis a Receber	-	-	-	-	-	-	261
Direito em Alienações	-	-	338	-	-	338	400
Alienações a Receber	1.723	-	351	-	725	2.799	2.769
(-) Provisão para Perda ⁽³⁾	(1.723)	-	(13)	-	(725)	(2.461)	(2.369)
TOTAL	304.244	56.317	37.241	19.484	6.129	423.415	438.706

⁽¹⁾ Reavaliação de Imóveis: De acordo com a legislação em vigor, foram procedidas reavaliações em Novembro (Plano PPU) e Dezembro/2012, com base na norma NBRº 14.653 – Partes 1 e 2 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

⁽²⁾ PAC - Reforma nos Imóveis situados na Pça. Alfredo E.S. Aranha, 100 - Ceic - T. Itseg/Egydio - SP e Rua Ten. Mauro Miranda, 36 - Ceic - Torre Itausa - SP, no montante de R\$ 8.530; PB002 - Regularização da reavaliação efetuada em Dez/2012 do Imóvel situado na Rua Albitea, 131 - Belo Horizonte - MG, no montante de (R\$ 10.166).

⁽³⁾ Provisão dos seguintes imóveis alienados: PAC - Rua General Carneiro, 31 - São Paulo - SP; PB002 - Rua Rio de Janeiro, 441 - Sls. 1102 e 1103 - Belo Horizonte - MG; Prebeg - Av. Oeste - Lote 35 - Quadra 35 A - Goiânia - GO e Rua 87 A - Lote 2 - Quadra 27 - Goiânia - GO.

O imóvel foi avaliado pelo método comparativo de mercado e o resultado negativo líquido da reavaliação, no montante de (R\$ 10.166), foi registrado em investimentos imobiliários em contrapartida da Despesa de Investimentos em Setembro/2013.

PB002	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	11.054	888	(10.166)		
R. Albitea, 131 - Belo Horizonte - MG	11.054	888	(10.166)	60	Wander Sapucaia Arq. e Aval. Ltda.
TOTAL	11.054	888	(10.166)		

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

NOTA 8 – ATIVO PERMANENTE

DESCRIÇÃO	2013					2012
	PAC	PB002	PPU	PREBEG	TOTAL	
Imobilizado						
Bens Móveis						
Custo	220	10	10	103	343	260
(-) Depreciação	(119)	(7)	(8)	(92)	(226)	(167)
TOTAL	101	3	2	11	117	93

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

NOTA 9 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2013					2012
	Benefícios ⁽¹⁾	Encargos	Contribuições Recebidas a Maior	Outros Benefícios ⁽²⁾	TOTAL	
PAC	413	5.119	-	-	5.532	4.824
Itaubanco CD	74	2.029	2	-	2.105	1.627
PBF	12	126	5	6	149	166
PB002	1	781	4	240	1.026	790
PBBI	-	3	-	-	3	3
PBSI	-	10	-	-	10	5
Itaúbank	21	135	-	-	156	267
PPU	39	163	-	160	362	602
Itaú BD	431	74	-	-	505	338
Itaú CD	218	184	-	-	402	310
Prebeg	7.142	1.088	-	70	8.300	8.903
Total	8.351	9.712	11	476	18.550	17.835

⁽¹⁾ Prebeg: corresponde a provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social.

⁽²⁾ Corresponde basicamente a seguros a pagar s/ folha de benefícios e processos judiciais à liquidar.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

b) Gestão Administrativa

Plano	2013			2012
	Despesas a pagar ⁽¹⁾	Retenções a Recolher	TOTAL	
PAC	1.678	176	1.854	3.867
Itaubanco CD	1.713	55	1.768	1.178
PBF	125	1	126	120
PB002	477	11	488	511
PBBI	44	-	44	41
PBSI	34	-	34	31
Itauebank	243	4	247	157
PPU	791	9	800	559
Itaú BD	205	1	206	129
Itaú CD	134	1	135	80
Prebeg	313	8	321	913
Total	5.757	266	6.023	7.586

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a obrigações com serviços de terceiros e provisão sobre folha administrativa.

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

c) Investimentos

Plano	2013			2012
	IOF s/ Empréstimos	Restituição	TOTAL	
PAC ⁽¹⁾	1	2	3	6.284
Itaubanco CD	-	-	-	1
PB002	2	-	2	-
PPU	-	-	-	23
Itaú CD	-	-	-	8
Prebeg	-	-	-	1
Total	3	2	5	6.317

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a transferência de recursos para cobertura do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

NOTA 10 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2013			2012
	Processos de Ações Trabalhistas ⁽¹⁾	Processos de Ações Cíveis/Tributários ⁽²⁾	TOTAL	
PAC	187.509	3.765	191.274	152.669
Itaubanco CD	6.625	-	6.625	5.770
PBF	90	7	97	85
PB002	93.943	30.688	124.631	118.869
Itaúbank	281	-	281	249
PPU	2.752	-	2.752	2.438
Itaú CD	31	-	31	-
Prebeg	12.267	8.911	21.178	19.112
Total	303.498	43.371	346.869	299.192

⁽¹⁾ Refere-se a ações judiciais sobre revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas reservas matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo saldo em 2013 é de R\$ 95.431 (PAC), R\$ 55.859 (PB002) e R\$ 2.568 (PPU), sendo que a variação ocorrida neste exercício reflete basicamente à constituição/transferência de processos, cuja provisão era mantida na patrocinadora principal dos Planos de Benefícios.

⁽²⁾ Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal e provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social (Prebeg).

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

b) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações Pis e Cofins ⁽¹⁾	
	2013	2012
PAC	3.166	2.392
Itaubanco CD	3.928	2.624
PBF	150	103
PB002	1.103	821
PBBI	34	23
PBSI	26	15
Itaúbank	437	301
PPU	1.793	1.341
Itaú BD	193	141
Itaú CD	127	72
Prebeg	572	360
Total	11.529	8.193

⁽¹⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas do desempenho da atividade de administração e execução de planos de benefícios. Em Novembro/2009 foi concedida liminar que autoriza o recolhimento dos tributos judicialmente, cuja probabilidade de êxito foi considerada possível, tendo sido provisionado devido enquadramento como obrigação legal.

c) Investimentos

Plano	Processos de Ações Tributárias ⁽¹⁾	
	2013	2012
PAC ⁽¹⁾	10.975	1.522
PBF	21	21
PB002	1.875	1.732
Prebeg ⁽²⁾	74.906	72.805
Total	87.777	76.080

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a provisão de Pis e Cofins sobre Exigível Suspendido.

⁽²⁾ Apesar de ter sido declarada imune de pagamento de tributos por decisão judicial, em 2001 e 2002, a PREBEG provisionou a obrigação legal relativa ao imposto de renda sobre ganhos de capital auferidos nas aplicações em títulos de Renda Fixa e Variável, abrangendo os exercícios anteriores, tendo em vista orientação da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC. A probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores jurídicos.

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

NOTA 11 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

- I. Provisões de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões), sendo que, para o PB002, o valor se apresenta líquido das contribuições futuras dos participantes assistidos.
- II. Provisões de benefícios a conceder – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.
- III. Provisões matemáticas a constituir – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento de déficit, firmado junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2013 e 2012 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Descrição	PAC	Itaubanco CD	PBF	PB002	PBBi	PBSi	Itaubank ⁽¹⁾	PPU	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg
Taxa Real Anual de Juros	4,0%	4,0%	5,5% ⁽²⁾	5,5% ⁽²⁾	4,0%	4,0%	N/A	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%
Taxa de Crescimento Real de Salário	3%	3%	2,5%	2%	3%	3%	N/A	3%	2%	N/A	1,2%
Projeção Cresc. Real Benefícios do Plano	0% ⁽³⁾	0%	0%	0%	0%	0%	N/A	0%	0%	0%	0%
Tábua de Mortalidade Geral ⁽⁴⁾	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	N/A	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos ⁽⁴⁾	AT-2000	N/A	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	N/A	AT-2000 ⁽⁵⁾	AT-2000 ⁽⁵⁾	AT-2000 ⁽⁵⁾	AT-2000
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Fraca	Light-Fraca	Light-Média	Light-Forte	Light-Média	Light-Média	N/A	Light-Fraca ⁽⁶⁾	Light-Fraca ⁽⁶⁾	N/A	Light-Forte
Taxa de Cresc. Real do Benefício INSS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	N/A	0%	0%	0%	0%
Fator de Capacidade dos Salários	0,98	1,00	0,98	1,00	0,98	0,98	N/A	1,00	0,98	1,00	0,98
Fator de Capacidade dos Benefícios	0,98	1,00	0,98	0,98	0,98	0,98	N/A	1,00	0,98	0,98	0,98
Índice de Crescimento do Benefício	INPC	⁽⁷⁾	INPC	INPC	INPC	INPC	⁽⁷⁾	⁽⁷⁾	INPC	INPC	INPC
Rotatividade	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010	N/A	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010	N/A	Experiência Itaú 2008/2010
Método Atuarial	Agregado	Agregado	Agregado	Agregado	Agregado	Agregado	N/A	Agregado	Agregado ⁽⁸⁾	Agregado	Agregado

⁽¹⁾ As premissas atuariais não se aplicam dada a característica de plano de Contribuição Definida (CD puro).

⁽²⁾ Na avaliação atuarial de 31/12/2013, procedeu-se alteração da premissa "Taxa Real Anual de Juros", de 4,0% para 5,5%, para os planos PBF e PB002, cujo efeito foi diminuição nas provisões matemáticas, conforme abaixo:

Plano	Valor
PBF	53.705
PB002	371.009
TOTAL	424.714

⁽³⁾ Exceto para os participantes inscritos no PAC até 30/06/1974, que adotou 2,3%.

⁽⁴⁾ Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

⁽⁵⁾ Em 2012, os Planos PPU, Itaú BD e Itaú CD adotavam IAPB 57.

⁽⁶⁾ Em 2012, os Planos PPU e Itaú BD adotavam Mercer Disability.

⁽⁷⁾ Os benefícios são atualizados pelo valor da cota do perfil de investimento escolhido pelo participante.

⁽⁸⁾ Em 2012, o Plano Itaú BD adotava Crédito Unitário.

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes a massa de participantes, conforme estudos de aderência:

- premissas biométricas / demográficas elaborados por consultoria atuarial externa e independente.
- premissas econômicas (taxa de juros e fator de capacidade) desenvolvidos sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2012	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2013
Benefícios Concedidos	6.683.881	676.061	7.359.942
PAC	3.474.670	418.353	3.893.023
Itaubanco CD	960.585	197.957	1.158.542
PBF	117.936	(8.317)	109.619
PB002	999.450	(33.755)	965.695
PBBI	3.073	1.164	4.237
PBSI	3.350	617	3.967
Itaúbank	37.007	8.503	45.510
PPU	128.167	12.535	140.702
Itaú BD	62.352	18.352	80.704
Itaú CD	27.824	6.615	34.439
Prebeg	869.467	54.037	923.504
Benefícios a Conceder	7.751.492	(121.953)	7.629.539
PAC	1.393.739	35.374	1.429.113
Itaubanco CD	3.742.973	89.362	3.832.335
PBF	121.243	(25.163)	96.080
PB002	906.091	(256.965)	649.126
PBBI	13.989	(529)	13.460
PBSI	10.533	(786)	9.747
Itaúbank	417.108	12.863	429.971
PPU	686.894	80.114	767.008
Itaú BD ⁽¹⁾	186.236	(48.043)	138.193
Itaú CD	117.907	(804)	117.103
Prebeg	154.779	(7.376)	147.403
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(55.444)	38.483	(16.961)
(-) Déficit Equacionado	(55.444)	38.483	(16.961)
Itaú BD ⁽¹⁾	(49.100)	49.100	-
Itaú CD ⁽²⁾	-	(13.761)	(13.761)
Prebeg ⁽³⁾	(6.344)	3.144	(3.200)
Total	14.379.929	592.591	14.972.520

⁽¹⁾ Procedeu-se em 2013 a alteração do método atuarial de “crédito unitário” para “agregado”, como consequência o custeio de contribuição normal foi alterado, de forma a equilibrar o resultado do plano.

⁽²⁾ Corresponde ao saldo do “Contrato de Amortização de Déficit Técnico do Plano Itaú CD”, firmado em 22/03/2013 junto ao patrocinador Itaú Unibanco S.A., decorrente do déficit técnico, a ser equacionado conforme estabelece o art. 21 da Lei Complementar n.º 109/2001 e o art. 28 da Resolução CGPC n.º 26/2008, no montante de R\$ 4.223, a ser amortizado em 276 meses, a partir de dezembro/2013.

O saldo devedor é atualizado considerando as hipóteses de juros, com capitalização mensal, e correção monetária utilizados na avaliação atuarial do plano.

⁽³⁾ Corresponde ao saldo do “Contrato de Ratificação da Assunção da Obrigação de Amortização da Contribuição Suplementar do Plano Prebeg”, firmado em 11/03/2002 junto ao patrocinador Itaú Unibanco S.A., decorrente da paridade entre a contribuição do patrocinador e a contribuição do participante, determinada pela Emenda Constitucional n.º 20/1998, no montante de R\$ 15.000, a ser amortizado em 180 meses, a partir de Dezembro/2000.

O saldo devedor é atualizado considerando as hipóteses de juros, com capitalização mensal, e correção monetária utilizados na avaliação atuarial do plano.

A evolução dos saldos dos contratos foi a seguinte:

PLANOS	Saldo no início do exercício	Recebimento de Contribuições	Atualização Repactuação	Saldo Final do Exercício
Itaú CD	-	-	(13.761)	(13.761)
Prebeg	(6.344)	3.398	(254)	(3.200)
TOTAL	(6.344)	3.398	(14.015)	(16.961)

NOTA 12 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano	Saldos em 31/12/2012	Superavit/(Déficit) do Exercício	Saldos em 31/12/2013
PAC	886.901	(497.856)	389.045
PB002	46.281	(41.041)	5.240
PPU	45	1	46
Itaú CD ⁽¹⁾	(4.223)	4.223	-
Prebeg	132.566	2.902	135.468
Total	1.061.570	(531.771)	529.799

⁽¹⁾ Valor a ser equacionado através de contrato de dívida firmado junto ao patrocinador.

NOTA 13 – FUNDOS

a) Fundos Previdenciais

ITAUBANCO CD, PPU, PBSI e Itaubank – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento.

Itaú BD e Itaú CD – Correspondem aos valores das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data de retirada de patrocínio, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de Patrocínio.

b) Fundos Administrativos – Constituídos com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

c) Fundos dos Investimentos – Correspondem à Reserva de Garantia que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa de 0,5% cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

Descrição	Saldos em 31/12/2012	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2013
Fundos Previdenciais	2.508.078	(31.212)	2.476.866
Itaubanco CD	2.344.014	(2.464)	2.341.550
PBSI	599	(136)	463
Itaúbank	12.242	(6.765)	5.477
PPU	150.274	(21.862)	128.412
Itaú BD	798	12	810
Itaú CD	151	3	154
Fundos Administrativos	1.612	804	2.416
PAC	72	29	101
Itaubanco CD	307	990	1.297
PB002	4	(1)	3
PPU	2	-	2
Itaú BD	1.211	(270)	941
Itaú CD	2	59	61
Prebeg	14	(3)	11
Fundos dos Investimentos	3.679	(490)	3.189
PB002	3.467	(408)	3.059
Prebeg	212	(82)	130
Total	2.513.369	(30.898)	2.482.471

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

As operações de partes relacionadas com o Itaú Unibanco S.A. e Itaú Soluções Previdenciárias Ltda. caracterizam-se basicamente por:

DESCRIÇÃO	2013	2012
ATIVO / (PASSIVO)		
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	15.240	53.921
Contrato de Déficit Equacionado	16.961	55.444
Taxa de Administração da Carteira	(1.721)	(1.523)
RECEITAS / (DESPESAS)		
Receitas (Despesas)	3.697	396
Receita com Aluguéis	36.789	27.496
Taxa de Administração da Carteira	(25.340)	(21.708)
Taxa de Gestão Previdencial e de Investimentos	(7.752)	(5.392)

Além das operações acima discriminadas, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, como parte integrante do Convênio Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco S/A, registrou despesa gerais no valor de R\$ 4.705 (R\$ 4.956 em 2012) em função da utilização da estrutura comum.

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

NOTA 15 – RECLASSIFICAÇÃO PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Ao final do exercício de 2013, foram alocados ao Fundo Previdencial, os recursos equivalentes ao valor presente dos benefícios pagos em caso de incapacidade, morte ou benefício mínimo, anteriormente classificados nas rubricas Benefícios a Conceder (Benefício Definido), e o excesso do Superávit, classificados na rubrica Superávit Técnico Acumulado (Reserva de Contingência e Reserva para Revisão do Plano), referente ao Plano de Previdência Unibanco – PPU.

Segue quadro visando permitir a comparabilidade das demonstrações:

BALANÇO PATRIMONIAL			
DESCRIÇÃO	31/12/2012	Reclassificação	Saldos Reclassificados
PASSIVO			
Patrimônio Social	16.804.174	-	16.804.174
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.326.802	(35.771)	14.291.031
Provisões Matemáticas (Nota 11)	13.383.913	(21.886)	13.362.027
Benefícios Concedidos	5.814.414	-	5.814.414
Benefícios a Conceder	7.618.599	(21.886)	7.596.713
(-) Prov. Matemáticas a Constituir	(49.100)	-	(49.100)
Equilíbrio Técnico (Nota 12)	942.889	(13.885)	929.004
Resultados Realizados	942.889	(13.885)	929.004
Superávit Técnico Acumulado	942.889	(13.885)	929.004
Fundos (Nota 13)	2.477.372	35.771	2.513.143
Fundos Previdenciais	2.472.307	35.771	2.508.078
Fundos Administrativos	1.598	-	1.598
Fundos dos Investimentos	3.467	-	3.467

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	31/12/2012	Reclassificação	Saldos Reclassificados
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL	2.469.338	-	2.469.338
(+/-) Provisões Matemáticas	1.650.778	(21.886)	1.628.892
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	467.265	(13.885)	453.380
(+/-) Fundos Previdenciais	350.700	35.771	386.471
(+/-) Fundos Administrativos	(191)	-	(191)
(+/-) Fundos dos Investimentos	786	-	786

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PPU

DESCRIÇÃO	31/12/2012	Reclassificação	Saldos Reclassificados
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL	22.228	-	22.228
(+/-) Provisões Matemáticas	25.778	(21.886)	3.892
(+/-) Fundos Previdenciais	(5.010)	35.771	30.761
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.460	(13.885)	(12.425)

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PPU

DESCRIÇÃO	31/12/2012	Reclassificação	Saldos Reclassificados
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	965.380	-	965.380
Provisões Matemáticas	836.947	(21.886)	815.061
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	13.930	(13.885)	45
Fundos Previdenciais	114.503	35.771	150.274

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PPU

DESCRIÇÃO	31/12/2012	Reclassificação	Saldos Reclassificados
1. Provisões Matemáticas	836.947	(21.886)	815.061
1.1 Benefícios Concedidos	128.167	-	128.167
Contribuição Definida	127.989	-	127.989
Benefício Definido	178	-	178
1.2 Benefícios a Conceder	708.780	(21.886)	686.894
Contribuição Definida	686.894	-	686.894
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	376.918	-	376.918
Saldo de Contas - Parcela Participantes	309.976	-	309.976
Benefício Definido	21.886	(21.886)	-
2. Equilíbrio Técnico	13.930	(13.885)	45
2.1 Resultados Realizados	13.930	(13.885)	45
Superávit Técnico Acumulado	13.930	(13.885)	45
Reserva de Contingência	5.516	(5.471)	45
Reserva para Revisão de Plano	8.414	(8.414)	-
3. Fundos	114.503	35.771	150.274
3.1 Fundos Previdenciais	114.503	35.771	150.274

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

NOTA 16 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Em decorrência do objetivo de centralizar todos os planos de previdência complementar dos colaboradores do Itaú Unibanco e coligadas em uma única fundação de previdência, foi encaminhado a PREVIC em 26 de junho de 2013 o pedido de incorporação da UBB PREV – Previdência Complementar, CNPJ: 48.789.424/0001-03, o qual aguarda aprovação para que seja efetivada em 2014.

Em 2014 deverá ser solicitada aprovação de:

Incorporação da BANORTE
Fundação Manoel Baptista da
Silva de Seguridade Social, CNPJ:
11.529.039/0001-17.

Transferência de gerenciamento
dos Planos Redecard BD, Redecard
CD e Redecard, administrados
pela Múltipla – Multiempresas de
Previdência Complementar, CNPJ:
71.734.842/0001-15.

b) OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO – OFND

Plano Prebeg: Através do Decreto-Lei 2383 de 1987, as Entidades de Previdência Complementar patrocinadas por empresas públicas foram obrigadas a adquirir, em montante equivalente a 30% de suas reservas técnicas, OFND's que previam juros de 6% ao ano e atualização pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional – OTN's, as quais foram extintas quando da entrada em vigor do Plano Verão em 1989.

Na ocasião, atos normativos emanados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Secretaria da Fazenda determinaram que as OFND's não utilizassem o Índice de Preços ao Consumidor – IPC e sim o Bônus do Tesouro Nacional – BTN para atualização monetária, bem como não poderiam ser utilizadas no Programa

Nacional de Desestatização.

O Plano Prebeg, através de ação coletiva promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP impetrou medida judicial contra a União Federal, BNDES e Fundo Nacional de Desenvolvimento Social, reivindicando a reposição ocasionada pela troca do indexador compreendendo o período de Abril/1990 à Fevereiro/1991.

Em 24/09/2008 o processo foi julgado procedente no que diz respeito ao direito à correção das OFND's pelo IPC, no período de Abril/1990 à Fevereiro/1991 e não pelo BTN, cujo montante atualizado até 30/06/2011 equivale a R\$ 8.750.

O recurso de Agravo de Instrumento interposto pela União Federal, com pedido de que o Tribunal Regional Federal – TRF da 2ª Região proferisse decisão sobre a questão do desmembramento da

execução, foi distribuído para a 7ª Turma do Tribunal, sendo Relator o Desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, que em 11/11/2013 deferiu a liminar, em favor da União Federal, determinando a suspensão dos efeitos da decisão que mandara prosseguir a execução.

Diante da ordem da suspensão, a Juíza da 23ª Vara Federal, em 28/11/2013, proferiu nova decisão na qual, determinou que a execução se faça em separado, mediante interposição, por cada entidade beneficiária do resultado da sentença, em processos executórios próprios, a serem livremente distribuídos nos juízos competentes. A ABRAPP em 11/12/2013 interpôs Agravo de Instrumento contra esta decisão, requerendo que tal recurso seja distribuído por dependência para o Desembargador Luiz Paulo, que deu vistas para a União Federal em 19/12/2013. Os autos foram encaminhados para a Advocacia Geral da União.

Tendo em vista que a decisão poderá ser impugnada e a documentação suporte para registro contábil restringe-se a laudo técnico elaborado por empresa de consultoria contratada pela ABRAPP, o qual aponta o valor devido à entidade, os administradores decidiram por não reconhecer o montante no balanço.

c) A Resolução PREVIC/DC nº. 06, de 13 de novembro de 2013, que altera a Instrução MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009 e a Instrução PREVIC nº. 01, de 12 de abril de 2013, efetua alterações na Planificação Contábil Padrão que produziu efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

d) A Entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

São Paulo, 21 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Renato Barbosa do Nascimento
Contadora
CRC 1SP196918/0-0

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Gestão Administrativa

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 13/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável Investimentos Estruturados Investimentos no Exterior Plano Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	65,00	100,00	100,00
Renda Variável	0,00	20,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,00
Investimentos No Exterior	0,00	5,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	0,00	100,00
Instituição Financeira	0,00	20,00
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00
Organismo Multilateral	0,00	10,00
Companhia Securitizadora	0,00	10,00
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00
Fidc/Ficfidc	0,00	10,00
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta	0,00	10,00
Sociedade de Propósito Específico-SPE	0,00	10,00
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do Capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00
% do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de fdc	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012	2013
Plano	9,15	8,02
Renda Fixa	9,15	8,05
Renda Variável	N/A	-7,71
Investimentos Estruturados	N/A	N/A
Investimentos No Exterior	N/A	N/A
Imóveis	N/A	N/A
Operações Com Participantes	N/A	N/A

Políticas de Investimento | Plano de Aposentadoria Complementar - PAC

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria Complementar - PAC

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Plano	100,00	INPC	4,00
100,00	Renda Fixa	100,00	INPC	4,00
100,00	Imóveis	100,00	INPC	4,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	INPC	4,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	INPC	4,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	INPC	4,00

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 11/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável Investimentos Estruturados Investimentos no Exterior Plano Renda Fixa Imóveis Empréstimos e Financiamentos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da

entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos. Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	53,00	100,00	80,00
Renda Variável	0,00	20,00	12,00
Imóveis	0,00	7,00	5,00
Empréstimos E Financiamentos	0,00	5,00	3,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,00
Investimentos No Exterior	0,00	5,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	0,00	100,00
Instituição Financeira	0,00	20,00
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00
Organismo Multilateral	0,00	10,00
Companhia Securitizadora	0,00	10,00
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00
Fidc/Ficfidc	0,00	10,00
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta	0,00	10,00
Sociedade de Propósito Específico-SPE	0,00	10,00
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do Capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00
% do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de fdc	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012	2013
Plano	16,57	6,21
Renda Fixa	16,13	6,71
Renda Variável	14,16	0,07
Investimentos Estruturados	11,47	11,79
Investimentos No Exterior	N/A	N/A
Imóveis	63,10	4,74
Operações Com Participantes	18,03	15,38

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Itaubanco CD

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Imóveis	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 13/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável Investimentos Estruturados Investimentos no Exterior Plano Renda Fixa Imóveis Empréstimos e Financiamentos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de

processos, sistemas ou projetos da entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos. Os planos realizam apuração de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	18,00	100,00	86,00
Renda Variável	0,00	50,00	13,00
Imóveis	0,00	2,00	1,00
Investimentos Estruturados	0,00	20,00	0,00
Investimentos No Exterior	0,00	10,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Perfis de Investimento

Perfil	Segmento	Mínimo%	Máximo %
Conservador	Renda Fixa	70,00	100,00
	Renda Variável	0,00	15,00
	Investimentos Estruturados	0,00	10,00
	Investimentos no Exterior	0,00	5,00
Moderado	Renda Fixa	40,00	90,00
	Renda Variável	10,00	30,00
	Investimentos Estruturados	0,00	20,00
	Investimentos no Exterior	0,00	10,00
Agressivo	Renda Fixa	20,00	80,00
	Renda Variável	20,00	50,00
	Investimentos Estruturados	0,00	20,00
	Investimentos no Exterior	0,00	10,00
Outros	Renda Fixa	85,00	100,00
	Investimentos Estruturados	0,00	10,00
	Investimentos no Exterior	0,00	5,00

O perfil nomeado "Agressivo" se refere ao perfil "Arrojado" do referido plano.

O perfil nomeado "Outros" se refere ao perfil "Ultraconservador" do referido plano.

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	0,00	100,00
Instituição Financeira	0,00	20,00
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00
Organismo Multilateral	0,00	10,00
Companhia Securitizadora	0,00	10,00
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00
Fidc/Ficfidc	0,00	10,00
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta	0,00	10,00
Sociedade de Propósito Específico-SPE	0,00	10,00
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do Capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00
% do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de fidejussor	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012
Plano	12,20
Renda Fixa	10,91
Renda Variável	15,74
Investimentos Estruturados	N/A
Investimentos No Exterior	N/A
Imóveis	118,45
Operações Com Participantes	N/A

Rentabilidade líquida no ano de 2013

Ultraconservador	Conservador	Moderado
8,08%	6,43%	3,83%
Arrojado		
0,85%		

Observações: A rentabilidade líquida equivale à rentabilidade bruta descontadas as despesas de gestão, administração e custódia.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Itaubank

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 13/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável Investimentos Estruturados Investimentos no Exterior Plano Renda Fixa	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	20,00	100,00	81,00
Renda Variável	0,00	50,00	19,00
Investimentos Estruturados	0,00	20,00	0,00
Investimentos No Exterior	0,00	10,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Perfis de Investimento

Perfil	Segmento	Mínimo%	Máximo %
Conservador	Renda Fixa	70,00	100,00
	Renda Variável	0,00	15,00
	Investimentos Estruturados	0,00	10,00
	Investimentos no Exterior	0,00	5,00
Moderado	Renda Fixa	40,00	90,00
	Renda Variável	10,00	30,00
	Investimentos Estruturados	0,00	20,00
	Investimentos no Exterior	0,00	10,00
Agressivo	Renda Fixa	20,00	80,00
	Renda Variável	20,00	50,00
	Investimentos Estruturados	0,00	20,00
	Investimentos no Exterior	0,00	10,00
Outros	Renda Fixa	85,00	100,00
	Investimentos Estruturados	0,00	10,00
	Investimentos no Exterior	0,00	5,00

O perfil nomeado "Agressivo" se refere ao perfil "Arrojado" do referido plano.

O perfil nomeado "Outros" se refere ao perfil "Ultraconservador" do referido plano.

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	0,00	100,00
Instituição Financeira	0,00	20,00
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00
Organismo Multilateral	0,00	10,00
Companhia Securitizadora	0,00	10,00
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00
Fidc/Ficfidc	0,00	10,00
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta	0,00	10,00
Sociedade de Propósito Específico-SPE	0,00	10,00
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do Capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00
% do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de fdc	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012
Plano	10,12
Renda Fixa	9,78
Renda Variável	9,97
Investimentos Estruturados	N/A
Investimentos No Exterior	N/A
Imóveis	N/A
Operações Com Participantes	N/A

Rentabilidade líquida no ano de 2013

Ultraconservador	Conservador	Moderado
8,64%	6,53%	3,94%
Arrojado		
0,91%		

Observações: A rentabilidade líquida equivale à rentabilidade bruta descontadas as despesas de gestão, administração e custódia.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios 002

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Plano	100,00	INPC	5,50
100,00	Renda Fixa	100,00	INPC	5,50
100,00	Imóveis	100,00	INPC	5,50
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	INPC	5,50
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	INPC	5,50
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	INPC	5,50

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 13/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável Investimentos Estruturados Investimentos no Exterior Plano Renda Fixa Imóveis Empréstimos e Financiamentos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	56,00	100,00	88,00
Renda Variável	0,00	20,00	6,00
Imóveis	0,00	4,00	3,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	5,00	3,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,00
Investimentos No Exterior	0,00	5,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	0,00	100,00
Instituição Financeira	0,00	20,00
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00
Organismo Multilateral	0,00	10,00
Companhia Securitizadora	0,00	10,00
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00
Fidc/Ficfidc	0,00	10,00
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta	0,00	10,00
Sociedade de Propósito Específico-SPE	0,00	10,00
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do Capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00
% do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de fidc	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012	2013
Plano	36,10	-11,54
Renda Fixa	35,86	-11,99
Renda Variável	0,22	1,37
Investimentos Estruturados	8,25	11,79
Investimentos No Exterior	N/A	N/A
Imóveis	114,18	6,51
Operações Com Participantes	18,42	15,84

Observação:

Em reunião do Conselho Deliberativo realizado em 21/03/2014, foi aprovada a alteração da taxa real anual de juros para 5,5% a.a.

Políticas de Investimento | Plano Básico Itaulam

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Básico Itaulam

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Plano	100,00	INPC	4,00
100,00	Renda Fixa	100,00	INPC	4,00
100,00	Imóveis	100,00	INPC	4,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	INPC	4,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	INPC	4,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	INPC	4,00

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 13/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável Investimentos Estruturados Investimentos no Exterior Plano Renda Fixa Imóveis Empréstimos e Financiamentos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348- 63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	56,00	100,00	94,00
Renda Variável	0,00	20,00	6,00
Imóveis	0,00	4,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	5,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,00
Investimentos No Exterior	0,00	5,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	0,00	100,00
Instituição Financeira	0,00	20,00
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00
Organismo Multilateral	0,00	10,00
Companhia Securitizadora	0,00	10,00
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00
Fidc/Ficfidc	0,00	10,00
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta	0,00	10,00
Sociedade de Propósito Específico-SPE	0,00	10,00
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do Capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00
% do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de fidejussor	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012	2013
Plano	14,91	5,37
Renda Fixa	15,83	5,76
Renda Variável	0,72	-4,46
Investimentos Estruturados	N/A	N/A
Investimentos No Exterior	N/A	N/A
Imóveis	N/A	N/A
Operações Com Participantes	N/A	N/A

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Suplementar Itaulam

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Plano	100,00	INPC	4,00
100,00	Renda Fixa	100,00	INPC	4,00
100,00	Imóveis	100,00	INPC	4,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	INPC	4,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	INPC	4,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	INPC	4,00

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 13/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável Investimentos Estruturados Investimentos no Exterior Plano Renda Fixa Imóveis Empréstimos e Financiamentos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	56,00	100,00	88,00
Renda Variável	0,00	20,00	12,00
Imóveis	0,00	4,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	5,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,00
Investimentos No Exterior	0,00	5,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	0,00	100,00
Instituição Financeira	0,00	20,00
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00
Organismo Multilateral	0,00	10,00
Companhia Securitizadora	0,00	10,00
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00
Fidc/Ficfidc	0,00	10,00
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta	0,00	10,00
Sociedade de Propósito Específico-SPE	0,00	10,00
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do Capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00
% do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de fidejussor	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012	2013
Plano	9,03	4,02
Renda Fixa	9,22	4,94
Renda Variável	10,64	-7,71
Investimentos Estruturados	N/A	N/A
Investimentos No Exterior	N/A	N/A
Imóveis	N/A	N/A
Operações Com Participantes	N/A	N/A

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Itaú BD

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Plano	100,00	IPCA	4,00
100,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	4,00
100,00	Imóveis	100,00	IPCA	4,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	IPCA	4,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	IPCA	4,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	IPCA	4,00

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 13/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável Investimentos Estruturados Investimentos no Exterior Plano Renda Fixa Imóveis Empréstimos e Financiamentos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	56,00	100,00	94,00
Renda Variável	0,00	20,00	6,00
Imóveis	0,00	4,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	5,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,00
Investimentos No Exterior	0,00	5,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	0,00	100,00
Instituição Financeira	0,00	20,00
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00
Organismo Multilateral	0,00	10,00
Companhia Securitizadora	0,00	10,00
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00
Fidc/Ficfidc	0,00	10,00
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta	0,00	10,00
Sociedade de Propósito Específico-SPE	0,00	10,00
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do Capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00
% do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de fdc	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012	2013
Plano	16,87	5,88
Renda Fixa	17,38	6,28
Renda Variável	10,64	-4,46
Investimentos Estruturados	N/A	N/A
Investimentos No Exterior	N/A	N/A
Imóveis	N/A	N/A
Operações Com Participantes	N/A	N/A

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Itaú CD

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Plano	100,00	IPCA	4,00
100,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	4,00
100,00	Imóveis	100,00	IPCA	4,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	IPCA	4,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	IPCA	4,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	IPCA	4,00

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 13/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável Investimentos Estruturados Investimentos no Exterior Plano Renda Fixa Imóveis Empréstimos e Financiamentos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	56,00	100,00	88,00
Renda Variável	0,00	20,00	12,00
Imóveis	0,00	4,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	5,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,00
Investimentos No Exterior	0,00	5,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	0,00	100,00
Instituição Financeira	0,00	20,00
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00
Organismo Multilateral	0,00	10,00
Companhia Securitizadora	0,00	10,00
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00
Fidc/Ficfidc	0,00	10,00
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta	0,00	10,00
Sociedade de Propósito Específico-SPE	0,00	10,00
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do Capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00
% do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de fdc	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012	2013
Plano	16,63	-2,29
Renda Fixa	17,10	-1,88
Renda Variável	10,64	-7,71
Investimentos Estruturados	N/A	N/A
Investimentos No Exterior	N/A	N/A
Imóveis	N/A	N/A
Operações Com Participantes	N/A	N/A

Políticas de Investimento | Plano de Previdência Unibanco

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Previdência Unibanco

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Imóveis	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 13/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável Investimentos Estruturados Investimentos no Exterior Plano Renda Fixa Imóveis Empréstimos e Financiamentos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	16,00	100,00	90,50
Renda Variável	0,00	50,00	7,50
Imóveis	0,00	4,00	2,00
Investimentos Estruturados	0,00	20,00	0,00
Investimentos No Exterior	0,00	10,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Perfis de Investimento

Perfil	Segmento	Mínimo%	Máximo %
Conservador	Renda Fixa	70,00	100,00
	Renda Variável	0,00	15,00
	Investimentos Estruturados	0,00	10,00
	Investimentos no Exterior	0,00	5,00
Moderado	Renda Fixa	40,00	90,00
	Renda Variável	10,00	30,00
	Investimentos Estruturados	0,00	20,00
	Investimentos no Exterior	0,00	10,00
Agressivo	Renda Fixa	20,00	80,00
	Renda Variável	20,00	50,00
	Investimentos Estruturados	0,00	20,00
	Investimentos no Exterior	0,00	10,00
Outros	Renda Fixa	85,00	100,00
	Investimentos Estruturados	0,00	10,00
	Investimentos no Exterior	0,00	5,00

O perfil nomeado "Agressivo" se refere ao perfil "Arrojado" do referido plano.

O perfil nomeado "Outros" se refere ao perfil "Ultraconservador" do referido plano.

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	0,00	100,00
Instituição Financeira	0,00	20,00
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00
Organismo Multilateral	0,00	10,00
Companhia Securitizadora	0,00	10,00
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00
Fidc/Ficfidc	0,00	10,00
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta	0,00	10,00
Sociedade de Propósito Específico-SPE	0,00	10,00
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do Capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00
% do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de fdc	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012
Plano	10,12
Renda Fixa	9,31
Renda Variável	10,57
Investimentos Estruturados	122,88
Investimentos No Exterior	N/A
Imóveis	36,33
Operações Com Participantes	N/A

Rentabilidade líquida no ano de 2013

Ultraconservador	Conservador	Moderado
8,31%	6,65%	4,04%
Arrojado		
1,01%		

Observações: A rentabilidade líquida equivale à rentabilidade bruta descontadas as despesas de gestão, administração e custódia.

Políticas de Investimento | Plano de Benefícios PREBEG

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios PREBEG

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Plano	100,00	INPC	4,00
100,00	Renda Fixa	100,00	INPC	4,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Imóveis	100,00	INPC	4,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	INPC	4,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	INPC	4,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	INPC	4,00

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 13/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável Investimentos Estruturados Investimentos no Exterior Plano Renda Fixa Imóveis Empréstimos e Financiamentos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	56,00	100,00	83,50
Renda Variável	0,00	20,00	12,00
Imóveis	0,00	4,00	0,50
Empréstimos e Financiamentos	0,00	5,00	4,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,00
Investimentos No Exterior	0,00	5,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	0,00	100,00
Instituição Financeira	0,00	20,00
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00
Organismo Multilateral	0,00	10,00
Companhia Securitizadora	0,00	10,00
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00
Fidc/Ficfidc	0,00	10,00
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta	0,00	10,00
Sociedade de Propósito Específico-SPE	0,00	10,00
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do Capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00
% do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de fdc	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012	2013
Plano	13,93	9,29
Renda Fixa	13,85	10,77
Renda Variável	10,64	-7,39
Investimentos Estruturados	11,27	11,78
Investimentos No Exterior	N/A	N/A
Imóveis	123,14	4,85
Operações Com Participantes	18,68	11,26

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios Franprev

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano / Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano / Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a
100,00	Renda Variável	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	Plano	100,00	INPC	5,50
100,00	Renda Fixa	100,00	INPC	5,50
100,00	Imóveis	100,00	INPC	5,50
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	INPC	5,50
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	INPC	5,50
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	INPC	5,50

Documentação / Responsáveis

Data de aprovação: 13/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	Renda Variável Investimentos Estruturados Investimentos no Exterior Plano Renda Fixa Imóveis Empréstimos e Financiamentos	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de Liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco Legal

Associado às incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco Operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Risco Contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Os planos realizam apreçamento de ativos financeiros e não possuem modelo proprietário de risco. Estudos de ALM são realizados.

Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	56,00	100,00	87,00
Renda Variável	0,00	20,00	10,00
Imóveis	0,00	4,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	5,00	3,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,00
Investimentos No Exterior	0,00	5,00	0,00

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental.
- Utiliza derivativos.
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos.
- Existência de Sistemas de controles internos.

Alocação por emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
Tesouro Nacional	0,00	100,00
Instituição Financeira	0,00	20,00
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00
Organismo Multilateral	0,00	10,00
Companhia Securitizadora	0,00	10,00
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00
Fidc/Ficfidc	0,00	10,00
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de CIA Aberta	0,00	10,00
Sociedade de Propósito Específico-SPE	0,00	10,00
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% do Capital votante de uma mesma CIA aberta	0,00	25,00
% do Capital total de uma mesma CIA aberta ou de uma SPE	0,00	25,00
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de CIA aberta	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00
% do PL de fundo de investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00
% do PL de fundos de Índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00
% de uma mesma classe ou série de cotas de fidejussor	0,00	25,00
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2012	2013
Plano	31,42	-10,66
Renda Fixa	33,07	-10,77
Renda Variável	10,63	-4,46
Investimentos Estruturados	N/A	N/A
Investimentos No Exterior	N/A	N/A
Imóveis	N/A	N/A
Operações Com Participantes	17,79	14,56

Observação:

Em reunião do Conselho Deliberativo realizado em 21/03/2014, foi aprovada a alteração da taxa real anual de juros para 5,5% a.a.

Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração: 04/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	7.039.130,62
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	7.039.130,62
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos -Carteira Própria - Total	79.435,89
Depósitos:	76.153,05
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	3.282,84
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	6.959.694,73
11.419.555/0001-99	97.253,14
11.419.544/0001-09	6.592,71
11.419.555/0001-99	37.318,28
13.412.410/0001-91	14.080,00
11.419.524/0001-38	6.804.450,59

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos | Mês de referência 12/2013

Plano de Benefícios: 1979004056-PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

Data de Geração: 05/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	5.841.506.102,30
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	5.841.506.102,30
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	1.544.856.542,90
Depósitos:	7.661,24
Títulos Públicos:	657.958.475,55
Títulos Privados:	19.665.400,73
Ações:	453.823.576,04
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	92.169.114,53
Empréstimos/Financiamentos:	3.318.876,19
Carteira Imobiliária:	304.244.023,16
Valores a Pagar/Receber:	24.643.918,10
Exigível Contingencial/Investimentos:	-10.974.502,65

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	4.296.649.559,40
11.419.524/0001-38	303.445.268,06
11.419.536/0001-62	210.704.475,13
13.411.036/0001-00	3.498.111.260,53
14.707.540/0001-14	82.132.135,85
08.448.421/0001-91	12.503.913,64
11.419.555/0001-99	189.752.506,16

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos | Mês de referência 12/2013

Plano de Benefícios: 2009002865-PLANO ITAUBANCO CD

Data de Geração: 06/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	7.341.150.239,06
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	7.341.150.239,06
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos -Carteira Própria - Total	573.205.175,97
Depósitos:	51.091,26
Títulos Públicos:	19.359.417,74
Títulos Privados:	58.995.523,11
Ações:	343.132.487,50
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	56.317.445,37
Valores a Pagar/Receber:	95.349.210,99
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	6.767.945.063,08
11.419.524/0001-38	842.535.952,85
11.419.536/0001-62	44.625.515,88
13.823.050/0001-10	330.756.714,25
10.264.179/0001-48	643.360.178,29
13.412.410/0001-91	169.602.070,25
17.412.182/0001-00	161.340.449,87
11.419.524/0001-38	11.693.528,06
11.419.536/0001-62	3.451.697,80
10.264.179/0001-48	30.345.153,37
11.419.544/0001-09	6.548.262,28
13.412.410/0001-91	57.735.502,45
17.412.182/0001-00	24.606.310,39
11.419.524/0001-38	667.592.643,41
13.823.050/0001-10	266.279.980,11
97.532.707/0001-80	1.016.315.895,75
11.419.544/0001-09	10.111.796,19
11.419.524/0001-38	33.598.804,31
11.419.536/0001-62	10.819.547,10
13.823.050/0001-10	129.020.991,48
10.264.179/0001-48	195.848.024,48
11.419.544/0001-09	16.276.214,55
13.412.410/0001-91	133.901.824,18
17.412.182/0001-00	79.871.433,02
11.419.524/0001-38	1.219.735.618,65
13.823.050/0001-10	111.035.514,49
10.264.179/0001-48	550.935.439,50

Observações:

- 1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos | Mês de referência 12/2013

Plano de Benefícios: 1997004674-PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Data de Geração: 06/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	481.393.237,03
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	481.393.237,03
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	28.306.626,29
Depósitos:	18.894,16
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	11.542.602,33
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	16.745.129,80
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	453.086.610,73
11.419.524/0001-38	3.950.741,70
11.419.536/0001-62	684.432,01
10.264.179/0001-48	11.928.251,89
11.419.544/0001-09	2.156.513,56
13.412.410/0001-91	19.002.661,03
17.412.182/0001-00	8.102.153,22
11.419.524/0001-38	52.028.204,83
11.419.536/0001-62	1.877.811,42
13.823.050/0001-10	15.541.914,79
10.264.179/0001-48	36.633.927,11
13.412.410/0001-91	9.645.216,69
17.412.182/0001-00	9.184.017,66
11.419.524/0001-38	17.707.096,97
11.419.536/0001-62	3.076.628,58
13.823.050/0001-10	37.862.159,07
10.264.179/0001-48	61.844.375,14
11.419.544/0001-09	5.131.990,74
13.412.410/0001-91	42.255.038,27
17.412.182/0001-00	25.217.388,39
11.419.524/0001-38	60.978.168,93
13.823.050/0001-10	3.535.334,53
10.264.179/0001-48	24.742.584,08

Observações:

- 1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos | Mês de referência 12/2013

Plano de Benefícios: 1990000347-PLANO BÁSICO ITAULAM

Data de Geração: 05/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	17.681.938,57
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	17.681.938,57
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos -Carteira Própria - Total	15.653.432,30
Depósitos:	7.394,91
Títulos Públicos:	14.592.926,92
Títulos Privados:	1.053.110,45
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,02
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	2.028.506,26
11.419.524/0001-38	1.047.355,86
11.419.555/0001-99	981.150,39

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos | Mês de referência 12/2013

Plano de Benefícios: 1990000592-PLANO SUPLEMENTAR ITAULAM

Data de Geração: 05/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	14.168.534,88
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	14.168.534,88
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos -Carteira Própria - Total	709.348,13
Depósitos:	7.274,50
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	702.073,63
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	13.459.186,74
11.419.524/0001-38	8.815.783,42
11.419.536/0001-62	1.238.474,81
11.419.555/0001-99	2.448.931,67
13.412.410/0001-91	955.996,82

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos | Mês de referência 12/2013

Plano de Benefícios: 1979000956-PLANO DE BENEFÍCIOS 002

Data de Geração: 05/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	1.719.383.761,90
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	1.719.383.761,90
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos -Carteira Própria - Total	48.792.970,95
Depósitos:	35.807,55
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	1.171.500,00
Ações:	9.777.239,86
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	2.443.550,07
Carteira Imobiliária:	36.903.331,48
Valores a Pagar/Receber:	336.328,93
Exigível Contingencial/Investimentos:	-1.874.786,94

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	1.670.590.790,95
11.419.524/0001-38	52.611.056,50
13.412.435/0001-95	1.343.145.087,18
14.707.540/0001-14	146.566.098,95
08.448.421/0001-91	2.083.982,97
11.419.555/0001-99	124.958.284,03
07.179.624/0001-67	1.226.281,28

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos | Mês de referência 12/2013

Plano de Benefícios: 1983000418-PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV

Data de Geração: 05/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	205.916.455,91
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	205.916.455,91
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos -Carteira Própria - Total	339.714,58
Depósitos:	55.595,79
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	43.284,75
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	240.834,04
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	205.576.741,33
11.419.524/0001-38	2.919.571,78
13.412.423/0001-60	172.859.398,64
14.707.540/0001-14	16.505.223,47
11.419.555/0001-99	13.292.547,43

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos | Mês de referência 12/2013

Plano de Benefícios: 2009002547-PLANO BD ITAÚ

Data de Geração: 06/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	220.211.266,13
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	220.211.266,13
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos -Carteira Própria - Total	190.483.664,62
Depósitos:	2.000,01
Títulos Públicos:	190.481.666,19
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-1,58
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	29.727.601,50
11.419.524/0001-38	11.437.184,62
14.707.540/0001-14	15.822.265,15
11.419.555/0001-99	2.468.151,72

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos | Mês de referência 12/2013

Plano de Benefícios: 2009002611-PLANO CD ITAÚ

Data de Geração: 06/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	138.239.284,25
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	138.239.284,25
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos -Carteira Própria - Total	2.417,40
Depósitos:	2.417,40
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	138.236.866,85
11.419.524/0001-38	50.814.192,56
11.419.536/0001-62	40.933.466,81
14.707.540/0001-14	8.790.083,35
11.419.544/0001-09	4.285.840,34
11.419.555/0001-99	24.260.150,78
13.412.410/0001-91	9.153.132,98

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos | Mês de referência 12/2013

Plano de Benefícios: 1997004038-PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIBANCO

Data de Geração: 05/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	1.038.552.148,68
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	1.038.552.148,68
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos -Carteira Própria - Total	40.471.938,15
Depósitos:	11.063,18
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	10.256.808,12
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	19.483.668,05
Valores a Pagar/Receber:	10.720.398,80
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	998.080.210,53
11.419.524/0001-38	96.858.320,79
11.419.536/0001-62	4.396.639,67
13.823.050/0001-10	28.395.948,17
10.264.179/0001-48	67.995.567,25
13.412.410/0001-91	17.911.601,58
17.412.182/0001-00	17.024.946,82
11.419.524/0001-38	19.168.262,05
11.419.536/0001-62	2.697.192,14
13.823.050/0001-10	20.169.797,95
10.264.179/0001-48	42.670.416,68
11.419.544/0001-09	3.540.514,12
13.412.410/0001-91	29.147.913,82
17.412.182/0001-00	17.352.654,94
11.419.524/0001-38	295.803.824,95
13.823.050/0001-10	34.305.262,74
10.264.179/0001-48	131.796.648,95
11.419.524/0001-38	25.902.913,90
11.419.536/0001-62	4.452.722,99
14.707.540/0001-14	6.321.149,41
10.264.179/0001-48	48.505.767,03
11.419.544/0001-09	6.032.742,40
11.419.524/0001-38	4.886.121,03
11.419.536/0001-62	1.380.288,51
10.264.179/0001-48	17.628.051,14
11.419.544/0001-09	2.620.086,82
13.412.410/0001-91	23.069.794,88
17.412.182/0001-00	9.808.437,96
01.601.918/0001-59	18.236.621,72

Observações:

- 1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos | Mês de referência 12/2013

Plano de Benefícios: 1984001019-PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

Data de Geração: 05/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	1.216.518.791,86
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	1.216.518.791,86
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos -Carteira Própria - Total	-38.677.089,95
Depósitos:	15.531,74
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	16.721.684,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	5.580.209,29
Carteira Imobiliária:	6.128.669,44
Valores a Pagar/Receber:	-67.123.184,42
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	1.255.195.881,81
11.419.524/0001-38	136.475.490,39
13.412.205/0001-26	842.093.143,99
14.707.540/0001-14	93.713.896,27
08.448.421/0001-91	1.041.988,85
11.419.555/0001-99	92.319.483,42
07.179.624/0001-67	2.458.286,30
13.412.410/0001-91	87.093.592,56

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

1. Introdução e Objetivos

Na qualidade de atuário oficial do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC (Plano PAC), CNPB nº 1979.0040-56, patrocinado pelas empresas a seguir listadas e administrado pela Fundação Itaú Unibanco, preparamos este relatório técnico (Parecer Atuarial) que contém as principais informações e resultados da avaliação atuarial do referido plano de aposentadoria, realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. (Mercer) para fins de encerramento do exercício de 2013 da Fundação Itaú Unibanco.

São empresas patrocinadoras do Plano PAC:

Patrocinadoras	
1. Itaú Seguros S.A.	22. Itaúseg Saúde S.A.
2. Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	23. Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento
3. Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda.	24. Itaú Corretora de Valores S.A.
4. Itaú Unibanco Seguros Corporativos S.A.	25. Itaú Lam Asset Management Ltda.
5. Intrag-Part Administração e Participações Ltda.	26. Itaú Unibanco S.A.
6. Elektopart Participações e Administração S.A.	27. Lineinvest Participações Ltda.
7. Finaustria Assessoria, Administração, Serviços de Crédito e Participações S.A.	28. Lcpar Holding Ltda.
8. Banco Itaú BBA S.A.	29. Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar
9. Banco Itauleasing S.A.	30. Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda.
10. Pro-Imóvel Promotora Ltda.	31. Itaú Vida e Previdência S.A.
11. Banco Itaú Veículos S.A.	32. Itaú Unibanco Consultoria S.A.
12. Fina Promoção e Serviços S.A.	33. Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
13. Fundação Itaú Social	34. Banco Itaúcred Financiamentos S.A.
14. Icarros Ltda.	35. Banco BEG S.A.
15. Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	36. Banco Itaucard S.A.
16. Itausaga Corretora de Seguros S.A.	37. Itausa-Investimentos Itaú S.A.
17. Seg-Part S.A.	38. Iga Participações S.A.
18. Itaú Unibanco Holding S.A.	39. Fic Promotora de Vendas Ltda.
19. Instituto Itaú Cultural	40. Itaú Administradora de Consórcios Ltda.
20. Sertec Corretora de Seguros Ltda.	41. Enseg Engenharia de Seguros Ltda. - ME
21. Fundação Itaú Unibanco Clube	

Este Parecer Atuarial, que é parte integrante da DA – Demonstração Atuarial de 31/12/2013, a ser enviada para o Governo Brasileiro, foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco, e:

– Não alcança ou considera quaisquer outros benefícios, administrados por ela ou não, além daqueles previstos no Plano PAC;

– Deve ser utilizado somente para fins de cumprimento das obrigações legais de encerramento de exercício emanadas dos órgãos regulador e fiscalizador do sistema fechado de previdência complementar no Brasil, ou seja, o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Cabe lembrar que o Plano PAC está estruturado na modalidade de benefício definido, e encontra-se fechado para novas adesões de participantes.

Os resultados acima mencionados se utilizam de várias premissas, atuariais e econômicas, que traduzem expectativas sobre o comportamento do Plano PAC ao longo do tempo, e que podem ou não acontecer. Desta forma, qualquer interpretação ou tomada de decisão baseadas nesses resultados devem considerar e respeitar todas as ressalvas, orientações e recomendações aqui apresentadas. A Mercer não se responsabiliza por decisões tomadas sem a observação cuidadosa do apresentado neste Parecer Atuarial ou pelas consequências decorrentes de sua utilização para outros fins que não os já referidos.

Permanecerá sempre com a Fundação Itaú Unibanco a responsabilidade pela execução das determinações contidas neste Parecer Atuarial, como, por exemplo, a guarda e arquivo deste documento, o cumprimento do plano de custeio apresentado, o registro contábil das informações pertinentes, etc.

Por fim, cabe registrar que a reprodução total do conteúdo deste documento é permitida, desde que citada a fonte. Entretanto, reproduções parciais de seu conteúdo dependem de prévia autorização da Mercer, por escrito, sendo obrigatório, nesses casos, o esclarecimento de que se trata de reprodução parcial elaborada por terceiros.

2. Perfil dos Participantes

Os dados individuais dos participantes utilizados no presente estudo foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer, que, após a realização de testes de inconsistência apropriados e eventuais acertos efetuados em conjunto entre as partes, considerou-os adequados para os propósitos a que se destinam. A data-base desses dados é 31/10/2013.

A análise de inconsistências efetuada pela Mercer objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo, de tal análise, a garantia de que todas as

distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, a responsabilidade plena por quaisquer imprecisões remanescentes.

- As principais características do grupo avaliado estão resumidas nas tabelas a seguir. Também, para fins de comparação e análise, são apresentadas as mesmas informações para o ano anterior, cuja data-base dos dados é 31/10/2012. Para melhor entendimento das informações apresentadas, vale destacar que:

- A quantidade de registros cadastrais e as estatísticas sobre idade e tempo de serviço estão na data-base dos dados correspondente, ou seja, 31/10/2013 e 31/10/2012;

Os valores monetários são nominais e estão posicionados no mês de dissídio imediatamente anterior à data-base dos dados pertinentes (vide tabela abaixo). Entretanto, para fins dos cálculos atuariais, todos os valores monetários têm o mesmo tratamento, ou seja, são atualizados para a data-base da avaliação atuarial e apresentados no conceito de capacidade.

Participantes Ativos

Descrição	2013	2012
Número	1.267	1.436
Idade média (anos)	46,6	45,9
Tempo de serviço na patrocinadora médio (anos)	24,3	23,7
Salário mensal médio (R\$)	6.416	6.029
Folha anual de salários – 13 vezes (R\$)	105.680.198	112.556.273

Participantes Autopatrocinados

Descrição	2013	2012
Número	1.773	1.792
Idade média (anos)	44,1	43,6
Tempo de serviço na patrocinadora médio (anos)	20,7	20,3
Salário mensal médio (R\$)	5.760	5.346
Folha anual de salários – 13 vezes (R\$)	132.759.978	124.535.070

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	2013	2012
Número	1.243	1.261
Idade média (anos)	42,7	41,8
Benefício mensal médio (R\$) *	N/A	N/A

(*) Valor calculado quando da concessão do benefício, conforme regulamento em vigor.

Participantes Assistidos

Descrição	2013	2012
Aposentados		
Número	3.482	3.363
Idade média (anos)	65,7	65,3
Benefício mensal médio (R\$)	5.834	5.417
Folha anual de benefícios – 13 vezes (R\$)	264.084.665	236.830.763
Aposentados inválidos		
Número	667	670
Idade média (anos)	56,5	55,6
Benefício mensal médio (R\$)	1.008	947
Folha anual de benefícios – 13 vezes (R\$)	8.739.783	8.247.980
Total		
Número *	4.149	4.033
Idade média (anos)	64,2	63,7
Benefício mensal médio (R\$)	5.058,2	4.674
Folha anual de benefícios – 13 vezes (R\$)	272.824.448	245.078.743

3. Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e reservas/provisões matemáticas (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados) deste plano, devendo incluir tanto os compromissos com os benefícios já sendo pagos, quanto àqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e a forma com que são acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de acumulação, e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais nivelados ao longo de todo o período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. No entanto, é importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática na data de início de pagamento dos benefícios.

Para esse fim, isto é, de se determinar custos normais e reservas/provisões

matemáticas, são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS, etc.) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (tecnicamente a periodicidade não precisa ser anual para todas as

hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário.

Inúmeras são as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra, como, por exemplo, o retorno financeiro dos ativos investidos, comportamento da população coberta ou pagamento de benefícios diferentes do esperado; imposições legais; adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram a situação atuarial e financeira estimada do referido plano em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever o exato comportamento da situação futura, atuarial ou financeira, deste mesmo plano, pressupondo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do Plano PAC, de sua política de

investimentos, regimes financeiros e métodos atuariais, ou qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao Plano PAC apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam a apuração dos compromissos atuariais de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas nesta avaliação atuarial:

Descrição	Valores
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,0% ao ano
Projeção de crescimento real de salário	3,0% ao ano
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0,0% ao ano
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ^{(1), (2)}	2,3% ao ano
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Itaú 2008/2010
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light-Fraca
Entrada em aposentadoria	Todos se aposentam na data de elegibilidade ao benefício pleno
Composição familiar	N.A.
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N.A.

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC calculado mensalmente pelo IBGE;

⁽²⁾ Crescimento real dos benefícios apenas para os assistidos vinculados a BB05/66;

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do Plano PAC;

⁽⁴⁾ A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao item 2 da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar que as hipóteses atuariais e econômicas não sofreram as alterações em relação à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2012. A manutenção de tais hipóteses está baseada nos seguintes estudos:

1. “Aderência das Hipóteses Atuariais”, elaborado por consultoria atuarial externa e independente, cuja cópia foi encaminhada pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer para análise;

2. “Relatório de Aderência – Taxa de Juros”, elaborado sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Fundação Itaú Unibanco, considerando o cenário econômico atual do Brasil. Cópia desse estudo também foi encaminhada à Mercer para análise.

Em relação ao “Relatório de Aderência – Taxa de Juros”, destacamos o que segue:

- As conclusões e recomendações ali apresentadas decorrem de estudo de ALM, utilizando modelo proprietário de “Cash Flow Matching”;

- O estudo mostra que considerando uma carteira hipotética (chamada de ativo mínimo), sempre haverá recursos suficientes para pagamento dos benefícios do Plano PAC (o ativo mínimo se esgota por volta do ano

2065, logo após todos os benefícios serem pagos);

- O valor do ativo mínimo referido no item anterior (R\$ 3,69 bilhões), necessário para a existência de um portfólio ótimo, é consideravelmente menor que o ativo líquido do Plano PAC em 31/12/2013, o que possibilita manter condições de solvência e liquidez a uma taxa de 4,00% ao ano;

- O percentual utilizado como hipótese para a taxa real anual de juros é inferior ao limite máximo legal estabelecido pela Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

- A recomendação tácita contida no capítulo 4 do citado documento, transcrita a seguir:

- “Recomendamos a manutenção da meta atuarial em 4,0% a.a., mantendo um posicionamento conservador em função dos pontos acima destacados”.

Além do exposto, se considerarmos somente o “duration” do ativo mínimo do Plano PAC (próximo a 9,6 na data-base da avaliação atuarial, ou seja, 31/12/2013), a utilização de uma taxa real anual de juros de 4% ao ano está dentro dos limites projetados considerados possíveis pela Mercer.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao Plano PAC encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco à disposição da PREVIC;

Adicionalmente, informamos que para a avaliação atuarial realizada pela Mercer com data-base em 31/12/2013, foram adotados os seguintes regimes financeiros e métodos atuariais para o Plano PAC, que não sofreram alterações em relação à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2012:

1. Benefício de Auxílio-funeral: Regime de Repartição Simples;

2. Demais benefícios: Regime de Capitalização, Método Agregado.

Diante de todo o exposto até o momento, atestamos que, em nossa opinião, as hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e adequados aos fins a que se destinam, estão em conformidade com as características da massa de participantes avaliada e com o regulamento do Plano PAC em vigor em 31/12/2013, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e atendem a Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Todas as hipóteses atuariais e econômicas, além dos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial do Plano PAC foram discutidos com e aprovados pela Fundação Itaú Unibanco, que tem pleno conhecimento de seus objetivos e impactos.

4. Provisões Matemáticas e Outras Rubricas

De acordo com o plano de contas em vigor e com os valores contábeis informados pela Fundação Itaú Unibanco, apresentamos no quadro a seguir os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura do plano, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo posicionados em 31/12/2013.

Conta	Nome	Valor em R\$ (31/12/2013)
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.711.281.638,18
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	5.711.180.753,49
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	5.322.135.172,46
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	3.893.022.799,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.893.022.799,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	3.757.929.537,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	135.093.262,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.429.112.373,46
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.347.609.654,64
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.349.420.916,94
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	1.811.262,30
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	81.502.718,81
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	81.612.263,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	109.544,19
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-

Conta	Nome	Valor em R\$ (31/12/2013)
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	389.045.581,03
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	389.045.581,03
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	389.045.581,03
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	389.045.581,03
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	100.884,69
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTOS EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	100.884,69
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

O Superávit Técnico Acumulado do Plano PAC sofreu redução significativa entre os encerramentos dos exercícios de 2012 e 2013, passando de R\$ 886.900.841,37 para R\$ 389.045.581,03. Dentre os principais fatores que contribuíram para esta situação podemos destacar a rentabilidade do patrimônio de cobertura do plano, que foi inferior a meta atuarial, o aumento do exigível contingencial e também as perdas atuariais resultantes do reajuste de benefícios, do crescimento salarial e da mortalidade menor que a esperada.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

1. O regulamento do Plano PAC vigente em 31 de dezembro de 2013, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento sofreu alterações em relação àquele utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2012, mas cujos impactos atuariais foram bastante limitados;
2. Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;
3. As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos. Registre-se que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do Plano PAC ora avaliado, tendo se baseado apenas na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

5. Plano de Custeio

Considerando os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2013, que apontou a condição superavitária do Plano PAC naquela data, atestamos que não há obrigatoriedade de realização de contribuições de cunho previdenciário para o referido plano de benefícios durante a vigência deste plano de custeio. Contudo, as contribuições que vem sendo efetuadas pelas patrocinadoras poderão ser mantidas pelo período aqui descrito, e estão definidas em 0,12% da folha salarial mensal (incluindo o 13º pagamento).

As despesas administrativas do Plano PAC foram orçadas pela Fundação Itaú Unibanco em cerca de R\$ 4.822.000 para o período de vigência deste plano de custeio e serão abatidas do retorno de investimentos. Obedecidas as restrições legais aplicáveis, o orçamento para as despesas administrativas poderá ser majorado ou reduzido, conforme acordado

entre a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, sem que seja necessária a alteração deste Parecer Atuarial.

O plano de custeio apresentado neste capítulo passa a vigorar de 1º de abril de 2014 a 31 de março de 2015.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano PAC administrado pela Fundação Itaú Unibanco está superavitário na data de encerramento do exercício de 2013, tendo sua Reserva de Contingência constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

Certificamos, também, que as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições para o Plano PAC, conforme estabelecido no capítulo 5 deste Parecer Atuarial.

Considerando se tratar de um plano estruturado na modalidade de benefício definido, a experiência real observada diferirá das hipóteses atuariais e financeiras selecionadas, gerando diferenças entre duas avaliações atuariais consecutivas (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Assim, resta claro que a manutenção da saúde atuarial e financeira do Plano PAC (neste caso a situação superavitária) dependerá do comportamento dessas hipóteses, onde cabe destaque para a sobrevivência de válidos, o crescimento real de salários e benefícios, e o retorno futuro de investimentos obtido pelo patrimônio que lastreia os compromissos assumidos com o pagamento de benefícios.

Por fim, atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do Instituto Brasileiro de Atuária - IBA para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.

Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse financeiro direto ou interesse material indireto, ou ainda relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

São Paulo, 10 de março de 2014.

Eu revisei e julguei aceitáveis as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do Plano PAC.

**Mercer Human Resource
Consulting Ltda**

Rafael Carlos M. Chaves
MIBA : 2.145

Silvio Lopes da Silva Jr
MIBA : 1.103

José Carlos Dias
MIBA : 635

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano Itaubanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2013.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaubanco CD são: Banco Itaú BBa S.A., Banco Itaucard S.A., Banco Itaured Financiamentos S.A., Banco Itauleasing S.A., Banestado Participações, Adm e Serv Ltda., LCPAR Holding Ltda., FIC Promotora de Vendas Ltda., FINA Promoção E Serviços S/A, Financeira Itaú CBD S.A. - Credito, Financiamento e Investimento, Finaustria Ass., Adm. e Serviços de Crédito e Participações Ltda., Fundação Itaú Social, Fundação Itaú Unibanco Clube, Hipercard Banco Múltiplo S.A., Icarros Ltda., Instituto Itaú Cultural, Intrag Distr. de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Intrag Part Administração e Participações Ltda., Itaú Administradora de Consórcios Ltda., Itaú Corretora de Valores S/A, Itaú Distribuidora de Títulos e Valores

Mobiliários S.A., IGA Participações S.A., Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco S/A, Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Itaú Vida e Previdência S.A., Itaúsa-Investimentos Itaú S/A, Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, Itaúseg Saúde S/A, Lineinvest Participações Ltda., Pró Imóvel Promotora Ltda., Enseg Engenharia de Seguros Ltda, Itaú Unibanco Consultoria S.A., Sertec Corretora de Seguros Ltda., Marcep Corretagem de Seguros S.A., Banco Itaú Veículos S.A. e Itaú Unibanco Seguros Corporativos S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano Itaubanco CD é destinado apenas aos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC que optaram por migrar para o Plano Itaubanco CD, sendo vedado o ingresso dos demais empregados e administradores das patrocinadoras.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaubanco CD.

O Plano Itaubanco CD encontra-se em extinção desde 09/11/2009.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela PREVIC por meio da Portaria nº 487 de 16/09/2013, publicada no Diário Oficial da União de 17/09/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	16.549
Idade média (em anos)	44,2
Tempo de serviço médio (em anos)	21,8
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	2.095

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/10/2013
Número de aposentados válidos	2.600
Idade média (em anos)	55,5
Valor médio do benefício	3.413,71
Número de aposentados inválidos	66
Idade média (em anos)	49,6
Valor médio do benefício	1.826,02
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	4
Idade média (em anos)	56,1
Valor médio do benefício	4.212,28

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú Unibanco CD conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2013	2012
Composição familiar		
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Em 2013 foi realizado um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: tábuas de mortalidade de válidos, entrada em invalidez, rotatividade e a hipótese de projeção de crescimento real de salário.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro

de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A taxa real anual de juros de 4% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2013 foi informada à Towers Watson pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e identificada pela Fundação Itaú Unibanco com base nos estudos realizados pela própria entidade.

Os referidos estudos não foram validados pela Towers Watson.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da projeção do crescimento real dos salários de 3% a.a. por considerar que essa taxa

reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado nas empresas, o que está em linha com os resultados do estudo de aderência realizado pela Towers Watson para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir

as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano Itaú Unibanco CD, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de

aderência de hipóteses realizados indicaram para 2013 a manutenção das tábuas adotadas em 2012.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: as projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte foram avaliadas por Repartição Simples e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método de Capitalização Financeira.

A Fundação Itaú Unibanco optou pela alteração do regime financeiro adotado nas projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio

por Morte, passando a adotar, em 2013, o regime Repartição Simples.

Comentários sobre os regimes financeiros e métodos atuariais

No regime de Repartição Simples, o custo normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Como as receitas são estabelecidas para empatarem com as despesas, não há geração de provisões matemáticas.

O método de financiamento de Capitalização Financeira é adequado à natureza do plano conforme item 5 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaubanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 7.333.724.117,48.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Itaubanco CD possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.990.877.191,75
Provisões Matemáticas	4.990.877.191,75
<i>Benefícios Concedidos</i>	1.158.542.425,01
Contribuição Definida	1.158.542.425,01
Saldo de Conta de Assistidos	1.158.542.425,01
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	3.832.334.766,74
Contribuição Definida	3.832.334.766,74
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	3.760.460.063,51
Saldo de Contas – Parcela Participantes	71.874.703,23
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	2.342.846.925,73
Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC	2.340.501.076,16
Fp - Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	19.432.298,00
Fp - Aportes da Patrocinadora	2.321.068.778,16
Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Invalidez e Morte – Contribuição Normal	1.048.888,02
Fundo Administrativo	1.296.961,55

O Fundo Previdencial de Invalidez, Morte e Benefício Mínimo e o Fundo de Aportes da Patrocinadora, formados por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional e para a cobertura do Benefício Mínimo, conforme previsto no Regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso a 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

O Fundo Previdencial de Invalidez e Morte – Contribuição Normal foi constituído em 31/12/2013 a partir da mudança do regime financeiro de Capitalização adotado na avaliação das projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte para o regime de Repartição Simples, e seu valor representa o patrimônio constituído até essa data para esses benefícios. A partir do exercício de 2014, serão alocadas neste Fundo as contribuições normais destinadas às projeções de contribuições dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte. Adicionalmente, este Fundo será utilizado para pagamento das integralizações dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, quando ocorridas, pela reversão do montante devido, do Fundo Previdencial para o Saldo de Conta individual.

Em 31/12/2013, a composição do Fundo Previdencial – Cisão do PAC é a seguinte:

	Valores em R\$
1. Valor Presente	1.000.979.733,36
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	981.547.435,36
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	19.432.298,00
2. 30% do compromisso do Plano (Valor Presente total)	300.293.920,01
3. Valor Presente Total + 30% (1+2)	1.301.273.653,37
4. Fundo Previdencial Total	2.340.501.076,16
Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	19.432.298,00
Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora	2.321.068.778,16
5. Valor Excedente (4-3)	1.039.227.422,79

V – Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista a mudança do regime financeiro para Repartição Simples, regime este em que não são geradas provisões matemáticas, não há variação do passivo atuarial relativo ao benefício definido a ser analisada em comparação a 2012.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2014 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2012 e no período de abril de 2014 a março de 2015 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de abril de 2014 a março de 2015, as contribuições equivalentes a 0,02% da folha de salários dos participantes ativos para custeio da projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, as

quais deverão ser alocadas no Fundo Previdencial de Invalidez e Morte – Contribuição Normal.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar a contribuição normal, conforme definida no regulamento do plano, estimada em 0,77% da folha de salários dos participantes ativos.

Os Aportes Básicos e Adicionais serão transferidos do Fundo Previdencial de Cisão do PAC e alocados nas Contas Aporte Básico e Aporte Adicional, respectivamente, em nome do participante ativo, mensalmente, se aplicável, conforme previsto no regulamento.

Uma vez que os valores presentes do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional nos casos de invalidez e morte estão cobertos pelo Fundo Previdencial de Cisão do PAC, tais benefícios serão financiados pela reversão de recursos do Fundo Previdencial na data de ocorrência de cada evento, conforme previsto neste

parecer e no regulamento do plano.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 13/12/2013.

Participantes

Conforme regulamento, os participantes ativos poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano Itaubanco CD, foram estimadas em 1,39% da folha de salários.

Autopatrocinados

Conforme regulamento, os participantes autopatrocinados poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição normal de patrocinadora, conforme definido no Regulamento, as contribuições de patrocinadora para o custeio dos benefícios de risco.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2013 com os que deverão ser praticados em 2014. Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Custo Normal	0,02%	0,01%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2014.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaubanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 13 de março de 2014.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2013.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaubank são: Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaucard S.A., Banco Itaured Financiamentos S.A., Banco Itauleasing S.A., FIC Promotora de Vendas Ltda., FINA Promoção e Serviços S/A, Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Finaustria Ass., Adm. e Serviços de Crédito e Participações Ltda., Fundação Itaú Social, Fundação Itaú Unibanco Clube, Fundação Saúde Itaú, Itaú Corretora de Valores S/A, Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., IGA Participações S.A., Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco S/A, Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento

de Informações Comerciais Ltda., Itaú Vida e Previdência S.A., Itausa-Investimentos Itaú S/A, Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, Pró Imóvel Promotora Ltda., Provar Negócios de Varejo Ltda., Itaubank Asset Management Ltda., Banco Itaubank S.A., Itaubank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Itaú Unibanco Consultoria S.A., Itausaga Corretora de Seguros S/A, IUSEG Corretora de Seguros Ltda., Itaubank Leasing S/A - Arrendamento Mercantil, Itaubank Comercial e Participações Ltda., Banco Itaú Veículos S.A. e Itaú Unibanco Seguros Corporativos S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das

patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaubank.

O Plano de Aposentadoria Itaubank encontra-se em extinção desde 01/09/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC por meio da Portaria nº 516 de 30/09/2013, publicada no Diário Oficial da União de 01/10/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	1.632
Idade média (em anos)	43,1
Tempo de serviço médio (em anos)	13,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	1.471

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2013
Número de aposentados válidos	136
Idade média (em anos)	61,0
Valor médio do benefício	3.810,65
Número de aposentados inválidos	2
Idade média (em anos)	54,2
Valor médio do benefício	188,49

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Aposentadoria Itaubank estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização e pelo método atuarial de Capitalização Financeira.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 480.958.135,03.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	475.481.113,97
Provisões Matemáticas	475.481.113,97
Benefícios Concedidos	45.510.357,91
Contribuição Definida	45.510.357,91
Saldo de Conta de Assistidos	45.510.357,91
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Benefícios a Conceder	429.970.756,06
Contribuição Definida	429.970.756,06
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	193.665.919,60
Saldo de Contas – Parcela Participantes	236.304.836,46
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Fundos	5.477.021,06
Fundo Previdencial	5.477.021,06

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão que, de acordo com o regulamento do Plano de Aposentadoria Itaúbank, é constituído pelas parcelas do Saldo da Conta do Participante que não forem destinadas ao pagamento de benefícios e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva geral ou outra destinação prevista no plano de custeio, baseado no Parecer Atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

V – Plano de Custeio

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2014, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 3,64% da folha de salários dos participantes do plano, sendo 3,51% referente às contribuições normais do plano e 0,13% referente às contribuições especiais.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão contribuir em 2014 com 0,73% da folha de salários dos participantes do plano para cobertura das despesas administrativas.

As patrocinadoras poderão utilizar, durante o ano de 2014, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão para custear as contribuições de patrocinadoras definidos no Regulamento do plano, enquanto houver recursos suficientes no Fundo, conforme deliberação do Conselho Deliberativo.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/10/2013 em 3,37% da folha de salários, sendo 3,24% referente às contribuições normais do plano e 0,13% referente às contribuições especiais.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições de participantes, as contribuições que seriam feitas pelas patrocinadoras destinadas ao custeio de seus benefícios e da despesa administrativa.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 12 de março de 2014.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2013.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

As empresas patrocinadoras do Plano Básico Itaulam são: Itaú Unibanco S.A., Itaulam Asset Management S.A. e Banco Itaú BBA S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer

responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Básico Itaulam.

O Plano Básico Itaulam encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria no 417 de 16/08/2013, publicada no Diário Oficial da União de 19/08/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2013
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	25
Idade média (em anos)	42,4
Tempo de serviço médio (em anos)	17,8
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	28

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/10/2013
Número de aposentados válidos	6
Idade média (em anos)	62,2
Valor médio do benefício	3.421,75
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Básico Itaulam, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2013	2012
Probabilidade de aposentadoria	Idade % 55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100%	Idade % 55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	100%	100%
Resgate	0%	0%
Portabilidade	0%	0%

Em 2013 foi realizado um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, opção pelos institutos na data de desligamento e a hipótese de projeção de crescimento real de salário.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A taxa real anual de juros de 4% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2013 foi informada à Towers Watson pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e identificada pela Fundação Itaú Unibanco com base nos estudos realizados pela própria entidade.

Os referidos estudos não foram validados pela Towers Watson.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da projeção do crescimento real dos salários de 3% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado nas empresas, o que está em linha com os resultados do estudo de aderência realizado pela Towers Watson para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível

de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem

a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano Básico Itaulam, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção de todas as hipóteses biométricas e demográficas adotadas em 2012.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: Auxílio-Doença foi avaliado pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais: para avaliação

atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método Agregado.

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 17.696.918,22.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco possui

estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	17.696.918,22
Provisões Matemáticas	17.696.918,22
Benefícios Concedidos	4.237.442,88
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	4.237.442,88
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.237.442,88
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	13.459.475,34
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	12.358.156,81
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	15.858.349,72
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(3.500.192,91)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.101.318,53
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.507.992,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(406.673,47)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	17.696.918,22	18.725.747,75	(5,5%)
Benefícios Concedidos	4.237.442,88	3.171.345,89	33,6%
Benefícios a Conceder	13.459.475,34	15.554.401,86	(13,5%)
Valor Presente dos Benefícios Futuros	17.366.341,72	18.466.250,36	(6,0%)
Valor Presente das Contribuições Futuras	(3.906.866,38)	(2.911.848,50)	34%

Tendo em vista que o método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios é o agregado, a variação do valor atual das contribuições futuras decorre do ajuste do custeio para o equilíbrio do Plano.

O valor presente dos benefícios a conceder reduziu enquanto valor presente dos benefícios concedidos aumentou, quando comparados com os valores presentes evoluídos, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício.

Para fins de análise do valor presente dos benefícios (concedidos e a conceder) de 31/12/2013 com o valor de 31/12/2012 atualizado para 31/12/2013, observamos uma redução de apenas 0,16%.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2013 variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2014 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2012 e no período de abril de 2014 a março de 2015 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2014 a março de 2015, as contribuições equivalentes a 8,68% da folha de salários de participação, referente ao custo normal.

Na contribuição da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 13/12/2013.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente a 8,68% do salário de participação.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2013 com os que deverão ser praticados em 2014.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	8,68%	6,48%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Contribuição Total das Patrocinadoras	8,68%	6,48%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2014.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 11 de março de 2014.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2013.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

As empresas patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam são: Itaú Unibanco S.A., Itaulam Asset Management S.A. e Banco Itaú BBA S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Suplementar Itaulam.

O Plano Suplementar Itaulam encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria no 229 de 02/05/2013, publicada no Diário Oficial da União de 03/05/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2013
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	23
Idade média (em anos)	43,0
Tempo de serviço médio (em anos)	17,7
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	15

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2013
Número de aposentados válidos	7
Idade média (em anos)	61,7
Valor médio do benefício	2.390,89
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2013	2012
Probabilidade de aposentadoria	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Em 2013 foi realizado um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, opção pelos institutos na data de desligamento e a hipótese de projeção de crescimento real de salário.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A taxa real anual de juros de 4% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2013 foi informada à Towers Watson pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e identificada pela Fundação Itaú Unibanco com base nos estudos realizados pela própria entidade.

Os referidos estudos não foram validados pela Towers Watson.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da projeção do crescimento real dos salários de 3% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado nas empresas, o que está em linha com os resultados do estudo de aderência realizado pela Towers Watson para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas

são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano Suplementar Itaulam, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção de todas as hipóteses biométricas e demográficas adotadas em 2012.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da projeção do saldo de conta dos benefícios de Incapacidade Total e Pecúlio por Morte antes da aposentadoria foi adotado o método Agregado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 14.176.781,14.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	13.713.598,00
Provisões Matemáticas	13.713.598,00
Benefícios Concedidos	3.966.838,72
Contribuição Definida	428.227,03
Saldo de Conta dos Assistidos	428.227,03
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.538.611,69
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.538.611,69
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	9.746.759,28
Contribuição Definida	9.695.944,02
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	2.730.492,47
Saldo de Contas - Parcela Participantes	6.965.451,55
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	50.815,26
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	71.793,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(20.977,74)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	463.183,14
Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	463.183,14

O Fundo Previdencial de Reversão, constituído principalmente pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora que não destinada ao pagamento de benefícios e institutos, em decorrência do término do vínculo empregatício do participante ativo, poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva, ou outra destinação estabelecido pelo Conselho Deliberativo.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	13.713.598,00	13.637.219,08	0,6%
Benefícios Concedidos	3.966.838,72	3.889.554,48	2,0%
Contribuição Definida	428.227,03	428.227,03	0%
Benefício Definido	3.538.611,69	3.461.327,45	2,2%
Benefícios a Conceder	9.746.759,28	9.747.664,60	0%
Contribuição Definida	9.695.944,02	9.695.944,02	0%
Benefício Definido	50.815,26	51.720,58	(1,7%)
Valor Presente dos Benefícios Futuros	71.793,00	73.617,08	(2,5%)
Valor Presente das Contribuições Futuras	(20.977,74)	(21.896,50)	(4,2%)

Tendo em vista que o método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios é o agregado, a variação do valor atual das contribuições futuras decorre do ajuste do custeio para o equilíbrio do Plano.

Convém ressaltar que 0,37% (R\$ 50.815,26) do passivo atuarial total de R\$

13.713.598,00 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefício definido relativa aos benefícios de risco e à renda vitalícia. Os 99,63% restante (R\$ 10.124.171,05) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco.

A provisão matemática de benefícios a conceder relativa ao benefício definido reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício. A provisão matemática total variou dentro do esperado (variação de apenas 0,6%).

Os compromissos atuariais apurados

na avaliação atuarial de 2013 variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2014 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2012 e no período de abril de 2014 a março de 2015 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2014 a março de 2015, as contribuições equivalentes a 0,05% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do Plano Suplementar Itaulam estimadas em 1,51% da folha de salários.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 13/12/2013.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/12/2013 em 3,40% e 0,56% da folha de salários de participação, referentes às contribuições básica e voluntária, respectivamente.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão contribuir para o plano com as contribuições de participante e patrocinadora definidos no regulamento do Plano Suplementar Itaulam, e com o mesmo percentual de contribuição de patrocinadora para

custeio dos benefícios definidos no plano.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2013 com os que deverão ser praticados em 2014.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	0,05%	0,05%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Contribuição Total das Patrocinadoras	0,05%	0,05%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2014.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 12 de março de 2014.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

I. Parecer Atuarial Relativo ao Plano de Benefícios 002 da Fundação Itaú Unibanco do Exercício de 2013:

i) Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o plano de benefícios 002, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nas Demonstrações Atuariais (D.A.) do exercício de 2013 e o cadastro de participantes fornecido pela entidade, resultou no custo total de 7,10% (excluído o custo administrativo que está sendo custeado pelo Retorno dos Investimentos, em conformidade com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco, de acordo com a informação da entidade), conforme abaixo descrito:

Tipo De Benefício	Custo (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
Aposentadorias	-	-
Invalidez	-	-
Pensão Por Morte	-	-
Auxílio-Doença	-	-
Pecúlio Por Morte	-	-
Resgates	-	-
Outros Benefícios (Auxílio Reclusão E Funeral)	-	-
Outros Benefícios (Benef.Esp.Temporário P/Morte)	-	-
Sub-Total (1)	7,08%	7,10%
Suplementar		
Jóias		
Sub-Total (2)	7,08%	7,10%
Total (1)+(2)	7,08%	7,10%
Custo Administrativo	*1	*1

*1 A sobrecarga administrativa, esta sendo custeada pelo Retorno dos Investimentos, em conformidade com orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação e de acordo com informações da entidade, incluído os assistidos.

NOTA: Custos avaliados por Capitalização Ortodoxa sem abertura por tipo de benefício (valor atual dos benefícios futuros menos valor atual das contribuições futuras).

Na avaliação Atuarial de 2013, a idade média dos participantes não assistidos é de 48 anos.

2) O custo total reavaliado em 2012 de 7,10% será custeado no exercício 2013, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios, tendo sido ajustada a contribuição média esperada dos participantes para 2,37%, quais sejam:

Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) ^(*)	2,36% ^(*)	2,37% ^(*)
Contribuição Normal da Patrocinadora ^(*)	4,72% ^(*)	4,73% ^(*)
Sub-total	7,08%	7,10%
Custo Suplementar	0,00%	0,00%
Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos):	7,08%	7,10%
Contribuições Normais dos Participantes Assistidos:		
Aposentados ^(*)	3,72%	3,75%
Pensionistas	0,00%	0,00%

*1 Inclui a contribuição Normal referente a Joia Atuarial.

*2 A contribuição da Patrocinadora será igual a 2 (duas) vezes a do Participante limitado a 7%. As despesas administrativas estão sendo custeadas pelo Retorno dos Investimentos, em conformidade com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação, de acordo com a informação da Entidade.

*3 Contribuições dos Participantes Não Assistidos, Assistidos e da Patrocinadora em 40% daquela resultante da aplicação da tabela de contribuição estabelecida no Regulamento do Plano.

ii) Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:

1) A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e do Ativo Líquido deste Plano do final do ano de 2012 para o final do ano 2013, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	Valores em R\$ 1.000		
	31/12/2012	31/12/2013	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	999.450	965.695	(3,37%)
Provisão de Benefícios a Conceder	906.091	649.126	(28,36%)
Provisão Matemática a Constituir.	0,000	0,000	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	1.905.541	1.614.821	(15,26%)

iii) Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:

1) A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2013, do Plano de Benefícios 002 da Fundação Itaú Unibanco, avaliada pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano, em 31/12/1998, a novas adesões de participantes, bem como avaliada com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, com exceção da adoção da Taxa Real de Juros/Desconto de 5,5% ao ano no lugar da Taxa Real de Juros/Desconto de 4,0% ao ano, da adoção da Rotatividade na composição de 40% de saída por Resgate e 60% por BPD, bem como já considerando os ajustes nas Contribuições dos Participantes Não Assistidos, Assistidos e da Patrocinadora, em 40% daquela resultante da aplicação da tabela de contribuição estabelecida no Regulamento do Plano, apresentou um Superávit Técnico de R\$ 5.239.809,73, equivalente a 0,32% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente de R\$ 1.620.060.896,11.

IMPORTANTE: As premissas/hipótese atuariais aqui referidas estão baseadas em estudos contratados ou desenvolvidos pela Fundação Itaú Unibanco.

NOTA: Os impactos decorrentes das principais alterações supracitadas, realizadas entre 31/12/2012 e 31/12/2013 estão apresentados de forma discriminada no item II deste Parecer Atuarial.

2) Permaneceram sem qualquer alteração as seguintes hipóteses atuariais adotadas:

- Tábuas de Mortalidade: Mantida em 2013, ou seja, considerando a AT-2000 suavizada em 10% segregada por sexo;
- Tábua de Entrada em Invalidez: Mantida em 2013, ou seja, considerando o "ix = LIGHT-FORTE";
- Projeção de Crescimento Real de Salário: Mantida em 2013, ou seja, em 2,00% ao ano;
- Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: Mantido em 2013 no mesmo nível de 100%, adotado em 2012, já que, da mesma forma de 2012, 2011, 2010, 2009 e 2008, se está trabalhando com a média atualizada do Salário Real de Benefício (SRB) definido no Regulamento do Plano;
- Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: Mantida em 2013 no mesmo nível de 98,00% adotado em 2012, 2011, 2010 e 2009; e
- Composição de Família dos Dependentes: Mantida em 2013, Composição Familiar média de dependentes (Família Média Ajustada) para os participantes não assistidos e Composição Efetiva de dependentes para os assistidos.

3) A rentabilidade nominal líquida efetivamente obtida ao longo de 2012 foi apurada pela entidade conforme abaixo:

Plano 002 - dez/2013

Segmento	% de alocação	Rentab. Nominal	Índice de Referência/ Meta Atuarial	Performance	
				ao índice de referência	à meta atuarial
Renda Fixa	97	(11,99)	9,79	(19,84)	
Renda Variável	0,6	1,55	(15,49)	20,16	(7,51)
Investimentos Estruturados	0,1	11,78	9,79	1,81	
Imóveis	2,2	(17,21)	9,79	(24,59)	
Operações c/ Participantes s/ Outros	0,1	15,84	9,79	5,51	
Rentabilidade Total	100,0	(12,07)	9,79	(19,91)	

A rentabilidade nominal líquida efetivamente obtida ao longo de 2013 pelo Plano 002 da FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO, na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano de Benefícios, foi em média de -19,91% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 9,86% o que, em termos reais, representou uma perda quando comparado com a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,0% ao ano, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método encaminhado pela área financeira da Fundação, na obtenção do referidos percentuais de rentabilidade.

4) Os principais Riscos Atuariais do Plano 002 da Fundação Itaú Unibanco estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos, através de consultoria externa contratada pela Fundação, testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, os consultores financeiros da Fundação Itaú Unibanco, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, tem de continuar se posicionando em relação à hipótese relativa ao retorno dos investimentos, para a realização dos ajustes que se façam necessários.

iv) Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

1) Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais apresentadas nas Demonstrações Atuariais (D.A.) do exercício de 2013, cuja aderência das mesmas foram baseadas em estudos contratados ou desenvolvidos pela Fundação, bem como considerando os regimes atuariais de financiamento apresentados em Nota Técnica Atuarial do Plano de Benefícios 002 da Fundação Itaú Unibanco e os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação Itaú Unibanco, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2013.

II. Variação do Resultado Técnico no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

A evolução do Resultado Técnico Acumulado de R\$ 46.280.940,38, apurado em 31/12/2012, para o Resultado Técnico Acumulado apurado em 31/12/2013, de R\$ 5.239.809,73, teve, basicamente, as seguintes origens:

(1) Resultado Técnico Acumulado existente em 31/12/2012	R\$ 46.280.940,38
(2) Atualização do Resultado Técnico Acumulado de 31/12/2012 pela meta atuarial de rentabilidade para 31/12/2013 (*1)	R\$ 4.537.013,15
(3) Aumento da taxa real de juros/desconto de 4,0% ao ano para 5,5% ao ano	R\$ 389.292.270,66
(4) Alteração da Tábua de Rotatividade (wx) para "Experiência ITAÚ 2008/2010, considerando 40% de saída através do Resgate e 60% pelo BPD"	R\$ (18.283.390,10)
(5) Diferença entre a rentabilidade obtida e a Meta Atuarial de Rentabilidade no ano de 2013 (*2)	R\$ (432.663.541,23)
(6) Ganhos ou perdas de origens diversas e pulverizados não registrados acima (*3)	R\$ 16.076.516,87
(7)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6) Resultado Técnico Acumulado existente em 31/12/2013	R\$ 5.239.809,73

(*1) $[(1,0558 \times 1,04) - 1] \times R\$ 46.280.940,38 = R\$ 4.537.013,15$

(*2) $(R\$ 2.052.724.437,34 - R\$ 1.620.060.896,11) = R\$ (432.663.541,23)$

(*3) Equivalente a 0,9955% do total das Provisões Matemáticas de R\$ 1.614.821.086,38

III. Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:

Considerando que o Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, por estar abaixo dos 25% (vinte e cinco por cento) do total das Provisões Matemáticas, encontra-se registrado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, à luz da

legislação vigente, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.

IV. Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido Fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, que é o Agregado, mostra-se plenamente adequado.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2014

José Roberto Montello

Atuário

MIBA 426

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Benefícios Franprev administrado pela Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2013.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev são: Banco Itaú Cartões S.A., Banco Itaucard S.A., Banco Itaured Financiamentos S.A., BFB Leasing S/A Arrendamento Mercantil, Itaú Personnalite Administradora de Cartões de Crédito e Serviços Ltda., Finaustria Ass., Adm. e Serviços de Crédito e Participações Ltda., Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda. e Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú

Unibanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Franprev.

O Plano de Benefícios Franprev encontra-se em extinção desde 31/12/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria no 423 de 20/08/2013, publicada no Diário Oficial da União de 21/08/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2013
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	387
Idade média (em anos)	48,2
Tempo de serviço médio (em anos)	24,8
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	68

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2013
Número de aposentados válidos	218
Idade média (em anos)	67,6
Valor médio do benefício	2.454,99
Número de aposentados inválidos	7
Idade média (em anos)	56,7
Valor médio do benefício	1.643,49
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	10
Idade média (em anos)	59,4
Valor médio do benefício	1.998,14
Número de pensionistas (grupos familiares)	45
Idade média (em anos)	68,8
Valor médio do benefício	1.233,51

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	5,5% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,5% a.a.	2,5% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2013	2012
Probabilidade de aposentadoria	Idade % 55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100%	Idade % 55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a (55 – idade do participante) / 2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a (55 – idade do participante) / 2
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	60%	30%
Resgate	40%	70%
Portabilidade	0%	0%

Em 2013 foi realizado um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, opção pelos institutos na data de desligamento e a hipótese de projeção de crescimento real de salário.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios

A taxa real anual de juros de 5,5% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2013 foi informada à Towers Watson pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e identificada pela Fundação Itaú Unibanco com base nos estudos realizados pela própria entidade.

Os referidos estudos não foram validados pela Towers Watson.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da projeção do crescimento real dos salários de 2,5% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado nas empresas, o que está em linha com os resultados do estudo de aderência realizado pela Towers Watson para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um

valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios

tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Franprev, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela alteração da opção pelos institutos na data de desligamento (60% para o BPD, 40% para o Resgate e 0% para Portabilidade) e a manutenção das demais hipóteses biométricas e demográficas adotadas em 2012.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: Auxílio-Doença foi avaliado pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;

- Métodos Atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método Agregado.

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Franprev administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 205.699.433,66.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	205.699.433,66
Provisões Matemáticas	205.699.433,66
Benefícios Concedidos	109.619.479,35
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	109.619.479,35
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	98.197.428,32
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	11.422.051,03
Benefícios a Conceder	96.079.954,31
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	88.327.202,30
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	98.622.834,17
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(10.200.924,39)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(94.707,48)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	7.752.752,01
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	8.753.921,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(991.959,43)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(9.209,56)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	205.699.433,66	254.954.979,95	(19,3%)
Benefícios Concedidos	109.619.479,35	122.213.948,43	(10,3%)
Benefícios a Conceder	96.079.954,31	132.741.031,52	(27,6%)
Valor Presente dos Benefícios Futuros	107.376.755,17	149.025.334,38	(27,9%)
Valor Presente das Contribuições Futuras	(11.296.800,86)	(16.284.302,86)	(30,6%)

Tendo em vista que o método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios é o agregado, a variação do valor atual das contribuições futuras decorre do ajuste do custeio para o equilíbrio do Plano.

A redução do valor presente dos benefícios concedidos e a conceder deve-se principalmente ao aumento da taxa real anual de juros de 4,0% a.a. em 2012 para 5,5% a.a. em 2013. Para fins de análise do valor presente dos benefícios (concedidos e a conceder) de 31/12/2013, no caso da manutenção das hipóteses atuariais de 2012, observaríamos uma variação negativa dentro do esperado de apenas 0,02%.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2013 variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2014 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2012 e no período de abril de 2014 a março de 2015 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2014 a março de 2015, as contribuições equivalentes a 3,59% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano.

Nestas contribuições não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 13/12/2013.

Participantes

As contribuições dos participantes, que deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, foram estimadas em 0,03% da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição total do plano, incluindo a contribuição das patrocinadoras, totalizando em 3,62% dos seus salários de participação.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2013 com os que deverão ser praticados em 2014.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	3,59%	4,67%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Participantes		
Normal	0,03%	0,03%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2014.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Franprev administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2014.

Felinto Sernache Coelho Filho

MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2013.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaú BD são: Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, Provar Negócios de Varejo Ltda., Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Banco Itaucard S.A. e Itaú Unibanco S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade

e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da Fundação Itaú Unibanco e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú BD.

O Plano Itaú BD encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 408 de 27/07/2012.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2013
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	1.168
Idade média (em anos)	40,8
Tempo de serviço médio (em anos)	12,6
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	800

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2013
Número de aposentados válidos	53
Idade média (em anos)	63,9
Valor médio do benefício	3.297,56
Número de aposentados inválidos	1
Idade média (em anos)	53,0
Valor médio do benefício	249,71
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	83
Idade média (em anos)	60,3
Valor médio do benefício	2.554,46
Número de pensionistas (grupos familiares)	12
Idade média (em anos)	57,3
Valor médio do benefício	2.780,64

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú BD, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	4,00%	4,00%
Projeção do crescimento real de salário	2,00%	2,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	IAPB-57
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Mercer Disability
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2013	2012
Probabilidade de aposentadoria	Idade % 55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100	Idade % 55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado ¹	90% de probabilidade de casado e cônjuge com mulher 4 anos mais nova que o homem
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	90%	90%
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a (55 – idade do participante) / 2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a (55 – idade do participante) / 2
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	100%	100%
Resgate	0%	0%
Portabilidade	0%	0%

¹ Foi considerada a informação de cônjuge para um grupo de aposentados, conforme informado pela Fundação Itaú Unibanco. Para o grupo de participantes sem informação, foi adotada a hipótese de 90% de probabilidade de casado e cônjuge com mulher 4 anos mais jovem do que o homem.

Em 2013 foi realizado um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, opção pelos institutos na data de desligamento e a hipótese de projeção de crescimento real de salário.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio

e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A taxa real anual de juros de 4% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2013 foi informada à Towers Watson pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e identificada pela Fundação Itaú Unibanco com base nos estudos realizados pela própria entidade.

Os referidos estudos não foram validados pela Towers Watson.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da projeção do crescimento real dos salários de 2% a.a. por considerar que essa taxa reflete a

expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado nas empresas, o que está em linha com os resultados do estudo de aderência realizado pela Towers Watson para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano Itaú BD, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela adoção da tábua de mortalidade de inválidos AT-2000 segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada

em 10% e da tábua de entrada em invalidez Light Fraca e a manutenção das demais hipóteses biométricas e demográficas adotadas em 2012.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Todos os benefícios e institutos do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime Financeiro de Capitalização e Método Atuarial Agregado.

Comentários sobre métodos atuariais

A Fundação Itaú Unibanco optou pela alteração do método Crédito Unitário, adotado na avaliação atuarial de 2012, para o método Agregado. Esse método é mais conservador do ponto de vista da constituição das provisões matemáticas e da apuração do custeio do plano.

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a

Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 220.647.623,00.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	218.895.828,72
Provisões Matemáticas	218.895.828,72
Benefícios Concedidos	80.703.221,71
Contribuição Definida	1.143.678,45
Saldo de Conta dos Assistidos	1.143.678,45
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	79.559.543,26
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	72.725.620,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	6.833.923,05
Benefícios a Conceder	138.192.607,01
Contribuição Definida	16.728.821,87
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
Saldo de Contas - Parcela Participantes	16.728.821,87
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	116.785.178,52
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	299.368.669,70
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(182.583.491,18)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	4.678.606,62
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	20.499.220,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(15.820.613,38)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.751.794,28
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Retirada – Contax)	810.391,23
Fundo Administrativo	941.403,05

O Fundo de Retirada – Contax, informado pela Fundação Itaú Unibanco, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de Patrocínio.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	218.895.828,72	282.977.357,09	(22,6%)
Benefícios Concedidos	80.703.221,71	64.331.251,69	25,4%
Contribuição Definida	1.143.678,45	1.143.678,45	0%
Benefício Definido	79.559.543,26	63.187.573,24	25,9%
Benefícios a Conceder	138.192.607,01	218.646.105,40	(36,8%)
Contribuição Definida	16.728.821,87	16.728.821,87	0%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	319.867.889,70	369.290.354,65	(13,4%)
Valor Presente das Contribuições Futuras	(198.404.104,56)	(167.373.071,12)	18,5%

A partir da alteração do método atuarial adotado para o método agregado na avaliação atuarial de 2013, o valor atual das contribuições futuras passou a ser resultante do ajuste do custeio para o equilíbrio do Plano, impossibilitando uma análise consistente destes valores entre 2012 e 2013.

O valor presente dos benefícios futuros de benefícios a conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com os valores evoluídos, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício.

Por ser um plano fechado a novas adesões, a movimentação da massa de participantes, como a redução do número de participantes de 2012 para 2013, acarreta em uma redução do valor presente dos benefícios total em relação

ao de 31/12/2012 atualizado para 31/12/2013.

A alteração das tábuas biométricas de mortalidade de inválidos para AT-2000 e entrada em invalidez para Light Fraca resultou no aumento de 0,74% do valor presente dos benefícios total.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2013 variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes, as hipóteses selecionadas e a alteração do método atuarial.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2014 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2012 e no período de abril de 2014 a março de 2015 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão

efetuar, de abril de 2014 a março de 2015, as contribuições equivalentes a 17,62% da folha de salários dos participantes, sendo 16,94% correspondente ao custo normal e 0,68% para cobertura das despesas administrativas.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 551,48 apurada pela Fundação Itaú Unibanco, conforme o item 7.1.2.1 do regulamento do Plano Itaú BD.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 551,48 apurada pela Fundação Itaú Unibanco para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano Itaú BD.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2013 com os que deverão ser praticados em 2014.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Custo Normal	16,94%	10,19%
Déficit Equacionado	0,00%	3,39%
Custeio Administrativo	0,68%	0,64%
Contribuição Total das Patrocinadoras	17,62%	14,22%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2014.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 12 de março de 2014.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2013.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaú CD são: Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, Provar Negócios de Varejo Ltda, Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Banco Itaucard S.A. e Itaú Unibanco S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú CD.

O Plano Itaú CD encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 416 de 30/07/2012.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2013
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	659
Idade média (em anos)	43,0
Tempo de serviço médio (em anos)	13,7
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	316

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2013
Número de aposentados válidos	44
Idade média (em anos)	61,5
Valor médio do benefício	2.685,35
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	38
Idade média (em anos)	59,4
Valor médio do benefício	2.476,42
Número de pensionistas (grupos familiares)	5
Idade média (em anos)	56,0
Valor médio do benefício	2.615,43

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú CD, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	4,00%	4,00%
Projeção do crescimento real de salário	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	IAPB-57
Tábua de Entrada de Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2013	2012
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder	Não Aplicável	Não Aplicável

Por ser o Plano Itaú CD estruturado na modalidade de contribuição definida durante a fase ativa do participante, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de hipóteses de crescimento salarial, tábua de entrada em invalidez e rotatividade para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Em 2013 foi realizado um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foi analisada a hipótese da tábua de mortalidade de válidos.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios

A taxa real anual de juros de 4% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2013 foi informada à Towers Watson pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e identificada pela Fundação Itaú Unibanco com base nos estudos realizados pela própria entidade.

Os referidos estudos não foram validados pela Towers Watson.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Essa hipótese não é aplicável ao Plano Itaú CD.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

A adoção de um fator de 98% para os benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar a tábua biométrica que melhor se ajuste ao perfil de morte da massa de participantes do Plano Itaú CD, foi realizado estudo de aderência de hipóteses.

O resultado desse estudo de aderência realizado indicou pela manutenção da tábua de mortalidade geral adotada em 2012. A adoção da tábua de mortalidade de inválidos AT-2000 segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10% foi realizada para adotar a mesma tábua de mortalidade de válidos. Na data-base da avaliação não havia aposentados por invalidez pelo plano para realização de um estudo da tábua.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e dos Benefícios Concedidos por prazo certo de cada participante será seu próprio saldo de conta acumulado. O Custo Normal corresponderá à contribuição definida estabelecida no Regulamento do

Plano de Benefícios, estimada para o próximo exercício.

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 137.997.078,99.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	137.782.313,42
Provisões Matemáticas	137.782.313,42
Benefícios Concedidos	34.439.367,20
Contribuição Definida	3.523.868,68
Saldo de Conta dos Assistidos	3.523.868,68
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	30.915.498,52
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	30.001.590,13
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	913.908,39
Benefícios a Conceder	117.103.657,34
Contribuição Definida	117.103.657,34
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	36.022.390,28
Saldo de Contas - Parcela Participantes	81.081.267,06
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(13.760.711,12)
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	(13.760.711,12)
Patrocinador(es)	(13.760.711,12)
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	214.765,57
Fundo Previdencial de Reversão	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Retirada – Contax)	154.138,03
Fundo Administrativo	60.627,54

O Fundo Previdencial de Reversão é constituído principalmente pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios em decorrência do término do vínculo empregatício e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O Fundo de Retirada – Contax, informado pela Fundação Itaú Unibanco, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de Patrocínio.

De acordo com o previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012, na ocorrência de

insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, as patrocinadoras deverão firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.

O contrato de amortização do déficit do Plano registrado em 31/12/2012 foi celebrado em 22/03/2013 com a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. A primeira prestação foi devida em Dezembro/2013 e o prazo para amortização é de 23 anos contados a partir de 31/12/2012, por meio de parcelas anuais a serem pagas no mês de Dezembro de cada ano, com vencimento até o dia 30.

De acordo com a cláusula 4.1. do referido contrato, por ocasião das avaliações atuariais anuais do Plano Itaú CD, o valor do déficit a ser amortizado pela patrocinadora será revisto, em função das perdas e ganhos observados nas referidas avaliações, sendo compensado com os superávits verificados no exercício. Na hipótese de, após a avaliação atuarial anual, ficar constada a extinção do

déficit, a obrigação da patrocinadora de pagar as prestações vincendas será imediatamente interrompida, ficando automaticamente resolvido o contrato. Após a resolução do contrato, caso seja constatada nova situação de déficit que acarrete a necessidade de amortização, deverá ser pactuado acordo específico para a nova situação apresentada.

O valor do déficit a ser amortizado em 31/12/2013 equivale ao valor alocado em déficit equacionado de R\$ 13.760.711,12, o qual deverá ser repactuado considerando o prazo remanescente para amortização.

O aumento do déficit no exercício de 2013 deve-se principalmente à rentabilidade real do patrimônio abaixo do esperado.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	151.543.024,54	151.384.732,82	0,1%
Benefícios Concedidos	34.439.367,20	34.281.075,48	0,5%
Contribuição Definida	3.523.868,68	3.523.868,68	0%
Benefício Definido	30.915.498,52	30.757.206,80	0,5%
Benefícios a Conceder - Contribuição Definida	117.103.657,34	117.103.657,34	0%

Convém ressaltar que apenas 20,4% (R\$ 30.915.498,52) do passivo atuarial total é atuarialmente determinado com base nas hipóteses anteriormente indicadas, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos decorrente de benefícios vitalícios. Os 79,6% restante são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2013 variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2014 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2012 e no período de abril de 2014 a março de 2015 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2014 a março de 2015, a contribuição equivalente a 0,54% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2% da folha de salários dos participantes.

Adicionalmente, a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. do Plano Itaú CD deverá efetuar a contribuição anual contratada, conforme definido no Contrato de Amortização de Déficit Técnico do Plano Itaú CD, firmado em Março de 2013. O saldo devedor será repactuado em 31/12/2013 no valor de R\$ 13.760.711,12 e será amortizado por 22 anos contados a partir de 31/12/2013. A contribuição deverá ser ajustada para refletir o novo valor do déficit.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2013 em 4,07% da folha dos seus salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições de participantes e de patrocinadora definidas no regulamento, a contribuição anual de R\$ 575,70 apurada pela Fundação Itaú Unibanco para custeio das despesas administrativas, conforme item 9.1.2.1 do regulamento do Plano Itaú CD.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 575,70 apurada pela Fundação Itaú Unibanco para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 9.1.1.7 do regulamento do Plano Itaú CD.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

O déficit do exercício de 2013 decorre, principalmente, de oscilações desfavoráveis do patrimônio.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado, uma vez que foi firmado com a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. um contrato de amortização do déficit do plano com revisão anual em função de perdas e ganhos observados nas avaliações anuais.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2014.

Felinto Sernache Coelho Filho

MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Futuro Inteligente, administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2013.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2013.

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	
Número	6.665
Idade Média (anos)	39,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	14,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	8,7
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	10,6
Salário Mensal Médio (R\$)	7.964
Folha Anual de Salários (R\$)	636.995.701

Participantes Autopatrocinados

Descrição	
Número	252
Idade Média (anos)	39,4
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	13,6
Tempo Médio de Contribuição (anos)	8,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	10,6
Salário Mensal Médio (R\$)	8.384
Folha Anual de Salários (R\$)	25.354.664

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Número	2.539
Idade Média (anos)	39,9
Benefício Mensal Médio (R\$)	N/A

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	
Aposentados	
Número	532
Idade Média (anos)	60,3
Benefício Mensal Médio em R\$	2.862
Aposentados Inválidos	
Número	26
Idade Média (anos)	53,7
Benefício Mensal Médio em R\$	1.280
Beneficiários	
Número	105
Idade Média (anos)	64,0
Benefício Mensal Médio em R\$	1.492
Total	
Número	663
Idade Média (anos)	60,6
Benefício Mensal Médio em R\$	2.583

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2013. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2013, refletindo o conceito de capacidade.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	3% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,0000
Fator de capacidade para os benefícios	1,0000
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Itaú 2008-2010
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	N/A

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela(s) Patrocinadora(s) levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes dos Planos, relativa aos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo.

⁽⁵⁾ A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na mortalidade e na entrada em invalidez, por se tratar de um plano na modalidade de contribuição variável, no qual os benefícios afetados pelas hipóteses adotadas são a renda mensal vitalícia e a projeção de contribuição de patrocinadora, nos casos de morte ou invalidez.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar à disposição da PREVIC.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi a Capitalização Individual para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto o benefício mínimo e a projeção de saldo de conta nos casos de invalidez e morte, que foram avaliados pelo método Repartição de

Capitais de Cobertura.

Ressaltamos que a premissa de mortalidade de inválidos foi modificada de IAPB 57 para AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo, a premissa de entrada em invalidez foi alterada de Mercer Disability para Light Fraca e o método Agregado foi alterado para Repartição de Capitais de Cobertura.

Informamos que, excetuada as alterações mencionadas acima, não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e

métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2013 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar posicionados em 31/12/2013.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.036.169.167,95
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	907.755.986,31
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	907.710.249,60
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	140.701.704,74
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	140.518.757,89
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	140.518.757,89
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	182.946,85
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	182.946,85
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	767.008.544,86
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	767.008.544,86
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	418.899.503,23
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	348.109.041,63
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

Conta	Nome	R\$
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	45.736,71
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	45.736,71
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	45.736,71
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	45.736,71
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	128.413.181,64
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	128.411.506,00
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	115.319.756,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	13.091.750,00
2.3.2.1.03.01.00	Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo	13.091.750,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	1.675,64
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.675,64
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Futuro Inteligente vigente em 31 de dezembro de 2013, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano no exercício de 2013.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos

benefícios futuros programados - assistidos).

b) As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

c) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

d) As provisões referentes a pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2012, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros,

inflação e benefícios pagos). A redução nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2013 se deve principalmente a alteração na tábua de entrada em invalidez, a redução na massa de participantes e a mudança do método de financiamento dos benefícios de incapacidade, morte e benefício mínimo.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008. O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência, que totalizava R\$ 25.922.402,29 foi destinado ao Fundo Previdencial, subconta Fundo para Revisão de Plano.

Ao final do presente exercício foram alocados ao Fundo Previdencial, em subconta denominada Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo, conforme Nota Técnica Atuarial, recursos equivalentes ao valor presente dos benefícios pagos em caso de incapacidade, morte ou benefício mínimo. Tais valores serão utilizados para

pagamento dos referidos benefícios. O montante desse fundo equivale, em posição de 31/12/2013, a

R\$ 13.091.750,00.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2014

Custos

Os benefícios financiados pelo método de Repartição de Capitais de Cobertura tiveram seus custos estimados para 2014 em:

Benefício	Custo estimado para 2014 em Reais
Benefício Mínimo	6.231,00
Incapacidade	892.125,00
Pensão por Morte	572.225,00

Não será cobrada contribuição Coletiva das patrocinadoras. Todos os valores serão custeados pelo *Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo*.

Para o benefício avaliado pelo método de Capitalização Individual, benefício de aposentadoria, apuramos o custo total de 9,52% da folha salarial, em média.

Previsão de R\$ 5.293 mil de despesas administrativas previdenciais para o exercício de 2014 de acordo com informação fornecida pela UBB Prev - Previdência Complementar, custeadas na forma definida no PGA do plano.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2013. Ressaltamos que durante o ano de 2014, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano Futuro Inteligente com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Certificamos que as Patrocinadoras do Plano deverão efetuar contribuições, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente equivalente à taxa média estimada em 5,71% da folha salarial (equivalente a R\$ 38.369.955), aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo (no caso dos recursos do Fundo de Revisão de Plano) e previsto no regulamento do Plano (no caso do Fundo de Rerversão), serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

O valor da Contribuição Suplementar considera o percentual de 100% da contribuição Básica e Adicional do Participante.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 3,81% da folha salarial (equivalente a R\$ 25.579.970 em 31/12/2013).

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar o valor resultante do item 7.1.1 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, bem como a respectiva contrapartida que ficaria a cargo das Patrocinadoras, conforme definido no item 7.2.1 do Regulamento. Além disso, deverão, também, efetuar contribuição para o custeio das despesas administrativas no percentual 0,5% de seu Salário Aplicável.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2014.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano Futuro Inteligente está superavitário, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter esta situação.

Rio de Janeiro, 7 de março de 2014.

Jorge João da Silveira Sobrinho

MIBA : 920

Rodrigo Salgado Cardoso

MIBA : 1.317

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2013 verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais:

	Valores em R\$ 1,00
- Benefícios Concedidos	R\$ 923.504.024,20
- Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	R\$ 0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	R\$ 923.504.024,20
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 692.931.013,34
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	R\$ 230.573.010,86

- Benefícios a Conceder	R\$ 147.403.210,59
- Contribuição Definida	R\$ 0,00
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	R\$ 0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	R\$ 0,00
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	R\$ 133.614.671,94
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	R\$ 154.047.564,82
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$ -9.573.019,48
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ -10.859.873,40
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	R\$ 13.788.538,65
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	R\$ 15.897.137,41
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$ -987.900,10
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ -1.120.698,66
- Benefício Definido Estruturado em Reg. de Repart. de Capitais de Cobertura	R\$ 0,00

	Valores em R\$ 1,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	R\$ 0,00

- Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ -3.200.102,63
- Serviço Passado	R\$ -3.200.102,63
- Patrocinador(es)	R\$ -3.200.102,63
- Participantes	R\$ 0,00
- Déficit Equacionado	R\$ 0,00
- Patrocinador(es)	R\$ 0,00
- Participantes	R\$ 0,00
- Assistidos	R\$ 0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	R\$ 0,00
- Patrocinador(es)	R\$ 0,00
- Participantes	R\$ 0,00
- Assistidos	R\$ 0,00

- Total das Provisões Matemáticas	R\$ 1.067.707.132,16
- Fundo Previdencial	R\$ 0,00
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar	R\$ 0,00
- Revisão de Plano	R\$ 0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	R\$ 0,00

Observamos, ainda, que:

BASE DE DADOS

Os dados dos participantes e assistidos, posicionados em 31/10/2013, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Entidade, patrocinadores e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do plano é igual a 443, sendo 233 do sexo masculino e 210 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 48,42 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 7,65 anos.

O total de participantes assistidos, inclusive aqueles com benefício suspenso, é de 1.196. Quanto aos participantes em período de aguardo de benefício, correspondem a 24 e os grupos familiares recebendo benefício por pensão a 229.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 20,32 anos.

PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 12/03/2002 e o Regulamento em vigor, à época da avaliação atuarial, fora o publicado no Diário Oficial da União em 23/01/2013.

Atualmente não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

AVALIAÇÃO ATUARIAL

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente à época da avaliação.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Repartição Simples, para auxílio-doença, inclusive abono anual e natalidade;
- Repartição de Capitais de Cobertura, para auxílio-reclusão, inclusive abono anual;
- Capitalização, método agregado, para as aposentadorias, pensões por morte, inclusive abonos anuais, e auxílio-funeral.

Conforme recomendação dos Patrocinadores e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses atuariais, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

Hipóteses Financeiras:

Taxa Real Anual de Juros: 4,00%

Justificativa: A adoção desta premissa foi baseada no estudo desenvolvido sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade que recomenda a manutenção da taxa de juros em 4,0% a.a., mantendo um posicionamento conservador em função dos pontos destacados no estudo. (anexo)

Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios): INPC (IBGE)

Justificativa: Indexador definido no regulamento do plano.

Projeção de Crescimento Real de Salário:

0% a.a. para os autopatrocinados e 1,20% a.a. para os demais participantes

Justificativa: Premissa recomendada através do estudo de aderência das hipóteses atuariais (anexo) elaborada por consultoria atuarial externa e independente. A taxa de crescimento salarial recomendada está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos da Prebeg, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras de 29/11/2013.

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0,00% a.a.

Justificativa: O regulamento vigente não prevê crescimento real do benefício do plano

Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: não aplicável

Justificativa: Não aplicável

Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo:

dos Salários: 0,98

Justificativa: Premissa determinada conforme estudo desenvolvido sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade, que indica uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Acreditamos que a inflação convergirá para o centro da meta no longo prazo e, dessa forma, recomendamos a manutenção do fator de capacidade em 0,98, compatível com uma inflação de 4,00% a.a., usando como metodologia o acompanhamento dos principais índices de inflação nos últimos 12 meses, bem como projeções para os próximos dois anos.

dos Benefícios da Entidade: 0,98

Justificativa: Premissa determinada conforme estudo desenvolvido sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade, que indica uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Acreditamos que a inflação convergirá para o centro da meta no longo prazo e, dessa forma, recomendamos a manutenção do fator de capacidade em 0,98, compatível com uma inflação de 4,00% a.a., usando como metodologia o acompanhamento dos principais índices de inflação nos últimos 12 meses, bem como projeções para os próximos dois anos.

dos Benefícios do INSS: Não Aplicável

Justificativa: Não Aplicável

Hipóteses Biométricas:

Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 suavizada em 10%, segregada por sexo

Justificativa: A adoção desta premissa está baseada no estudo de aderência da hipóteses atuariais (anexo) desenvolvido por consultoria atuarial externa e independente que recomenda a sua manutenção tendo em vista estar aderente à massa de participante do plano.

Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 suavizada em 10%, segregada por sexo

Justificativa: A adoção desta premissa está baseada no estudo de aderência da hipóteses atuariais (anexo) desenvolvido por consultoria atuarial externa e independente que recomenda a sua manutenção tendo em vista estar aderente à massa de participante do plano.

Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte

Justificativa: A adoção desta premissa está baseada no estudo de aderência da hipóteses atuariais (anexo) desenvolvido por consultoria atuarial externa e independente que recomenda a sua manutenção tendo em vista estar aderente à massa de participante do plano.

Outras Tábuas Biométricas Utilizadas: Experiência ATUAS para Natalidade, Morbidez e Reclusão

Justificativa: Considerando que não há experiência acumulada sobre esses benefícios de forma a permitir o desenvolvimento de estudo para a recomendação de premissa, foi adotada a hipótese utilizada por outros planos semelhantes.

Hipótese sobre Rotatividade: 0% para os autopatrocinados e Experiência 2008/2010, para os demais participantes

Justificativa: A hipótese corresponde a experiência Itaú Unibanco do período de 2008/2010, a qual resulta na rotatividade média de 2,4% a.a. da massa de ativos do Itaú Unibanco, ao longo da carreira, e sua manutenção foi recomendada pelo estudo de aderência das hipóteses atuariais (anexo) elaborado pela consultoria atuarial externa e independente. Quanto as probabilidades de opção pelos institutos, os percentuais foram mantidos: - Resgate: 60% - BPD: 40% - Portabilidade: 0%. Esta hipótese está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos da Prebeg, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras de 29/11/2013.

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados: não aplicável

Justificativa: Não Aplicável

Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas: Experiência ATUAS, exceto quanto aos assistidos, para os quais foram utilizadas as respectivas estruturas familiares informadas

Justificativa: Relativamente às pensões a conceder aos participantes em atividade, foi adotada a hipótese utilizada por outros planos semelhantes, por entendermos mais adequada.

OUTRAS HIPÓTESES NÃO REFERIDAS ANTERIORMENTE: Não há

Justificativa: Não aplicável

Relativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício.

RESOLUÇÃO CGPC nº 18/2006

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2012 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	7	3
Válidos Falecidos	13	13
Inválidos Falecidos	2	7

(*) Fonte: Entidade

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência PREBEG.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Com base no Balanço da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31/12/2013, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios PREBEG conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto	R\$ 1.308.592.888,23
Exigível Operacional	R\$ 8.620.720,13
Exigível Contingencial	R\$ 96.656.677,83
Fundos, exceto Previdencial	R\$ 140.450,12
Ativo Líquido dos Exigíveis	R\$ 1.203.175.040,15

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre o Ativo Líquido do Plano.

SITUAÇÃO DO PLANO

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 1/2013, referente ao exercício de 2013.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de benefício definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação das hipóteses, isto é, do comportamento da evolução salarial, do desligamento de participantes ou da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos.

Admitindo a manutenção dos percentuais de contribuição normal do participante e a alteração da contribuição suplementar da patrocinadora, conforme compromisso acordado, para 7,589% da folha de salários dos participantes ativos e autopatrocinados, inclusive incidindo sobre o 13º, a partir de abril/2014, constatamos que o Plano de Benefícios encontra-se superavitário em 12,69% do valor da Provisão

Matemática.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.
Atenciosamente,

Christiano Telles Silveira

Atuário

MIBA 946

Marilia Vieira Machado da Cunha Castro

Atuária

MIBA 351

Fundação Itaú Unibanco Previdência Complementar

CNPJ 61.155.248/0001-16

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (“Fundação”), no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2013, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda., Towers Watson Consultoria Ltda., Atuas Atuários Associados S/C Ltda. e Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. e do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31.12.2013, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 13 de março de 2014.

Leila Cristiane Barboza Braga De Melo
Presidente

Carlos André Guerra Barreiros
Conselheiro Efetivo

Marco Aurélio De Oliveira
Conselheiro Efetivo

Pedro Armando De Araújo Faria
Conselheiro Efetivo

Ted Silvino Ferreira
Conselheiro Efetivo

Maria Da Glória Chagas Arruda
Conselheira Suplente

Fundação Itaú Unibanco

Previdência Complementar

CNPJ 61.155.248/0001-16

Ata da Reunião do Conselho Deliberativo de 21 de Março de 2014

Data, hora e local: Em 21.3.14, às 15h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, 4º andar, em São Paulo (SP).

Mesa: Presidente: Osvaldo do Nascimento; Secretário: Arnaldo César Serighelli.

Quorum: Em número legal, averbada a presença de Osvaldo do Nascimento – Presidente; Marcelo Luis Orticelli, Carlos Eduardo Mônico, Messias Caetano Neto, Eurípedes Arantes Freitas, Érica Monteiro Godoy, André Luis Rodrigues – Conselheiros Efetivos; Cesar Padovan – Conselheiro Suplente, conforme lista de presença arquivada na sede.

Convocação: Por meio de correspondência endereçada aos Conselheiros.

Pauta: Os assuntos a seguir referidos, apresentados pelos membros da Diretoria Executiva, encontram-se resumidamente registrados no caderno “Pauta de Reunião do Conselho Deliberativo – Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar”, entregue aos presentes juntamente com o Relatório Semestral de Exame dos Controles Internos – data-base 31.12.2013 e demais documentos mencionados na ata, os quais ficarão arquivados na Entidade como documentos pertinentes à Reunião.

(...)

a) Demonstrações Financeiras e Parecer da Auditoria Independente e Parecer da Consultoria Atuarial;

(...)

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:

(...)

d) Demonstrações Contábeis, Equilíbrio Técnico e Notas Explicativas relativos ao Exercício de 2013, acompanhadas dos pareceres da Consultoria Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal: Após detido exame das demonstrações contábeis de 31.12.2013, acompanhadas dos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda., Towers Watson Consultoria Ltda., Atuas Atuários Associados S/C Ltda. e Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, aprovadas as referidas demonstrações contábeis, na forma da seguinte manifestação:

“MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2013, baseados nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda., Towers Watson Consultoria Ltda., Atuas Atuários Associados S/C Ltda. e Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., e dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e no parecer do Conselho Fiscal, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar deliberaram, por unanimidade, aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade e do Plano de Benefícios em 31.12.2013. São Paulo (SP), 21 de março de 2014. (aa) Osvaldo do Nascimento – Presidente; Marcelo Luis Orticelli, Carlos Eduardo Mônico, Messias Caetano Neto, Eurípedes Arantes Freitas, Érica Monteiro Godoy, André Luis Rodrigues – Conselheiros Efetivos; Cesar Padovan – Conselheiro Suplente”

(...)

ENCERRAMENTO: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada.

São Paulo (SP), 21 de março de 2014.

Osvaldo do Nascimento
Presidente

Marcelo Luis Orticelli
Conselheiro Efetivo

Carlos Eduardo Mônico
Conselheiro Efetivo

Messias Caetano Neto
Conselheiro Efetivo

Eurípedes Arantes Freitas
Conselheiro Efetivo

Érica Monteiro Godoy
Conselheira Efetivo

André Luis Rodrigues
Conselheiro Efetivo

Cesar Padovan
Conselheira Suplente



Fundação Itaú Unibanco

www.fundacaoitauunibanco.com.br

Telefones:

São Paulo (SP)

Fone: 11 4002-1299 - Fax: 11 5015-8443

Demais localidades

Fone: 0800 770-2299 - Fax: 11 5015-8443

Belo Horizonte (MG) - (plano 002)

Fones: 31 3280-5967 / 5968 / 5969 - Fax: 31 3280-5965

Goiânia (GO) - (plano Prebeg)

Fone: 62 4005-4141 - Fax: 62 4005-4137

Endereços:

São Paulo – SP

Rua Carnaubearas, 168 - 3º andar – Jabaquara. CEP 04343-080

Belo Horizonte – MG

Rua Albita, 131 – 4º andar – Cruzeiro. CEP 30310-160

Curitiba – PR

Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar – Centro. CEP 80060-010

Goiânia – GO

Av. República do Líbano, 1.551, Sala 602, – Setor Oeste. CEP 74125-125